



INOVAÇÕES NO MERCADO DE TRABALHO E OS DESAFIOS
ÉTICOS

ANAIS DE RESUMOS

CAMPINA GRANDE – PB
Novembro de 2024

CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS LTDA
UNIFIP Campina Grande

Reitor

João Leuson Palmeira Gomes Alves

Diretoras Administrativas

Profa. Dra. Paula Vanessa da Silva
Profa. Dra. Débora Najda de Medeiros Viana

COMISSÕES DO COIUNIFIP 2024

COMISSÃO DE APOIO E PATROCÍNIO, ARTE E MÍDIA

Felipe Matheus Sales da Silva
Sibele N. Medeiros
Juaceli Medeiros de Lima

COMISSÃO DE INSCRIÇÃO E CREDENCIAMENTO

Mariana Loureiro Gama
Liélia Barbosa Oliveira
Jakson Luis Galdino Dourado

COMISSÃO DE PALESTRANTES

Hianne Cristinne de Moraes Medeiros

COMISSÃO CIENTÍFICA

Joselito Santos

COORDENAÇÃO DE ODONTOLOGIA

Ítalo Cardoso dos Santos

COORDENAÇÃO DE PSICOLOGIA

Larisse Helena Gomes Macêdo Barbosa

COORDENAÇÃO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Daneelly Henrique Ferreira

COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM

Sanni Moraes de Oliveira

COORDENAÇÃO DE DIREITO

Jane Arimércia Siqueira Soares

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos os Anais de Resumos do COIUNIFIP 2024 – Congresso Integrado UNIFIP Campina Grande. Nesta edição, realizada nos dias 12, 13 e 14 de novembro de 2024, o evento teve como tema central **“Inovações no Mercado de Trabalho e os Desafios Éticos”**, e consolidou-se como um espaço necessário para o fortalecimento do diálogo entre ciência, formação profissional e responsabilidade social.

A programação científica reuniu conteúdos atualizados e relevantes, contemplando as diversas áreas do conhecimento representadas pelos cursos de Direito, Enfermagem, Medicina Veterinária, Odontologia e Psicologia. Com atividades como palestras, minicursos, mesas-redondas, hands-on e apresentações de trabalhos científicos, o congresso ofereceu uma experiência enriquecedora para quem está em formação e para profissionais em atuação.

Os Anais que agora apresentamos refletem a diversidade da produção acadêmica de estudantes, professores e pesquisadores comprometidos com uma formação crítica, ética e inovadora. Cada trabalho representa um esforço individual ou coletivo de pesquisa e um compromisso com o avanço do conhecimento e com a construção de soluções que dialoguem com os desafios contemporâneos da sociedade.

O COIUNIFIP 2024 cumpriu, mais uma vez, seu papel como agente de transformação, ao fomentar o pensamento interdisciplinar e valorizar a prática interprofissional como base para uma atuação profissional mais integrada, humana e responsável. Em um cenário de constantes mudanças no mercado de trabalho e de exigências éticas crescentes, iniciativas como esta são fundamentais para formar sujeitos reflexivos, críticos e preparados para intervir de forma consciente em suas realidades.

Ao contribuir com a ampliação do repertório teórico e prático dos participantes, o congresso também impacta positivamente a sociedade, à medida que fortalece o compromisso com a saúde, os direitos, o bem-estar e a qualidade de vida das populações atendidas pelas profissões aqui representadas.

Parabenizamos todos os envolvidos pela dedicação e pelos trabalhos apresentados, e desejamos que este material sirva como fonte de inspiração, consulta e estímulo à continuidade da pesquisa e da ação comprometida com o bem comum.

Boa leitura!

Joselito Santos
Coordenador Científico do COIUNIFIP
UNIFIP Campina Grande



INOVAÇÕES NO MERCADO DE TRABALHO E OS DESAFIOS ÉTICOS

ANAIS DE RESUMOS

Área Temática:

Odontologia

CAMPINA GRANDE – PB

Novembro de 2024

Prezados Congressistas,

A Coordenação do Curso de Odontologia do UNIFIP Campina Grande promoveu no dia 14 de novembro de 2024, o 9º Encontro de Estágio Supervisionado & 4º Encontro de Monitoria, Pesquisa, Extensão e Clínica (EMPEC). O evento objetivou compartilhar experiências vivenciadas por alunos do Curso de Odontologia nas práticas de ensino, estágio, pesquisa, extensão, monitoria e clínica, sendo direcionado aos estudantes de graduação da instituição, preceptores do SUS, supervisores e docentes.

Em parceria com os núcleos institucionais, a programação científica foi integrada ao III COIUNIFIP. Foram oferecidas palestras nas áreas de Marketing, Empreendedorismo e Tecnologia aplicadas à Odontologia, proporcionando aos participantes uma visão mais ampla e atualizada sobre as novas tendências e oportunidades no mercado. Além disso, com o objetivo de contribuir para a formação e atualização de alunos e preceptores de estágio, foi viabilizada a participação como ouvintes na palestra ministrada pelos professores: Silvestre Estrela, Julierme Ferreira e Thiago Lacerda, sobre o implante SLAZIRCON. Durante o evento, os palestrantes apresentaram os conceitos e inovações trazidos por essa tecnologia na área da implantodontia, reforçando o compromisso do UNIFIP Campina com a constante atualização e a promoção da inovação.

Os graduandos também tiveram a oportunidade de apresentar e assistir às exposições de diversos trabalhos científicos, nas modalidades de painel e comunicação oral. Foram apresentados um total de 84 trabalhos, nas seguintes categorias: (28) estágio supervisionado; (3) monitoria; (38) pesquisa e extensão; e (15) clínica.

Ratificamos nosso sentimento de gratidão aos professores avaliadores que oportunizaram uma discussão científica enriquecedora, contribuindo consideravelmente para a formação dos discentes do Curso.

Sem mais, gostaríamos de agradecer ao relevante periódico *Revista Coopex* pela honrosa oportunidade em publicar os resumos dos trabalhos apresentados no evento.

Aguardamos ansiosamente a integração de todos no próximo Encontro de Estágio e 5º EMPEC em nossa calorosa cidade, Campina Grande, a Rainha da Borborema.

Prof. Dr. Ítalo Cardoso dos Santos

Presidente do 4º Encontro de Monitoria, Pesquisa, Extensão e Clínica – EMPEC.

Profa. Me. Gélica Lima Granja

Presidente do 9º Encontro de Estágio Supervisionado.

**Centro Educacional de Ensino Superior de Patos – LTDA.
UNIFIP Campina Grande**

Reitor

João Leuson Palmeira Gomes Alves

Diretoras Administrativas

Profa. Dra. Paula Vanessa da Silva
Profa. Dra. Débora Najda de Medeiros Viana

Coordenador do Curso de Odontologia

Prof. Dr. Ítalo Cardoso dos Santos

Coordenadora de Estágio Supervisionado do Curso de Odontologia

Profa. Me. Gélica Lima Granja

Comissão Docente Organizadora

Prof. Dr. Ítalo Cardoso dos Santos
Prof. Dr. Jhonatan Thiago Lacerda Santos
Prof. Esp. José Rodolpho de Lima Dias
Profa. Kaline Lays Silva Santos
Profa. Dra. Gélica Lima Granja
Profa. Gabriella Brandão da Rocha
Profa. Me. Karla Maria Simões Meira
Prof. Dr. Gustavo Correia Basto Da Silva
Prof. Me. André Rodrigo Justino da Silva

Comissão Discente Organizadora

Helvia Lara Silva Agripino Santos
Bianca do Carmo Santos
Maria Eduarda de Oliveira Silva
Lavínia De Oliveira Xavier Lima
Rita de Cássia Barbosa da Silva
Annielly Maria Cavalcante Araújo
Alana Moreira Lopes
Luiz Matheus Goncalves Dos Santos
Luiz Henrique Ramalho Soares
Hezrom Vieira Costa Lima
Yadja Escarlat Santos de Medeiros
Aislany Adeline Batista de Azevedo
Edmilson Marcelino de Lima Filho
Michael Jonathan de Oliveira
Letícia Araújo Rodrigues de Lima
Maria Eduarda Silva Loureiro
Geane Carla Dionísio da Silva
Naianna Souza de Menezes
Nayara Ramos Eloy Dantas
Ana Luiza Gomes Barbosa
Gabriele de Oliveira Santos
Larissa Colaço Leonardo
Michelle Cordeiro Firmino
Lucas da Silva Guimarães

Embaixadores

Victor Pacheco de Melo
Danilo Rodrigues Monteiro

Resumos dos Trabalhos Apresentados – Estágio Supervisionado

LEUCOPLASIA PILOSA ORAL: RELATO DE CASO

Aislany Adelice Batista de Azevedo

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: aislanyazevedo@odontocg.fiponline.edu.br

Maria Monisy Vasconcelos Tenório

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: mariatenorio@odontocg.fiponline.edu.br

Kelycenia Suiane de Almeida Chaves

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: kelyceniachaves@odontocg.fiponline.edu.br

Valeska Denise Silva da Costa

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: waleskacosta@odontocg.fiponline.edu.br

Rita de Cássia Barbosa da Silva

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: ritasilva@odontocg.fiponline.edu.br

Hianne Cristinne De Moraes Medeiros

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

hiannemedeiros@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A leucoplasia pilosa oral (LPO) é uma lesão quase que exclusivamente observada em indivíduos infectados pelo HIV. A LPO é assintomática e aparece como placa branca na borda lateral da língua, de superfície plana, corrugada ou pilosa e não removível quando raspada. Sua etiologia está relacionada ao vírus Epstein-Barr.

Objetivo: Relatar um caso de leucoplasia pilosa oral em um paciente sem imunocomprometimento. **Relato de caso:** Foi realizado na clínica de estomatologia, o atendimento de um paciente do sexo masculino, 25 anos, que tinha como queixa principal a presença de uma mancha branca na língua. Durante o exame clínico foi observada uma placa branca aderente à língua, séssil, de limites precisos e não removível á raspagem. Inicialmente a lesão foi considerada uma placa branca por IST mas a hipótese foi descartada pois os testes sorológicos foram negativos para ISTs, além do paciente não ter condições sistêmicas que justifiquem o aparecimento da lesão. Sendo assim, a hipótese diagnóstica foi uma leucoplasia. Esse caso tinha como indicação a realização da biópsia incisional, que é uma técnica importante quando a remoção total da lesão não é viável ou segura, fornecendo informações essenciais para o manejo clínico do paciente. Realizamos uma biópsia incisional, em que parte da lesão foi removida para ser enviada para o patologista realizar a análise histológica e suturamos a região com pontos simples. Ao final do procedimento, foi receitado para o paciente, o uso oral de dipirona sódica monohidratada 500mg, 1 comprimido de 6/6h por 3 dias e nimesulida 100mg, 1 comprimido de 12/12h por 3 dias. O resultado da biópsia após a análise do patologista foi Leucoplasia Pilosa Oral (LPO), que é causada por uma infecção pelo vírus Epstein-Barr (EBV), que pode ser reativado quando o sistema imunológico está enfraquecido, podendo indicar infecção por HIV. Assim, todos os testes de ISTs serão feitos novamente, para verificar se os testes realizados anteriormente foram falsos negativos. **Considerações Finais:** A execução da biópsia foi de extrema importância para obtermos um diagnóstico preciso, ajudando a determinar o tipo de lesão presente e auxiliando no tratamento adequado para determinada patologia.

Palavras chaves: Odontologia. Biópsia. Clínicas Odontológicas. Diagnóstico.

EXTENSÃO EM CIRURGIA: PROMOVENDO INTERAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE

Aislany Adelice Batista de Azevedo

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: aislanyazevedo@odontocg.fiponline.edu.br

Maria Monisy Vasconcelos Tenório

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: mariatenorio@odontocg.fiponline.edu.br

Kelycenia Suiane de Almeida Chaves

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: kelyceniachaves@odontocg.fiponline.edu.br

Valeska Denise Silva da Costa

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: waleskacosta@odontocg.fiponline.edu.br

Silvestre Estrela da Silva Júnior

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: silvestrejunior@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A extensão tem um importante papel na formação acadêmica do universitário, pois proporciona oportunidades práticas que conectam os alunos a experiências com a comunidade. Essa comunicação entre a universidade e a sociedade promove uma relação de troca e colaboração. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar a vivência da prática de extensão da disciplina de Cirurgia Odontológica I da UNIFIP-Campina Grande. **Relato de Experiência:** Essa ação social ocorreu no dia vinte e dois de outubro, em alusão ao Dia do Dentista, no Parque Linear da Dinamérica, uma ação multidisciplinar com a intenção de promover saúde e informação de maneiras diversas, contando não apenas com alunos de odontologia como também de enfermagem, psicologia, direito e medicina veterinária. Inicialmente, entregamos um folder confeccionado pela turma de Cirurgia Odontológica I, abordando a importância da higiene oral e de manter os dentes na arcada dentária, além de falar sobre os malefícios da perda dentária e as formas de repor os dentes perdidos (próteses e implantes). Distribuímos também kits de higiene bucal contendo creme dental, escova e fio dental para todos que passaram pela ação. Posteriormente, apresentamos a mesa expositora com informações sobre as técnicas de higiene. Em seguida, realizamos escovação supervisionada em alunos de escolas que estavam presentes. **Considerações Finais:** É evidente que essas ações contribuem para a formação de um profissional mais consciente e comprometido com a sociedade, além de oferecer acesso à educação e informações à população, estimulando a reflexão crítica sobre a prática profissional e os desafios da sociedade, contribuindo para uma formação mais completa.

Palavras-Chaves: Relações Comunidade-Instituição. Higiene Bucal. Estudantes de Odontologia.

BENEFÍCIOS DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO ESPECIALIZADO PARA PACIENTE TABAGISTA: RELATO DE CASO

Alana Moreira Lopes

Acadêmica do Curso de Odontologia - FIP - Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: alanamoreiralopes@gmail.com

Larissa Pathia Rosa da Silva

Acadêmica do Curso de Odontologia - FIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: larissapathia@icloud.com

Rebeca Louise de Oliveira Carneiro

Acadêmica do Curso de Odontologia - FIP - Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: louiserebeca@icloud.com

Ítalo Cardoso dos Santos

Docente do Curso de Odontologia - FIP - Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: italosantos@fipcg.fiponline.edu.br

Jhonatan Thiago Lacerda Santos

Docente do Curso de Odontologia - FIP - Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: jhontansantos@fipcg.fiponline.edu.br

José Rodolpho de Lima Dias

Docente do Curso de Odontologia - FIP - Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: josedias@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A especialidade de Periodontia, tem como finalidade a prevenção e tratamento das doenças que afetam os tecidos de suporte dos dentes, é fundamental para o restabelecimento funcional e estético da cavidade bucal. Neste relato de caso, destacamos a importância da intervenção odontológica na saúde e no bem-estar de um paciente que se beneficiou do atendimento clínico. **Objetivo:** Relatar a relevância e o impacto positivo causado na vida de um paciente após o atendimento clínico odontológico oferecido por alunas da graduação da Faculdade FIP, durante o Estágio Integrado III. **Relato de caso:** Paciente V.T., sexo masculino, 34 anos, não branco, auxiliar de serviços gerais, procurou atendimento odontológico na Clínica Escola de Odontologia da FIP Campina Grande, queixando-se da perda de um dente ântero-inferior. Ele relatou que, por mais de dois anos, manteve o dente perdido na cavidade bucal com cola de isopor, o que gerou grande desconforto. Durante a anamnese, o paciente informou ser tabagista há quatro anos e hipertenso compensado, além de possuir histórico de acompanhamento psiquiátrico há dois anos para tratamento de transtornos mentais. No exame clínico intraoral, foi observada uma lesão no palato, com aspecto difuso acinzentado e opaco, além de pápulas com centro eritematoso e umbilicadas, características de estomatite nicotínica. Verificaram-se também manchas de nicotina em todos os dentes, especialmente na região palatina da arcada superior, e cálculos supragengivais e subgengivais em todos os sextantes. Com base

no quadro clínico, foi proposto o seguinte plano de tratamento inicial: 1º Readequação do meio bucal, por meio de raspagem supragengival e remoção das manchas de nicotina; 2º Remoção do dente improvisado com cola de forma caseira; 3º Instalação de dente provisório. O paciente foi posteriormente agendado para continuidade da terapia periodontal. **Considerações Finais:** Concluímos que o atendimento multidisciplinar prepara o estudante para oferecer um atendimento de qualidade que impacta diretamente a saúde bucal e a qualidade de vida do paciente. Esse aprendizado fortalece o binômio profissional-paciente, promovendo a valorização do cuidado odontológico como meio de transformação e reforçando a importância do atendimento clínico humanizado para a formação de profissionais capacitados e comprometidos.

Palavras-chave: Odontologia. Periodontia. Tabagista. Promoção de saúde.

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DURANTE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Alana Moreira Lopes
Acadêmica do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil
E-mail do autor: alanamoreiralopes@gmail.com

William Alves de Melo Junior
Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande -Brasil
williamjunior@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: O estágio rural integrado (ERI) proporciona aos estudantes a oportunidade de lidar com situações reais de atendimento ao paciente no âmbito do SUS, além de promover o desenvolvendo de habilidades técnicas, interpessoais e a construção de um profissional capacitado e humanizado. **Objetivo:** Relatar a importância do estágio supervisionado no desenvolvimento de competências profissionais essenciais para a formação acadêmica de estudantes de Odontologia.

Relato de Experiência: O estágio rural integrado (ERI) foi realizado na UBS Riacho do Meio, situada no município de Queimadas, Paraíba, no período de 12 de agosto a 06 de setembro de 2024, com atendimentos de segunda a quinta, de 07:00 às 13:00 horas. Essa vivência foi fundamental para meu desenvolvimento acadêmico e profissional na área da Odontologia. Durante o estágio, foram realizados atendimentos clínicos, que incluíram procedimentos como profilaxia, raspagem, restaurações, exodontias e acesso. Além dos atendimentos clínicos, foram realizadas visitas domiciliares em conjunto com a equipe da UBS, essa experiência permitiu compreender melhor as condições de vida dos pacientes, reconhecendo a importância de uma abordagem integrada na promoção da saúde. Adicionalmente, foi planejada uma atividade educativa em sala de espera, onde foi possível interagir com pacientes, promover a conscientização sobre cuidados com a saúde bucal, esclarecendo dúvidas e desmistificando informações errôneas. **Considerações finais:** De maneira geral, concluiu-se que o estágio rural integrado (ERI) tem sido extremamente benéfico e de extrema relevância, visto que proporciona a integração ensino-serviço-comunidade, favorece o crescimento pessoal e profissional dos graduandos e prepara o futuro cirurgião-dentista à prestação de serviços à comunidade no SUS, reconhecendo a importância de sua atuação na promoção de saúde e prevenção de doenças.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Estudantes de Odontologia. Promoção em Saúde.

VIVÊNCIAS TRANSFORMADORAS: ATENDIMENTO A PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Alana Moreira Lopes
Acadêmica do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil
E-mail do autor: alanamoreiralopes@gmail.com

Gabriel Queiroz Silva
Acadêmico do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil
E-mail do autor: gabrielsilva@odontocg.fiponline.edu.br

Leonardo Pires Brasileiro
Acadêmico do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil
E-mail do autor: leonardobrasileiro@odontocg.fiponline.edu.br

Isa Jane Galvão Pimentel
Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande -Brasil
isapimentel@fipcg.fiponline.edu.br

William Alves de Melo Junior
Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande -Brasil
williamjunior@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: O atendimento a pacientes com necessidades especiais (PNE) durante o Estágio Integrado III é uma etapa essencial na formação dos estudantes de odontologia, uma vez que os capacita para lidar com a diversidade e as particularidades desse grupo de pessoas. Essa vivência promove a empatia, a comunicação eficaz e a sensibilidade, habilidades fundamentais para oferecer um atendimento humanizado e inclusivo. **Objetivo:** Relatar a importância do atendimento odontológico para portadores de necessidades especiais (PNE). **Relato de Experiência:** O atendimento a PNE requer uma preparação cuidadosa. Antes de iniciarmos as práticas clínicas, participamos de aulas teóricas que abordaram as especificidades e técnicas aplicáveis a diferentes condições, como deficiência intelectual, sensorial, psicossocial e múltipla. No decorrer dos atendimentos, utilizamos métodos adaptados para cada paciente, sendo que a primeira e principal etapa consiste em promover uma comunicação clara e acolhedora, desenvolvendo, desse modo, um elo de confiança entre o profissional e o paciente. Os protocolos de procedimento clínicos realizados para avaliação, diagnóstico e tratamento seguem as mesmas diretrizes estabelecidas pela odontologia. No entanto, a abordagem e a interação deve ser devidamente adaptada para atender às particularidades de cada indivíduo. Cada paciente reage de maneira única, o que significa que o tempo necessário para realizar um procedimento pode variar, em alguns casos, se faz necessário algumas consultas de familiarização com o ambiente do consultório antes de qualquer procedimento, essa sensibilidade ao tempo do paciente é importante não apenas para a sua saúde bucal, mas também para o seu bem-estar emocional e psicológico, resultando em uma experiência odontológica positiva. **Considerações finais:** Concluímos que o atendimento a pacientes especiais durante o Estágio Integrado III é uma experiência enriquecedora. As habilidades e conhecimentos adquiridos nos capacita como futuros cirurgiões-dentistas a superar barreiras, adaptar abordagens e desenvolver estratégias que garantam o bem-estar e a dignidade dos pacientes. Compreender as particularidades dessas pessoas é crucial para promover um sistema de saúde mais justo e acessível a todos.

Palavras-chave: Estudantes de Odontologia. Cuidado Humanizado. Odontologia Integrativa. Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências.

TRATAMENTO DE FRATURA DA MANDÍBULA COM USO DE LAG SCREW: RELATO DE CASO CLÍNICO

Alane Raiane Soares Mendonça
Faculdade Rebouças de Campina Grande – FRCG- Campina Grande – PB – Brasil
contato.alanera@gmail.com

Dra. Laís Regina Silva Pereira
Universidade de Pernambuco – UPE –Recife - Brasil
laisregina_11@hotmail.com

Resumo: **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de múltiplas fraturas na mandíbula causadas por acidente motociclístico. **Relato de caso:** Paciente masculino, 32 anos, vítima de acidente de moto, procurou o serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga - Campina Grande / PB. No exame físico observou-se dificuldade de abertura bucal, dor, alteração de oclusão e mobilidade óssea. O exame tomográfico revelou fraturas na região do côndilo direito alinhada e corpo mandibular esquerdo biselado com pequeno desalinhamento. O tratamento cirúrgico iniciou com acesso retromandibular para redução da fratura do corpo mandibular esquerdo, seguido de fixação de dois parafusos do tipo lag screw. A fratura em região do côndilo foi tratada de forma conservadora. Assim, o paciente evoluiu sem alteração na oclusão e com ausência de mobilidade óssea.

Conclusão: As fraturas da região de mandíbula biselada apresentam riscos funcionais e estéticos. Assim, o uso de parafusos únicos é indicado nesse caso, pois promove benefícios, como exemplo, a técnica simples, rápida aplicação e intervenção cirúrgica pequena. Portanto, planejamento cirúrgico, experiência do profissional, extensão dos traços de fraturas e técnica de fixação adequada são essenciais para um tratamento eficaz, garantindo o bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Acidente Motociclístico. Fratura. Mandíbula. Lag Screw.

ESTÁGIO RURAL INTEGRADO: VIVÊNCIAS DE UMA ODONTOLOGIA REAL

Maria Alicya Duarte Adelino Vieira

Acadêmica do curso de Odontologia- UNIFIP- Campina Grande PB- Brasil

E-mail do autor: alicyaduarte16@gmail.com

William Alves de Melo Júnior

Docente do curso de Odontologia- UNIFIP- Campina Grande PB- Brasil

E-mail do autor: williamjunior@fipcg.fiponline.edu.br

RESUMO

Introdução: Os estágios que são ofertados aos alunos têm grande importância para sua formação acadêmica e nos mostra a realidade da saúde pública ofertada na nossa região, nos permitindo desenvolver habilidades para diagnóstico, plano de tratamento e atendimento aos pacientes. **Objetivo:** Este relatório tem como objetivo relatar detalhadamente a experiência vivida no estágio rural integrado- ERI, na Unidades Básica de Saúde, vivendo um pouco do dia a dia de um cirurgião dentista nos atendimentos à população. **Relato de Experiência:** A experiência na disciplina de Estágio Rural Integrado (ERI) é ofertada no último período do curso. Durante o período de estágio foram realizados atendimentos, com os procedimentos disponíveis na Unidade Básica de Saúde IX, sob supervisão do cirurgião dentista da unidade, onde foram realizados procedimentos clínicos, preventivos e educativos na população. Os atendimentos foram realizados individualmente durante quatro semanas, incluindo também uma sala de espera, onde foi realizado uma palestra para as pacientes gestantes, visando conscientizá-las e orientá-las sobre o agostinho dourado, mês do incentivo à amamentação e uma visita na Escola Sônia Eliane, e buscando levar informações educativas para as crianças, com escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor, conforme proposto pelo Programa Saúde na Escola (PSE), buscando levar para as crianças uma odontologia preventiva, e ajudar no controle da doença cárie. **Considerações finais:** O estágio rural integrado-ERI apresenta grande importância para a formação acadêmica dos alunos, mostrando de forma prática como funciona a vivência pós faculdade, um fluxo mais intenso de pacientes, nos permitindo aprimorar os conhecimentos e prestar um atendimento correto e humanizado para a população.

Palavras-chave: Odontologia, Saúde bucal, Sistema Único de Saúde

USO DA GAMIFICAÇÃO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL

Amanda Leal da Silva

Acadêmica do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: amandasilva1@odontocg.fiponline.edu.br

Kelvin Goldberg de Almeida Taveira

Acadêmico do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: kelvintaveira@odontocg.fiponline.edu.br

Rossana Janaína da Costa Gurjão

Acadêmico do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: rossanaemiliano@odontocg.fiponline.edu.br

Hezrom Vieira Costa Lima

Acadêmico do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: hezromlima@odontocg.fiponline.edu.br

Gélica Lima Granja

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

gelicagranja@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A formação do cirurgião dentista é um processo que deve unir os conhecimentos teóricos aos práticos. A prática de extensão leva o acadêmico para a comunidade proporcionando uma troca mútua de saberes. A gamificação consiste em uma metodologia ativa que aplica mecanismos, técnicas, dinâmicas e estratégias de jogos em outros ambientes fora do jogo. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo a aplicação de uma Metodologia Ativa de Gamificação para a educação em saúde bucal com um público de adolescentes. **Relato de Experiência:** O presente trabalho apresenta uma atividade de campo realizada com duas turmas do 9º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais da Escola Cidadã Integral Solon de Lucena, totalizando 40 adolescentes, com idade entre 13 e 16 anos. A atividade foi dividida em dois momentos; a primeira etapa, constou de uma visita para levantamento de dados através de um questionário semi-estruturado de abordagem quali-quantitativa de informações acerca do conhecimento prévio sobre higiene bucal. A segunda etapa, baseou-se em uma proposta de intervenção, utilizando-se a metodologia ativa da gamificação com a aplicação de um Kahoot contendo questões referentes à promoção de saúde bucal. Os discentes da escola foram divididos em quatro equipes com 10 alunos e realizou-se a disputa onde as perguntas eram apresentadas e o grupo escolhia uma resposta e levantava uma placa com a alternativa selecionada. Ao final da atividade, as equipes foram premiadas de acordo com o desempenho. **Considerações Finais:** Com a atividade de intervenção realizada de forma interativa e utilizando artifícios presentes no cotidiano dos alunos, percebe-se que os adolescentes tornaram-se protagonistas do seu processo de conhecimento. Visto que, a partir dessa abordagem, a extensão universitária possibilitou não só a transmissão acadêmica do conhecimento como forneceu meios para a melhoria na compreensão da importância dos cuidados com a saúde bucal.

Palavras-chave: Gamificação. Saúde Bucal. Adolescente.

ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA NOS CONTEXTOS DO VÍCIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz de Sousa Burity
Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia – UNIFIP – Campina Grande –
Brasil
anaburity@odontocg.fiponline.edu.br

Fabielly Maisy Silva Peixoto
Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia – UNIFIP – Campina Grande –
Brasil
fabiellypeixoto@odontocg.fiponline.edu.br

Lorena Araujo Nunes
Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia – UNIFIP – Campina Grande –
Brasil
lorenanunes@odontocg.fiponline.edu.br

Mariana Loureiro Gama
Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia – UNIFIP – Campina Grande –
Brasil
marianagama@odontocg.fiponline.edu.br

Pedro Henrique Farias dos Santos
Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia – UNIFIP – Campina Grande –
Brasil
pedrosantos@odontocg.fiponline.edu.br

Hianne Cristinne de Moraes Medeiros
Docente do Curso de Bacharelado em Odontologia – UNIFIP – Campina Grande –
Brasil
hiannemedeiros@fipcg.fiponline.edu.br

INTRODUÇÃO: A Extensão é a forma de articulação entre universidade e sociedade por meio de diversas ações. Como o próprio nome já diz, é estender a universidade para além dos seus muros, interagindo com a comunidade, visando à troca de saberes. Assim se constrói uma universidade de qualidade. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo relatar a vivência de extensão dos alunos de odontologia com os dependentes químicos institucionalizados na Clínica de Reabilitação Restituir. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** antes do contato com o público alvo, os alunos participaram de capacitação teórica em sala de aula, com debate de conteúdo feita pela professora responsável pela disciplina. Os discentes escolheram o local de ação a partir da vulnerabilidade apresentada pelo público. Na primeira visita, conheceram o espaço físico, a dinâmica de funcionamento do local e os critérios de escolha para se tornar internos. Já neste primeiro momento, todo o grupo foi impactado pelas nuances de experiência apresentadas pelas pessoas que lidam com o vício. Em seguida, baseado nessas demandas, foi realizada confecção de material didático para realização de uma intervenção. A ação foi realizada por meio de uma conversa com todos os internos da unidade para compreensão de suas percepções quanto à saúde bucal. Após isso, foi realizada uma busca ativa de alterações de cor em mucosa oral, as quais podem estar associadas ao uso de substância química, e encaminhamento dos interessados para atendimento na Clínica Escola da FIP Campina Grande. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** as ações possibilitaram uma troca entre os dois universos, os estudantes tiveram a oportunidade de lidar com a odontologia nesse contexto de dependência química e emocional e os beneficiados puderam tirar suas dúvidas e receber atenção adequada em saúde bucal. Dessa forma, a vivência da experiência de extensão permitiu que os discentes desenvolvessem um olhar mais humanizado, empático e contribuiu para formação do senso crítico diante das Políticas Públicas de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão comunitária. Saúde bucal. Mucosa oral.

IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Luiza Gomes Barbosa

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

anabarbosa@odontocg.fiponline.edu.br

Gabriella Brandão da Rocha Santos

Supervisora de estágio - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

gabriellasantos@odontocg.fiponline.edu.br

Gustavo Correia Basto da Silva

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

gustavosilva@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A inserção do graduando em Odontologia no Sistema Único de Saúde(SUS), por meio de estágios supervisionados, possibilita a aplicação de habilidades técnicas e conhecimentos teóricos na prática clínica, além do desenvolvimento do graduando, beneficia a comunidade atendida, por meio de serviços gratuitos ofertados pelos estagiários. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no estágio supervisionado na Unidade Básica de Saúde Raiff de Ramalho, na Cidade de Campina Grande, Paraíba, Brasil. **Relato de Experiência:** O estágio supervisionado no SUS permite ao graduando uma experiência prática e enriquecedora na sua formação profissional. Além da aplicação de conhecimentos teóricos e práticos sobre a área da Odontologia, o estágio permite o desenvolvimento de habilidades como tomada de decisão, comunicação e trabalho em equipe, tendo em vista que o estagiário deve compreender e seguir o modelo da atenção primária à comunidade imposta pelo SUS. Durante o período, foram realizados procedimentos como restaurações, profilaxia, raspagem e alisamento corono-radicular, exodontia, acesso e orientação de higiene bucal, ainda foram desenvolvidas atividades como orientações em sala de espera com tema "câncer bucal" e distribuição de material informativo em forma de panfleto. O PSE(Programa Saúde na Escola) também foi uma atividade realizada durante a vigência do estágio, com orientações sobre técnicas de escovação a alunos de uma escola da rede municipal. Portanto, a compreensão do funcionamento do Sistema Único de Saúde e a experiência do estágio permite a vivência das condições reais e desafios que o sistema enfrenta na rotina diária. Além disso, a comunidade é contemplada com os serviços prestados através dos estagiários. **Considerações finais:** Nesse sentido, o conhecimento dos percalços enfrentados pelo SUS, permite que o futuro cirurgião dentista desenvolva habilidades para um atendimento humanizado, integral e eficiente para a comunidade. Além disso, é notório que os estágios supervisionados ofertados na graduação, além de contribuírem na formação acadêmica, pessoal e profissional para o graduando, também trazem uma devolutiva positiva para a comunidade daquela área através dos serviços prestados.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Atenção primária à saúde. Odontologia.

ENDODONTIA COMO ESPECIALIDADE ESSENCIAL NO TRATAMENTO DE URGÊNCIAS EM ESTÁGIO INTEGRADO III

Anna Karolina dos Santos Nóbrega
Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: karolina.nobrega@outlook.com

Sheyla Barboza de Alencar
Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: sheylabalencar@gmail.com

Ítalo Cardoso dos Santos
Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: italosantos@fipcg.fiponline.edu.br

Jhonatan Thiago Lacerda Santos
Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: jhonatansantos@fipcg.fiponline.edu.br

José Rodolpho de Lima Dias
Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: josedias@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: As urgências em Endodontia são caracterizadas por sintomas intensos, como dor aguda que não responde a analgésicos e anti-inflamatórios, dificuldades para se alimentar, trismo e edema facial. Nesses casos, é fundamental que, além de aliviar a queixa principal, seja realizado um diagnóstico clínico detalhado para identificar a causa do problema e possibilitar um tratamento eficaz. **Objetivo:** Discorrer sobre um caso clínico atendido na Clínica-Escola de Odontologia da UNIFIP Campina Grande, com hipótese diagnóstica de necrose pulpar e abscesso periapical agudo, reforçando a importância da abordagem clínica e terapêutica adequada para o manejo dessas urgências. **Relato de Caso:** Durante os atendimentos clínicos na Clínica-Escola, a paciente J.C.M.N., 43 anos, do sexo feminino, relatou estar com dor há cinco dias, acompanhada de edema na face e na gengiva. Ela informou ter tomado Azitromicina 500 mg e Toragesic 10 mg durante esse período e mencionou a ocorrência de drenagem espontânea do abscesso por via intra-bucal. Ao exame clínico, o elemento 22 reagiu negativamente aos testes de sensibilidade pulpar, indicando a provável necrose pulpar, e positivamente aos testes de percussão e palpação, sugerindo inflamação periapical. No exame radiográfico, foi observada uma lesão de cárie nas faces mesial e distal do elemento 22, além de uma lesão periapical associada à raiz do dente. Na primeira sessão de atendimento, foi realizado o acesso endodôntico no elemento 22, seguido pelo preparo químico-mecânico do canal radicular, drenagem do exsudato purulento e aplicação de medicação intracanal Ultracal XS. No retorno no dia seguinte, a paciente relatou alívio completo da dor e houve redução significativa do edema facial. **Conclusão:** O caso apresentado demonstra a importância de uma intervenção imediata e adequada no manejo de urgências endodônticas. A paciente, inicialmente com queixa de dor intensa e edema, apresentou significativa melhora clínica após a primeira sessão clínica. A redução dos sintomas já no dia seguinte evidencia a eficácia do tratamento realizado. Esse relato reforça a relevância do diagnóstico clínico preciso e da escolha correta dos protocolos terapêuticos para proporcionar alívio rápido ao paciente e prevenir complicações futuras.

Palavras-chave: Odontologia. Endodontia. Emergência.

ATENDIMENTOS PNE E SEU IMPACTO SOCIAL NO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA

Anna Karolina dos Santos Nóbrega
Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande- Brasil

E-mail do autor: karolina.nobrega@outlook.com

Larissa Pathia Rosa da Silva
Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: larissapathia@icloud.com

Rebeca Louise de Oliveira Carneiro
Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: louiserebeca@icloud.com

Sheyla Barboza de Alencar
Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: sheylabalencar@gmail.com

William Alves de Melo Júnior
Docente do Curso de Odontologia – FIP – Campina Grande – Paraíba – Brasil
williamjunior@fipcg.fiponline.edu.br

Isa Jane Galvão Pimentel
Docente do Curso de Odontologia – FIP – Campina Grande – Paraíba – Brasil
isapimentel@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: Os atendimentos odontológicos na Clínica Integrada III com ênfase em pacientes Portadores de Necessidades Especiais (PNE), tem como finalidade a prevenção e tratamento das doenças que afetam a cavidade oral, considerando as limitações e particularidades de cada paciente. Neste relato de experiência, destacamos a importância e o impacto social destes atendimentos para o graduando de odontologia, a promoção de saúde e bem-estar para os pacientes que se beneficiaram do atendimento clínico odontológico. **Objetivo:** Relatar a experiência e o impacto social na vida dos graduandos de odontologia ao realizarem os atendimentos aos pacientes PNE. **Relato de caso:** Durante o semestre de 2024.2, as graduandas de odontologia em último período do curso, dedicaram parte dos atendimentos da Clínica Integrada III para Portadores de Necessidades Especiais (PNE). Os atendimentos clínicos são realizados em duplas sob orientação dos professores monitores da clínica. Durante o semestre, passaram pacientes com diversos tipos de necessidades especiais: crianças portadoras de Síndrome de Down, TDAH em vários níveis, Espectro autista, Paralisia cerebral, entre outros. No curso de Odontologia é ofertado diversas disciplinas que auxiliam e norteiam os atendimentos clínicos na odontopediatria e PNE. São disciplinas teóricas, mas que embasam os estudantes de Odontologia que, em fase final do curso, já estão aptos para os atendimentos. Apesar de enfrentarem algumas dificuldades, sob o uso das técnicas adequadas de manejo e a orientação dos professores, os pacientes permitem o atendimento seguro e extremamente impactante na vida do graduando e da família das crianças que passam pelas clínicas. **Considerações Finais:** Concluímos que o atendimento ao paciente PNE prepara o estudante de Odontologia para oferecer um atendimento de qualidade e humanizado, que impacta diretamente na saúde bucal e a qualidade de vida do paciente. Além de fortalecer a relação profissional-paciente, promovendo a valorização do cuidado odontológico como meio de transformação, reforça a consciência e a importância do

atendimento clínico humanizado das crianças e pacientes portadores de necessidades especiais.

Palavras-chave: Odontologia. Promoção de saúde. Pessoas com deficiência.

“BOCA NÃO É SÓ DENTE”, PROMOVENDO SAÚDE BUCAL NA ADPDAN

Annielly Maria Cavalcante Araújo

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

anniellyaraujo@odontocg.fiponline.edu.br

Marêssa Eduarda Marques Targino

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

maressatargino@odontocg.fiponline.edu.br

Letícia Araújo Rodrigues de Lima

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

leticialima@odontocg.fiponline.edu.br

Michael Jonathan de Oliveira

Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

michaeloliveira@odontocg.fiponline.edu.br

Hianne Cristinne de Moraes Medeiros

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

hiannemedeiros@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A extensão universitária visa conectar o graduando com a sociedade, promovendo uma troca de conhecimentos e ações práticas que beneficiam ambas as partes, além de desenvolver habilidades essenciais para o crescimento profissional e pessoal. **Objetivo:** Relatar uma vivência de extensão com os membros da Associação de Pessoas com Deficiência de Alagoa Nova (ADPDAN). **Relato de Experiência:** O módulo de extensão III promove atividades além das tradicionais de ensino e pesquisa, proporcionando que os estudantes tenham contato com realidades que extrapolam seu conhecimento teórico. Primeiramente os alunos participaram de capacitação teórica e exercitaram a confecção de materiais didáticos. Posteriormente os discentes deste grupo escolheram visitar a ADPDAN, considerando a invisibilidade dessa comunidade e a proximidade de uma das discentes desta associação. Realizamos, no dia 13 de setembro de 2024, o primeiro momento, um reconhecimento do local, para compreender a dinâmica aplicada nas reuniões além da identificação de possíveis demandas em saúde bucal dos associados. Foi planejada uma ação de intervenção e em uma segunda visita, no dia 17 de outubro de 2024, sob supervisão da docente cirurgiã-dentista Hianne Medeiros, e com a participação de cinco acadêmicas de odontologia, além de uma psicopedagoga e membros administrativos da associação, foi aplicada uma dinâmica com o tema “Boca não é só dente.”, sob a forma de jogo interativo de “verdadeiro ou falso”. Durante esse momento, os participantes puderam tirar todas as suas dúvidas quanto ao tema abordado. A atividade desenvolvida auxiliou na percepção do nível de conhecimento

dos associados, obtendo resultados positivos e participação ativa de todos os envolvidos presentes, por fim orientamos como realizar autoexame bucal e reforçamos a importância da ida ao dentista. **Considerações finais:** A experiência revelou a importância de atividades de extensão além da sala de aula, proporcionando aos beneficiados um novo olhar para suas próprias bocas além de uma vivência enriquecedora para os discentes que puderam ter contato com a realidade de pessoas com deficiência e conversar sobre as dificuldades encontradas por esse público.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Odontologia Comunitária. Assistência Odontológica para a Pessoa com Deficiência.

AÇÃO SOCIAL NO HOSPITAL DA FAP EM CAMPINA GRANDE-CG: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Arthur Fernandes Vidal Dantas de Araújo
Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil
E-mail do autor: arthurvidalaraujo@gmail.com

Arnóbio Carvalho da Silva Neto
Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: arnobio311@gmail.com

José Anderson Dutra Rodrigues
Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: andersondutra868@gmail.com

William Alves de Melo Júnior
Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil
E-mail do Orientador: williamjunior@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: O Hospital da FAP (Fundação Assistencial da Paraíba) é uma referência estando a 58 Anos atendendo e disponibilizando um atendimento de excelência, humanizado e focado com a causa particular de cada paciente, ofertando atendimento como Cirurgias, Radioterapia, Quimioterapia, Hemodiálise e maternidade. **Objetivo:** Relatar a experiência da ação social realizada no Hospital da FAP em Campina Grande-CG no dia 24 de outubro de 2024. **Relato de experiência:** A UNIFIP-CG realizou uma ação social e interdisciplinar na praça de convivência no Hospital da FAP, disponibilizando varias atividades, os profissionais da Enfermagem que em alusão ao outubro rosa explicavam sobre como deve ser feito o autoexame de mama e disponibilizaram a aferição de Pressão Arterial, foram ministradas palestras sobre o direito das pessoas em vulnerabilidade, o docente William Melo da disciplina de Odontogeriatrics e odontologia para pacientes com necessidades especiais do curso de Odontologia ministrou uma palestra sobre o cuidado com a higienização oral e orientação em higiene oral, foram ofertados kits de higiene oral que continham escova de dente e dentífrico fluoretado que foram distribuídos juntamente com folhetos que continham instruções sobre higiene oral, pelos os discentes da disciplina supracitada do curso de odontologia, no ato da entrega eles reforçavam sobre a correta higienização da cavidade oral e higienização de próteses. **Considerações finais:** Certifica se que a extensão disciplina de Odontogeriatrics e odontologia para pacientes com necessidades especiais é essencial pois possibilita ao estudante de odontologia da UNIFIP-CG, uma nova vivência que auxilia a população assistida e proporciona o discente.

Palavras-chave: Odontologia. Saúde Bucal. Promoção em Saúde.

AÇÃO COM ADOLESCENTES NO MEIO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bianca Do Carmo Santos

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

E-mail da autora: biancasantos@odontofipcg.fiponline.edu.br

Bianca Natasha da Silva Alves

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

E-mail da autora: Biancaalves@odontocg.fiponline.edu.br

Carolina Ribeiro Cezar

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

E-mail da autora: carolinacezar@odontocg.fiponline.edu.br

Geane Carla Dionísio da Silva

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

E-mail da autora: geanesilva@odontocg.fiponline.edu.br

Gélica Lima Granja

Módulo de extensão II - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

E-mail da professora: gelicagonia@ipcg.fipontine.edu.br

Introdução: A saúde bucal para adolescentes é de suma importância para o desenvolvimento dos jovens, uma vez que se torna um ponto crucial para o bem-estar dos adolescentes. **Objetivo:** Descrever a experiência da disciplina de módulo de extensão II, em ação realizada em uma escola pública para adolescentes com o objetivo de promover saúde bucal com uma abordagem voltada para os jovens. **Relato de Experiência:** Ação foi realizada na escola Solon de Lucena com alunos do 9º ano, na faixa etária de idade de 13 a 16 anos, como uma forma de contato entre o estudante de odontologia com os adolescentes, nessa ação aplicamos um questionário sobre saúde bucal, na qual por meio dessas perguntas realizamos uma análise sobre as dúvidas e os conhecimentos que os jovens adquiriam sobre a saúde bucal. Em seguida, foi feita uma roda de conversa com os alunos, na qual, por meio do diálogo conseguimos conversas de maneira clara e didática sobre abordagens da odontologia, tirado todas as dúvidas sobre saúde bucal de uma forma dinâmica abordamos questões de suma importância, na qual a odontologia está inserida como (câncer bucal, escovação, flúor, DST, tratamentos odontológicos, formas de escovação, biofilme, entre outros) sendo assim, uma partilha de conhecimentos entre o graduando de odontologia com os estudantes da escola. **Considerações Finais:** Dessa forma, foi de grande valia a experiência adquirida na disciplina de módulo de extensão II, com intuito de promover saúde bucal para os jovens e proporcionar um conhecimento mais amplo sobre os assuntos abordados, trazendo assim uma experiência enriquecedora para nossa vida acadêmica como estudantes de odontologia.

Palavras-Chave: Odontologia. Saúde bucal. Saúde do Adolescente

RELATO DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM EXTENSÃO PARA O PÚBLICO ADOLESCENTES

Darciana Santana Barbosa Souto
Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil
E-mail do autor: darcianasouto@odontocg.fiponline.edu.br

Yadja Escarlat Santos Medeiros
Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil
E-mail do autor: yadjamedeiros@odontocg.fiponline.edu.br

Isabely Vitoria Pereira Rodrigues
Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil
E-mail do autor: isabelyrodriques@odontocg.fiponline.edu.br

Lucas da Silva Guimarães
Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil
E-mail do autor: lucasguimaraes@odontocg.fiponline.edu.br

Gabriella Brandão da Rocha Santos
Supervisora de Estágio do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil
E-mail do autor: gabriellasantos@odontocg.fiponline.edu.br

Gélica Lima Granja
Docente do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil
E-mail do autor: gelicagranja@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A disciplina Módulo de Extensão II é um componente curricular obrigatório para o Curso de Odontologia da FIP Campina Grande, ao qual possibilita ao aluno o aprendizado teórico-prático acerca da promoção de saúde. Além disso, visa beneficiar um público adolescente em situação de vulnerabilidade social através da transmissão de conhecimentos e práticas em higiene bucal. **Objetivo:** Relatar a experiência da disciplina Módulo de Extensão II através de atividades diversas realizadas para um público adolescente. **Relato de Experiência:** Durante a disciplina foram estudadas diversas dinâmicas a serem trabalhadas com adolescentes na faixa etária entre 14 e 15 anos, bem como a técnica de escovação de Bass, uso do fio dental e orientações dos cuidados diários com a boca. Para a aplicação da teoria, as atividades de extensão foram realizadas na Escola Estadual Solon de Lucena no período de outubro de 2024. Lá os graduandos ensinaram sobre a importância de ter uma boa higienização oral e em seguida foram apresentadas várias atividades educativas. Uma das atividades, consistiu na criação do quiz no aplicativo Kahoot. Os discentes criaram as perguntas sobre saúde bucal sob orientação da professora. Na escola, foi realizada a divisão dos grupos de adolescentes e ganhava o grupo que acertasse mais perguntas. Através de modelos dinâmicos foi possível sanar as dúvidas. Evidenciando também a roda de conversa com Dra Gabriela para maior fixação da promoção de saúde, período que os adolescentes tiveram para fazerem perguntas sobre diversos assuntos da odontologia, como aparelho ortodôntico, escovação e algumas doenças bucais. Por fim, foram distribuídas as premiações de cada grupo para os adolescentes. **Considerações finais:** Após as atividades desenvolvidas, foi possível concluir que além de aprender em sala de aula é importante levar informações sobre saúde bucal para a comunidade. Esses esforços devem ser aplicados desde a educação primária, para que se tornem adultos com boas práticas, prevenindo doenças bucais. Além disso, essa disciplina pode proporcionar aos graduandos em odontologia em uma troca de conhecimentos com a comunidade desde o primeiro período do curso,

favorecendo o desenvolvimento acadêmico para a construção de um profissional humanizado.

Palavras-chave: Saúde bucal. Educação em Saúde. Escovação Dentária.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVENCIANDO A EXTENSÃO DE ODONTOPEDIATRIA NA CASA DO MENINO

Eduarda de Lima Vicente

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: eduardavicente@odontocg.fiponline.edu.br

Mateus Moraes Porto

Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: mateusporto@odontocg.fiponline.edu.br

Mariana Lopes Mendes

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: marianamendes@odontocg.fiponline.edu.br

Cassiano Pascoal Medeiros Pereira

Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: cassianopereira@odontocg.fiponline.edu.br

Luiz Matheus Gonçalves dos Santos

Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: luizsantos@odontocg.fiponline.edu.br

Rafaella Araújo Amâncio de Lima Medeiros

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: rafaellamedeiros1@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A extensão em odontopediatria teve como finalidade a promoção de saúde bucal na Casa do Menino, por meio do programa saúde na escola, a qual foram desenvolvidas várias atividades preventivas e educativas no âmbito odontológico.

Objetivo: Relatar as experiências e vivências dos acadêmicos do curso de Bacharelado em Odontologia na disciplina de odontopediatria. **Relato de**

Experiência: A princípio, na primeira visita, os alunos se organizaram em duplas e se revezaram no atendimento das crianças, com o intuito de entender as necessidades de cada criança, realizou-se escovação supervisionada, em seguida exame clínico da cavidade bucal das crianças com levantamento epidemiológico, após o exame inicial foi planejado o tratamento necessário para cada criança ou encaminhamento para um ambiente clínico. Em seguida, foi realizada a atividade educativa (Apresentação de fantoche e mesa demonstrativa) com as crianças, tendo como objetivo evidenciar de forma lúdica o modelo de escovação, além de oferecer conhecimento para aquele grupo infantil, foi utilizada a Técnica de Fones para demonstrar a maneira mais adequada e de fácil compreensão de realizar a escovação. Na segunda visita, ocorreu o Tratamento Restaurador Atraumático (ART) nas crianças que foram indicadas com lesão de cárie restrita ao esmalte, por fim, as demais crianças que não foram examinadas receberam avaliação. **Considerações Finais:** Os discentes tiveram a oportunidade de vivenciar na prática uma ação de extensão, o que é de suma importância para a graduação, pois conseguiram visualizar as demandas do público escolhido, e assim desenvolver uma metodologia eficaz para que conseguissem promover prevenção e tratamento em saúde bucal. Dessa forma, permitiu que os graduandos desenvolvessem um olhar perspicaz e humanizado sobre sua futura profissão, entendendo que a extensão dos saberes adquiridos é uma prática fundamental não só para o Cirurgião Dentista, mas também para toda a população que necessita desse conhecimento o mais cedo possível.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Higiene Bucal. Educação em Saúde Bucal. Serviços de Saúde Escolar.

MODALIDADES TERAPÊUTICAS DO HEMANGIOMA JUVENIL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: RELATO DE DOIS CASOS

Ellen Evillym Lima Alencar

Acadêmica do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: ellenalencar@odontocg.fiponline.edu.br

Gabriele de Oliveira Santos

Acadêmica do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: gabrielesantos@odontocg.fipoline.edu.br

Luan Éverton Galdino Barnabé

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

luanbarnabe@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: O hemangioma juvenil (HJ) é o tumor vascular benigno mais comum em crianças, estimando-se afetar 4% dos bebês. A literatura aponta a prematuridade, baixo peso ao nascer, sexo feminino, herança caucasiana, gestações múltiplas, terapia com progesterona, histórico familiar, tabagismo materno, idade materna avançada e fertilização *in vitro* como fatores de risco potenciais para HJ. O HJ pode ser composto por células-tronco com potencial de proliferação e diferenciação em células-tronco neurogliais, células progenitoras endoteliais, células-tronco hematopoiéticas e células-tronco mesenquimais. Na história da doença pode-se identificar uma fase proliferativa e uma involutiva. Diversos métodos terapêuticos têm sido sugeridos como a escleroterapia com propranolol e a fotocoagulação com o laser de alta potência. **Objetivo:** Relatar dois casos clínicos de HJ na cavidade oral de pacientes pediátricos, bem como possíveis métodos terapêuticos que podem ser utilizados. **Relatos de casos:** Um menino de 12 meses e uma menina de 18 meses foram encaminhados à clínica de estomatologia devido à presença de HJ. O menino apresentava uma lesão nodular e dolorosa no vermelhão do lábio inferior direito, enquanto a menina tinha uma lesão bolhosa na mucosa jugal que se estendia ao vermelhão do lábio inferior esquerdo. Na mãe do menino, também foi constatada HJ no couro cabeludo e na face, próxima ao lábio. As lesões foram submetidas à vitropressão para confirmar a hipótese de HJ. Para tratamento, sugeriu-se fotocoagulação a laser para o menino e escleroterapia com propranolol para a menina. **Considerações Finais:** Diante disso, destaca-se a importância do correto diagnóstico e tratamento do HJ evitando-se possíveis complicações e alterações morfológicas graves.

Palavras-chave: Odontologia. Hemangioma. Escleroterapia.

MÓDULO DE EXTENSÃO: O IMPACTO DA PROMOÇÃO DE SAÚDE NA PRÁTICA CIRÚRGICA

Ellen Evillym Lima Alencar

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: ellenalencar@odontocg.fiponline.edu.br

Gabriele de Oliveira Santos

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: gabrielesantos@odontocg.fiponline.edu.br

Matheus Ritchelly Alves Gomes

Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: matheusgomes@odontocg.fiponline.edu.br

Silvestre Estrela da Silva Júnior

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: silvestrejunior@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: Este trabalho descreve a importância da promoção de saúde introduzida na prática cirúrgica moderna, e buscou aprofundar a compreensão sobre o impacto da prevenção no contexto cirúrgico, capacitando alunos da disciplina a incorporar práticas de promoção e prevenção em sua rotina e a colaborar com outras áreas da saúde para um atendimento mais holístico e proativo. Na prática cirúrgica, a promoção da saúde não apenas visa preparar o paciente para a cirurgia e otimizar sua recuperação, mas também atua de forma preventiva com estratégias de ações sociais que tem o potencial de reduzir a necessidade de cirurgia decorrentes de complicações evitáveis. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas em extensão além da técnica clínica da disciplina de cirurgia, destacando a importância das práticas extensionistas na formação profissional. **Relato de Experiência:** A ação ocorreu especificamente na praça do parque linear, no Bairro Dinamérica, pelos alunos da Unifip Campina Grande, realizada no mês das crianças, com alusão ao dia do dentista. Primeiro, foram abordados conteúdos teóricos em sala de aula acerca da temática da disciplina de cirurgia e das orientações que foram repassadas em âmbito extensivo. Após isso, foi confeccionado panfletos relatando sobre a saúde e as causas que levam a uma perda dentária precoce, os cuidados para não se submeter a um procedimento mais invasivo, e orientações de higiene oral. A atividade teve como temática "Saúde na praça", no qual os estudantes levaram além do conhecimento, atendimento gratuito a comunidade e encaminhamento para clínica escola da Unifip, com o objetivo de proporcionar momentos de aprendizagem colaborativa e cuidado para todo bairro. Essa iniciativa, buscou transformar a odontologia e trazer um cuidado mais acolhedor à comunidade, criando uma atmosfera que fugisse do trauma associado a cirurgia, ou atendimento clínico. **Considerações Finais:** A humanização no atendimento clínico, especialmente em cirurgia, tem se mostrado uma abordagem eficaz para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e um bom prognóstico. Além de trazer um cuidado mais integrado contribuindo significativamente para o alívio do medo, e mais sucesso no atendimento.

Palavras-chave: Extensão. Odontologia. Humanização.

MONITORIA: ABORDAGEM EDUCACIONAL QUE FAVORECE A APRENDIZAGEM COLABORATIVA ENTRE DOCENTES E DISCENTES

Maria Monisy Vasconcelos Tenório

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: mariatenorio@odontocg.fiponline.edu.br

Ellen Evillym Lima Alencar

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do co-autor: ellenalencar@odontocg.fiponline.edu.br

Mylene Waleska de Oliveira Figueiredo

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do co-autor: mylenaoliveira@odontocg.fiponline.edu.br

Priscila Medeiros Bezerra

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: priscilabezerra@fipcg.fiponline.edu.br

Gélica Lima Granja

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: gelicagranja@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A monitoria tem uma relevante importância no desenvolvimento acadêmico de alunos em formação, pois proporciona o suporte adicional e uma melhor compreensão dos conteúdos abordados em sala de aula, e consequentemente oferecendo um espaço mais amplo para revisar e aprofundar esses conhecimentos ofertados aos mesmos. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da monitoria na disciplina Clínica de Promoção de Saúde Bucal do curso de Odontologia, no Centro Universitário UNIFIP, em Campina Grande. **Relato de experiência:** Inicialmente, foi abordado em sala de aula para discentes e monitores, temas teóricos acerca do que seria realizado na prática clínica: cariologia, índice para diagnóstico da cárie dentária, índices para avaliação da higiene bucal, relação entre dieta e saúde bucal, fluoretos, uso de selantes, e tratamento restaurador atraumático (ART). Após essa fase, em laboratório realizou-se o preparo de dentes artificiais com cavidade de classe I simulando a dentina afetada e infectada, para prática do ART. Em outro momento, os alunos da disciplina, puderam ter a experiência de praticar a remoção seletiva da dentina cariada e posteriormente o ART. Além disso, as monitoras participaram das atividades em clínica, auxiliando as professoras e os discentes durante os atendimentos ao público infantil. Além dessas intervenções, as monitoras também realizaram demonstrações do processo de lavagem, empacotamento e esterilização dos instrumentais utilizados em clínica pelos estudantes. **Considerações finais:** Fica evidente a relevância dessa prática no aprimoramento do aprendizado e na formação de habilidades clínicas dos alunos envolvidos. Através da monitoria, é possível observar uma melhoria significativa na compreensão dos conceitos pediátricos, bem como um aumento na confiança dos estudantes ao lidarem com situações clínicas reais.

Palavras-chave: Tutoria. Odontologia. Aprendizagem. Estudantes de odontologia.

EXTENSÃO DE ODONTOPEDIATRIA

Elvia dos Santos Leal Moreira
Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP – Campina Grande- Brasil
E-mail do autor: elviamoreira@odontocg.fiponline.edu.br

Thaiana Karla Ferreira da Silva
Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP – Campina Grande- Brasil
E-mail do autor: thaianasilva@odontocg.fiponline.edu.br

Luiz Matheus Gonçalves dos Santos
Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP – Campina Grande- Brasil
E-mail do autor: luizsantos@odontocg.fiponline.edu.br

Isa Pimentel
Docente - UNIFIP – Campina Grande- Brasil
E-mail do autor: isapimentel@odontocg.fiponline.edu.br

Introdução: As disciplinas de extensão são atividades acadêmicas que promovem a troca de conhecimento entre a sociedade e graduandos, conectando o conhecimento teórico e prático desenvolvido nas Instituições de Ensino Superior(IES) com as necessidades da comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos de odontologia da UNIFIP-Campina Grande em uma escola de ensino fundamental, trabalhando com crianças. **Relato de Experiência:** Nos dias 24 e 31 de outubro, realizamos visitas à escola 'A Casa do Menino', em Campina Grande. O público-alvo eram crianças do ensino fundamental, e as atividades foram organizadas da seguinte forma: no primeiro dia, realizamos avaliações clínicas, escovação supervisionada com orientações sobre a técnica Fones, aplicação de flúor acidulado e Tratamentos Restauradores Atraumáticos (ART) quando necessário, tudo no próprio ambiente escolar. Os atendimentos foram realizados em dupla, atendendo uma média de seis crianças por dia. Durante a avaliação clínica, reforçamos orientações sobre saúde bucal de forma individualizada, abordando o uso do fio dental, o surgimento do primeiro molar permanente e a relação entre cárie e alimentação. Ao final, realizamos apresentações com fantoches e respondemos dúvidas. As crianças demonstraram um bom conhecimento sobre higiene oral e surpreenderam a equipe com perguntas sobre anatomia dental, mas especificamente sobre o que seria "um canal". Diante disso, decidimos elaborar uma apresentação com macro modelos, fornecidos pela instituição de ensino, para explicar, de forma lúdica, a anatomia dentária, a progressão do desenvolvimento da cárie concluindo a possibilidade de tratamento endodôntico (canal). **Conclusão:** Essa experiência permitiu aos estudantes aplicar seus conhecimentos teóricos e de diagnóstico em um ambiente educacional propício a novas abordagens. Observamos que o público atendido já tinha consciência sobre higiene oral e alimentação, além de curiosidades que excederam as expectativas dos graduandos. A experiência foi positiva e construtiva aos docentes, pois eles puderam vivenciar diferentes contextos sociais e compreender a importância de adaptar as estratégias do cirurgião-dentista de acordo com as necessidades do grupo social.

Palavras-chave: Odontopediatria; Educação em Saúde; Educação em saúde Bucal

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO DE ODONTOGERIATRIA PARA OS GRADUANDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emily beatriz Pereira
Caribé Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil E-mail do autor: emilycaribe@odontocg.fiponline.edu.br

Sarah Beatriz Freire
Ferreira Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil E-mail do autor: sarahferreira@odontocg.fiponline.edu.br

Larissa Colaço Leonardo
Acadêmica do curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil
E-mail do autor: larissaleonardo@odontocg.fiponline.edu.br

Dário Douglas Freire Barbosa
Acadêmico do curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil
E-mail do autor: dariobarbosa@odontocg.fiponline.edu.br

Willian Alves de Melo Júnior
Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil E-mail do autor: willianjunior@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A disciplina de Odontogeriatría e Odontologia para pacientes com necessidades especiais, é um componente curricular obrigatório do curso de Odontologia da FIP Campina Grande. E visa a inserção de práticas de promoção no ambiente escolar, casa de apoio, pautadas no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). O mesmo consiste em uma unidade pública da política de Assistência Social que busca oferecer apoio e orientação às famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e/ou social por violação de direitos.

Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo relatar as práticas de ações educativas em saúde bucal, bem como, as contribuições da disciplina Odontogeriatría e odontologia para pacientes com necessidades especiais para a formação do cirurgião-dentista. **Relato de Experiência:** Durante a experiência de estágio, reconhecemos a importância de ensinamentos básico de educação em saúde bucal geral para idosos e pacientes com deficiência visual. A odontologia para idosos e pacientes com necessidades especiais exige uma abordagem compassiva, flexível e especializada, visando melhorar significativamente sua qualidade de vida. A primeira ação foi realizada no instituto dos cegos onde desenvolvemos algumas ações como: Escovação supervisionada, orientações de higiene bucal para idosos portadores do uso de próteses e crianças, durante a ação foi realizado a entrega de kits de higiene bucal. Na outra atividade proposta pelo professor da disciplina nos foi pedido que realizássemos uma entrevista com algum idoso com a finalidade de fazer uma busca ativa de lesões em cavidade oral e de passar orientações de higiene bucal para os mesmos. **Considerações finais:** Nessa perspectiva, a disciplina de odontogeriatría e odontologia para pacientes com necessidades especiais, foi válido para formação acadêmica e ética profissional, proporcionando também uma visão generalista humanitária para o cirurgião dentista. Constatamos assim a importância desse componente para adquirir uma prática odontológica humanizada no atendimento especial dos mesmos.

Palavras-chave: Saúde bucal;saúde coletiva;Odontologia

VIVÊNCIA DE UM ACADÊMICO DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Eurides Marcilio Ginu da Silva
Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: eurides00@gmail.com

Gustavo Correia Bastos da Silva
Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: gustavosilva@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A disciplina de Estágio Supervisionado III no curso de Odontologia proporciona uma valiosa oportunidade para adquirir conhecimentos e habilidades essenciais, não só para nossa futura carreira, mas também para o desenvolvimento pessoal, beneficiando a população assistida ao compartilhar desses conhecimentos. Neste relato de experiência a vivência enriqueceu nossa formação acadêmica, usando a teoria com experiências práticas.

Objetivo: Refere-se a um relato de experiência de um graduando em Odontologia diante das atividades desenvolvidas na Unidade Básica de saúde Raiff Ramalho no município de Campina Grande-PB.

Relato de Experiência: Vivenciamos na prática dez atividades com carga de 5 horas diárias, a importância e as dificuldades de fazer ações de promoção, prevenção e intervenção de saúde bucal, oferecer um atendimento humanizado, individualizado para o público em geral: crianças, jovens, adultos, mulheres gestantes, idosos, buscando sempre a excelência nos atendimentos e objetivando mais saúde para esses pacientes. Sob a orientação da Dr. José Allyson de Medeiros Lins, nesse período foram realizadas: Palestra sobre Higiene Oral e suas alterações na gestação e a importância dos cuidados com o bebê, formalizando uma multidisciplinaridade no atendimento clínico. Procedimentos odontológicos, como exame clínico, sala de espera, profilaxias, fluoroterapia, raspagem gengival, prescrição medicamentosa, restaurações em resina composta e ionômero de vidro, exodontias, educação em saúde bucal, visita escolar, encaminhamentos para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).

Considerações finais: A experiência permitiu conhecer as peculiaridades de cada grupo da comunidade, diagnosticar, planejar e executar os procedimentos de acordo com a realidade local, desenvolver um olhar mais sistemático e interdisciplinar entre Profissionais/estudante, visando a coletividade como agentes diretos da transformação social, a necessidade prevenir doenças e, atuar em melhores prognósticos de tratamento, visando o bem-estar físico, psíquico e social, pela ética da cidadania coletiva. Além disso, foi possível consolidar a inquestionável importância do cirurgião dentista no sistema único de saúde na atenção primária.

Palavras-chave: Odontologia. Saúde bucal. Atenção Primária à Saúde.

VIVÊNCIA DE EXTENSÃO EM ODONTOGERIATRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Lays Rodrigues Barbosa

Acadêmica do curso de odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: fernandalaysbr@gmail.com

Helvia Lara Silva Agripino Santos

Acadêmica do curso de odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: helviasantos15@gmail.com

Isaac Emanuel de Oliveira Medeiros

Acadêmica do curso de odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: kaasioliveira.em@gmail.com

Lavínia De Oliveira Xavier Lima

Acadêmica do curso de odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: lima445lavinia@gmail.com

Natalia de Oliveira Xavier Lima

Acadêmica do curso de odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: natalia.xavierolv@gmail.com

William Alves de Melo Junior

Docente do curso de odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil

E-mail: williamjunior@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A odontologia é uma área da saúde que promove atendimento a todo e qualquer indivíduo, independente de idade, condições de saúde ou necessidades especiais, desta forma, a odontologia promove saúde bucal e qualidade de vida, considerando as particularidades de cada pessoa. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências dos discentes de odontologia da FIP-CG na realização da extensão de odontogeriatría. **Relato de Experiência:** A disciplina de Odontogeriatría e odontologia para pacientes com necessidades especiais baseia-se na contextualização humanizada e inclusiva da odontologia, o contato com diferentes grupos de pacientes durante a graduação auxilia a desenvolver habilidades de comunicação e empatia, compreendendo as necessidades de saúde bucal dos idosos e crianças. Os alunos realizaram as atividades no ICENO – Instituto dos cegos de Campina Grande - PB, localizada no município de Campina Grande-PB. A visita teve uma duração de 2 horas, sendo realizadas ações de prevenção e promoção em saúde bucal, que incluíram: exame clínico simplificado; atividade educativa abordando os temas sobre escovação correta e incorreta e o uso do fio dental. **Considerações finais:** A contribuição das atividades de extensão é de grande importância para a formação profissional dos graduandos, visto que atividades extramuros propiciam uma experiência com desafios únicos, como o uso de descrições sensoriais para transmitir conforto e segurança aos paciente. A visita permitiu aos discentes desenvolver habilidades interpessoais e refletir sobre a importância da inclusão e da acessibilidade no

atendimento odontológico, ressaltando a relevância da odontologia para todos os pacientes, independente da sua idade e seus limites sensoriais.

Palavras-chaves: Promoção à saúde. Higiene oral. Educação em Odontologia. Odontologia inclusiva.

A RELEVÂNCIA DO ESTÁGIO RURAL NA FORMAÇÃO DO GRADUANDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel Queiroz Silva

Graduando do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: gabrielqsilva@outlook.com

William Alves de Melo Júnior

Docente do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: wiliamjunior@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: O estágio rural integrado é uma disciplina cujo a importância é fundamental para que os estagiários evoluam com as vivências clínicas voltadas para a realidade do dia a dia profissional, como também serve para o desenvolvimento pessoal do aluno. A área que comporta aquela região em que a UBS abrange também é beneficiada com a evolução e o usufruto dos conhecimentos teórico-práticos compartilhados pelo estagiário. **Objetivo:** Relatar a vivência clínica promovida pelo estagiário e a importância do estágio rural integrado para a formação acadêmica e pessoal do graduando em Odontologia. **Relato de experiência:** Descrever a vivência clínica do estágio rural integrado, aonde foram desenvolvidas em um período de um mês as atividades na unidade básica de saúde Bela Vista, localizada no bairro Bela Vista, no município de Lagoa Seca no período matutino e vespertino. Este estágio rural teve um aspecto indispensável para proporcionar ao graduando uma vivência clínica nas instalações de servidores públicos voltado para a realidade que a nossa sociedade enfrenta no Sistema Único de Saúde (SUS). A rotina teve grande importância não apenas para o graduando, como também para a população daquela determinada esfera, compartilhando de conhecimentos teóricos e práticos, conseguiram promover uma melhora na condição em saúde bucal daquela região. Foram realizados atendimentos clínicos individuais durante o turno do cirurgião-dentista preceptor e assim, sendo proporcionado durante o período do estágio uma saúde bucal igualitária a todos daquele bairro. **Considerações finais:** Com base em todo o processo durante o estágio rural integrado, é conclusivo que é de suma importância para o graduando, no seu desenvolvimento profissional e acolhedor e também no desenvolvimento pessoal e humanitário. Sendo assim, contribuintes para levar saúde igualitária a todos.

Palavras chave: Odontologia. Sistema Único de Saúde. Saúde bucal. Formação Acadêmica.

A VIVÊNCIA DA DISCIPLINA MÓDULO DE EXTENSÃO III:

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geovania de Sousa Aguiar

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: geovaniaaguiar@odontocg.fiponline.edu.br

Jociane Silva Ramos

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: jocianeramos@odontocg.fiponline.edu.br

Maria Eduarda Ramos da Luz

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: marialuz@odontocg.fiponline.edu.br

Thais Alves Almeida

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: almeidathais856@gmail.com

Hianne Cristinne de Moraes Medeiros

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: hiannemedeiros@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: O Módulo de Extensão III integra um contexto educacional que prioriza a interdisciplinaridade e a humanização, promovendo a colaboração entre a Universidade e a sociedade. Seu principal objetivo é a educação em saúde, enfatizando a importância do diagnóstico oral. **Objetivo:** Relatar a experiência adquirida na disciplina, aprofundando o conhecimento sobre a promoção da saúde bucal. **Relato de Experiência:** No município de Gurjão, Paraíba, realizamos uma ação de busca ativa de doenças e lesões orais, visando conscientizar a população e identificar casos que necessitavam de acompanhamento. O evento ocorreu na praça central, onde os moradores receberam orientações e passaram por triagens. Uma equipe de estudantes percorreu as ruas, disseminando informações essenciais sobre saúde bucal, enquanto outra se dirigiu à Unidade Básica de Saúde local para oferecer suporte e atendimento complementar. Essa abordagem integrada possibilitou alcançar um número significativo de pessoas, promovendo a prevenção e o cuidado com a saúde oral. **Considerações Finais:** A extensão universitária proporciona aos estudantes a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em contextos reais, favorecendo seu desenvolvimento pessoal e profissional na área de odontologia. Essa interação com a comunidade é fundamental para desenvolver competências práticas e aumentar a conscientização sobre a saúde bucal. Além disso, as iniciativas realizadas oferecem serviços gratuitos à população, reafirmando o compromisso social da instituição.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Odontologia. Serviços de Saúde Comunitária.

VIVÊNCIA DE CAMPO DA DISCIPLINA DE ODONTOGERIATRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giselle Duarte Machado

Discente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: gisellemachado@odontocg.fiponline.edu.br

Deyziane Edwirgens Nóbrega de Souza

Discente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: deyzianesouza@odontocg.fiponline.edu.br

William Alves de Melo Júnior

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: williamjunior@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A visita ao instituto dos cegos proporcionou uma análise das práticas e estratégias adotadas para promover a autonomia e inclusão de pessoas com deficiência visual. O instituto, essencial para o desenvolvimento e bem-estar dos seus participantes, oferece um ambiente adaptado e capacitado para atender a diversas necessidades. **Objetivos:** Relatar a experiência vivenciada na disciplina odontogeriatria no instituto dos cegos e das atividades desenvolvidas e suas aplicações na vida acadêmica. **Relato de experiência:** A visita ao instituto permitiu conhecer sua estrutura e acompanhar atividades como leitura em Braille, orientação e mobilidade, além de práticas físicas. A interação com instrutores e participantes destacou o impacto positivo dessas ações na promoção de independência e confiança. Os alunos de odontologia realizaram uma dinâmica de higiene bucal usando uma escova grande com som para ensinar movimentos pela audição e um “bocão” de pelúcia (macro modelo) para demonstrar o uso correto do fio dental. Kits de higiene bucal foram doados. A experiência evidenciou o valor de um ambiente adaptado e de uma equipe qualificada para o bem-estar e autossuficiência dos beneficiários, com diversas atividades, como esportes e canto. **Considerações finais:** O pesquisador observou que a interação entre educadores especializados e beneficiários, em um ambiente acolhedor e com equipe qualificada, é essencial para o desenvolvimento e a confiança dos indivíduos cegos. A visita ressaltou a importância de abordagens integradas e políticas de inclusão, indicando a necessidade de investimentos em capacitação e em uma abordagem multidisciplinar que contemple aspectos educacionais, emocionais e sociais.

Palavras-chave: Saúde bucal. Educação. Meio social.

DESENVOLVIMENTO DO ESMALTE DENTÁRIO E A AMELOGÊNSE IMPERFEITA: RELATO DE AULA PRÁTICA

Isabely Vitoria Pereira Rodrigues

Acadêmica do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: isabelyrodriques@odontocg.fiponline.edu.br

Darciana Santana Barbosa Souto

Acadêmica do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: darcianasouto@odontocg.fipoline.edu.br

Kelvin Goldberg de Almeida Taveira

Acadêmico do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: kelvintaveira@odontocg.fiponline.edu.br

Lucas da Silva Guimarães

Acadêmico do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: lucasguimaraes@odontocg.fiponline.edu.br

Yadja Escarlat Santos Medeiros

Acadêmica do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: yadjamedeiros@odontocg.fiponline.edu.br

Luan Éverton Galdino Barnabé

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

luanbarnabe@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: O desenvolvimento do esmalte dentário, amelogênese, é um processo que envolve múltiplos fatores e pode ser influenciado por fatores genéticos e ambientais. As etapas da amelogênese são caracterizadas através da diferenciação celular dos ameloblastos, secreção da matriz orgânica do esmalte dentário, mineralização da matriz e maturação do esmalte do dente. Alterações nessas etapas podem causar mudanças morfológicas definitivas no esmalte dentário como a amelogênese imperfeita, sendo clinicamente subdivididas em pelo menos 14 tipos.

Objetivo: Relatar a experiência da prática laboratorial do desenvolvimento do esmalte dentário e as alterações clínicas da amelogênese imperfeita. **Relato de caso:** A aula prática de "Desenvolvimento do esmalte dentário" aborda aspectos embriológicos, histológicos, clínicos e patológicos do esmalte dentário. A aula inicia com a abordagem da inter-relação do processo da odontogênese com a formação do esmalte, seguido das implicações clínicas e físicas do esmalte com ênfase no desenvolvimento dos processos patológicos. A caracterização do esmalte passa por todos os estágios da amelogênese destacando seus estágios pré-secretores, secretores, de maturação e proteção. Cada estágio apresenta características próprias que quando afetadas por aspectos genéticos e/ou ambientais podem levar ao desenvolvimento da amelogênese imperfeita dos tipos hipoplásica, hipomaturada, hipocalcificada e hipoplásica-hipomaturada com taurodontia. **Considerações Finais:** Diante disso, destaca-se a importância do componente curricular da

histologia no plano de ensino do curso de Odontologia, assim como das características na formação do esmalte dentário para a prática clínica odontológica, além da diversidade de metodologias de ensino que possibilitem um melhor aprendizado pelos discentes do curso para qualificar a assistência prestada para sociedade.

Palavras-chave: Odontologia. Amelogênese. Amelogênese Imperfeita.

A EXTENSÃO E DIVERSIDADE: CONSTRUÇÃO DE UMA VISÃO PLURAL NO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA

Janaína Gonzaga Cavalcante Rodrigues

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: janainarodrigues@odontocg.fiponline.edu.br

Maria Luiza Victor de Oliveira

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: mariaoliveira1@odontocg.fiponline.edu.br

Rossana Janaína Gurjão

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: rossanaemiliano@odontocg.fiponline.edu.br

Mirla Maria da Silva Candido

Acadêmico(a) do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: mirlacandido@odontocg.fiponline.edu.br

Hianne Cristinne de Moraes Medeiros

Docente do Curso de - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: hiannemedeiros@fipcgc.fiponline.edu.br

Introdução: A extensão universitária tem como objetivo aproximar os estudantes da realidade social e promover um diálogo entre os saberes científicos e a realidade cultural e política das comunidades em que o graduando está inserido. **Objetivo:** Relatar a importância das vivências de extensão na construção de um olhar mais amplo para a sociedade do estudante de odontologia. **Relato de experiência:** Durante a experiência na disciplina de Módulo de extensão III, foram realizados diversos debates sobre a relevância da extensão como ferramenta de aproximação da odontologia com a realidade social. Ao longo do semestre os alunos tiveram a liberdade de escolher seus próprios campos de atuação e neste momento, já refletir sobre as múltiplas possibilidades de intervenções em saúde bucal. Foram realizadas três intervenções planejadas e executadas pelos próprios estudantes para públicos beneficiados. Inicialmente, acompanhamos a realidade de homens que enfrentam problemas com vícios e seus impactos em suas vidas pessoais. Posteriormente, tivemos contato com o grupo de idosos abrigados em uma residência privada e sua realidade de isolamento social e negligência quanto a saúde bucal. E por fim, viajamos em grupo para conhecer e intervir no contexto da saúde bucal do município de Gurjão PB. Para além das buscas ativas de lesões orais e das orientações de higiene bucal, nós estudantes pudemos conversar e entrar em contato com todos esses universos diferentes que permearam os públicos beneficiados. **Considerações finais:** Com essas ações, tivemos a oportunidade de criar um olhar humanizado para com os indivíduos envolvidos, permitindo elaborar uma conexão com nossa própria realidade. Esse intercâmbio enriquecedor, não apenas fortaleceu nossos laços, mas também nos ensinou a importância da empatia e do cuidado mútuo. Vislumbramos, assim, a possibilidade de nos tornarmos profissionais mais capacitados e sensíveis, prontos para enfrentar os desafios da prática, sempre com um olhar atento e respeitoso às necessidades dos outros. Essa experiência nos inspira a cultivar um futuro onde a profissão e a humanidade andem de mãos dadas.

Palavras-chave: Extensão Comunitária; Saúde Bucal; Humanização.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ODONTOLOGIA: PROMOVENDO SAÚDE COLETIVA E EMPATIA NA COMUNIDADE ESCOLAR

Janaína Gonzaga Cavalcante Rodrigues

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia - UNIFIP - Campina Grande -
Brasil

janainarodrigues@odontocg.fiponline.edu.br

Emanuel de Araújo Sampaio

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Odontologia - UNIFIP - Campina Grande -
Brasil

emanuelsampaio@odontocg.fiponline.edu.br

Rayssa Desterro Julião Gonçalves

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia - UNIFIP - Campina Grande -
Brasil

rayssa_goncalves@odontocg.fiponline.edu.br

Lorena Araújo Nunes

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia - UNIFIP - Campina Grande -
Brasil

lorenanunes@odontocg.fiponline.edu.br

Gustavo Correia Basto da Silva

Docente do Curso de Bacharelado em Odontologia - UNIFIP - Campina Grande -
Brasil

gustavosilva@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A extensão universitária é fundamental para a formação acadêmica, estabelecendo um vínculo entre discentes e a sociedade. Essa prática aprofunda o entendimento das questões sociais que influenciam a saúde bucal da população, sendo especialmente significativa no contexto escolar, onde estágios podem moldar hábitos saudáveis desde a infância e promover um ambiente educativo colaborativo.

Objetivo: como a extensão universitária em odontologia pode atuar na promoção da saúde coletiva na comunidade escolar. **Relato de experiência:** Tivemos a oportunidade de trabalhar com uma turma de 40 alunos do 6º ano de uma escola pública. Dividimos os alunos em quatro equipes, cada um responsável por um tipo de dente: incisivos, caninos, pré-molares e molares. Essa divisão não apenas facilitou a organização das atividades, mas também permitiu que cada grupo se aprofundasse nas características e funções de seu respectivo dente. Após essa etapa, realizamos um quiz com perguntas e respostas, em que cada equipe competem entre si, com perguntas abordadas desde a anatomia dos dentes até hábitos de higiene. Para tornar o aprendizado ainda mais prático, apresentamos uma maquete de uma "super boca", onde demonstramos a técnica correta de escovação e o uso do fio dental. Essa abordagem visual ajudou os alunos a visualizarem a importância da higiene oral de maneira mais concreta. Além disso, produzimos um banner com orientações de escovação, que foi exposto na sala de aula como um lembrete do que aprenderam. Ao final da atividade, distribuímos kits de higiene bucal que incluíam escovas de dente e creme dental para cada aluno. Essa entrega não apenas proporcionou a oportunidade de colocar em prática o que aprenderam, mas também incentivou que

levassem esses cuidados para casa, compartilhando o conhecimento com suas famílias. **Considerações finais:** A experiência foi enriquecedora. Observamos a curiosidade dos alunos durante todas as atividades demonstrando interesse. Sabemos que não apenas contribuimos para a promoção da saúde coletiva, mas também cultivamos empatia e responsabilidade social nos futuros profissionais de odontologia. Essa interação nos permitiu aprender sobre a realidade dos alunos e fortalecer nosso compromisso em atuar com futuros dentistas.

Palavras-chave: Extensão Comunitária; Saúde Bucal; Humanização .

ENVELHE(SER): A EXTENSÃO NA TRANSFORMAÇÃO DO OLHAR DA ODONTOLOGIA PARA O IDOSO

João Felipe Colaço Maximo Marinheiro

Acadêmico(a) do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: joaofelipecolacom09@gmail.com

Itamara Primo Nascimento

Acadêmico(a) do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: itamaranascimento@odontocg.fiponline.edu.br

Lucas Farias Andrade

Acadêmico(a) do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: lucasandrade@odontocg.fiponline.edu.br

Rafael Guimarães de Moura

Acadêmico(a) do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: rafaelmoura@odontocg.fiponline.br

Dário Douglas Freire Barbosa

Acadêmico(a) do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: dariobarbosa@odontocg.fiponline.edu.br

Hianne Cristinne de Moraes Medeiros

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: hiannemedeiros@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: As atividades de extensão desempenham um papel fundamental nas universidades e comunidades, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico, social e cultural. As disciplinas de extensão são cruciais para estabelecer um vínculo entre a universidade e a sociedade, enriquecendo a formação acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento comunitário e promovendo uma abordagem mais holística da educação. **OBJETIVO:** Relatar a vivência dos estudantes de Odontologia com os idosos da instituição LAR DOCE LAR ARRUDA CRUZ, assim podendo promover experiências tanto para os estudantes quando para os cuidadores e os próprios idosos. **Relato de experiência:** Inicialmente foi realizada a capacitação teórica onde os alunos junto a professora debateram sobre as lesões orais frequentes na cavidade bucal e a importância da extensão. Foi realizado uma visita para reconhecimento do local onde o grupo teve o primeiro contato com os idosos residentes do local. Já neste primeiro contato o grupo foi tocado pelas condições em que os idosos viviam: havia poucos cuidadores para o número de residentes, não havia limpeza adequada do local, os idosos se mostravam sozinhos e isolados e não foi relatada a realização de atividades recreativas na rotina dos residentes. Posteriormente, o grupo planejou e executou uma ação de intervenção no local, onde todos os estudantes da disciplina de módulo III entraram em contato com os idosos, conversaram sobre suas realidades, operaram uma busca ativa de lesões na cavidade oral, orientaram os cuidadores quanto a higiene oral dos idosos e realizaram atividades de pintura com os residentes. Neste momento foi observado que os idosos não possuíam escovas e pastas de dente e não realizavam a higiene bucal em suas rotinas, diferente do que havia sido mencionado pelos cuidadores. Ao final da ação, percebendo as condições de vulnerabilidade do local os alunos se disponibilizaram a arrecadar doações de kits de higiene e roupas para o local. **Considerações finais:** as ações desenvolveram um olhar humanizado, empático e possibilitando o contato com a negligência dos idosos e assim entendendo as necessidades e carências dos mesmos. Diante disso, essa experiência foi enriquecedora como acadêmicos de odontologia, como também nos possibilitou trocar informações relevantes ao público beneficiado.

Palavras-chave: geriatria, saúde bucal, extensão comunitária.

UTILIZAÇÃO DE LIMA ENDODONTICA COMO INSTRUMENTAL AUXILIAR NA EXERESE DE PRIMEIRO PRÉ-MOLAR SUPERIOR: RELATO DE CASO

João Victor Ferreira Mota

Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: jonhfm@gmail.com

Livia Carolynne Tavares de Freitas

Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: liviafreitas@fipcg.fiponline.edu.br

Ítalo Cardoso dos Santos

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: italosantos@fipcg.fiponline.edu.br

José Rodolpho de Lima Dias

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: josedias@fipcg.fiponline.edu.br

Jhonatan Thiago Lacerda Santos

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: jhonatansantos@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: Os procedimentos cirúrgicos orais exigem um planejamento criterioso. Previamente o ato cirúrgico, deve-se considerar algumas variáveis no planejamento, como alterações anatômicas, proximidade com estruturas nobres e grupos dentários. O primeiro pré-molar superior é birradicular, cuja secção axial tem formato haltere. Esse formato associado à sua posição na maxila, pode favorecer a fraturas radiculares. Para a resolução dessas intercorrências, o profissional deve adotar técnicas complementares, como o uso de turbina pneumática de alta rotação acoplada com broca cirúrgica para realização de ostectomias e odontosseções. Devido à presença de estruturas nobres e à proximidade do pré-molar com seio maxilar, a utilização de instrumentais adaptativos para remoção de fragmentos dentários remanescentes, pode ser uma alternativa conservadora para assegurar a eficiência durante ato cirúrgico, minimizando complicações pós-operatórias.

Objetivo: Relatar o caso de remoção cirúrgica da raiz palatina de um primeiro pré-molar superior com proximidade ao seio maxilar. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 26 anos, compareceu à clínica integrada após encaminhamento para exodontia do elemento #14 com queixa principal "dente quebrado" SIC. Para diagnóstico e estabelecer o plano de tratamento, foi realizado anamnese, exame clínico e radiografia periapical. Observou-se cárie extensa sem a possibilidade de tratamento reabilitador/restaurador. Diante dos achados clínicos e imaginológicos, foi indicada a exodontia. A cirurgia foi realizada em ambiente ambulatorial sob anestesia local. Foi realizada incisão intrasulcular, descolamento mucoperiosteal e luxação e

exérese com fórceps nº 65. Devido a pouca estrutura dentária remanescente e optando na manutenção do arcabouço ósseo, foi realizada odontosecção com irrigação abundante com SF 0.9% e clivagem das raízes dentárias. Após a remoção da raiz vestibular, observou-se manutenção da raiz palatina, porém com boa luxação. Para exérese do fragmento radicular, foram utilizadas limas endodônticas da primeira e segunda série com a remoção do fragmento radicular sendo obtido com a lima K nº 60. Após a remoção, foi realizada alveoplastia, irrigação, síntese, orientação e prescrição medicamentosa. **Considerações Finais:** O uso de limas endodônticas como instrumental auxiliar para remoção de fragmento radicular com luxação prévia, apresentou excelente resultado na técnica cirúrgica, pois minimizou os riscos e complicações transoperatórias e manteve o arcabouço ósseo íntegro.

Palavras-chave: Exodontia. Odontologia. Cirurgia Bucal.

IMPACTOS E BENEFÍCIOS

João Victor Ferreira Mota

Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: jonhfm@gmail.com

William Alves de Melo Junior

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: williamjunior@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: O estágio rural oferece uma oportunidade fundamental para a inserção gradual do estudante de odontologia no ambiente profissional. Durante essa experiência, os alunos têm a possibilidade de realizar procedimentos básicos sob a supervisão de cirurgiões-dentistas em Unidades Básicas de Saúde (UBS). Essa vivência é essencial para observar e compreender o comportamento profissional no atendimento aos pacientes, proporcionando uma imersão prática e enriquecedora para a formação acadêmica e ética do futuro profissional. **Objetivo:** Relatar a experiência e a importância do estágio rural na formação acadêmica do graduando em Odontologia. **Relato de Experiência:** O estágio rural proporciona ao estudante de odontologia uma visão clara do que o futuro profissional enfrentará em sua rotina, tanto no que diz respeito ao desenvolvimento técnico quanto ao comportamento social. Na Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Trajano, localizada no município de Lagoa Seca, o atendimento odontológico foi realizado com o apoio de uma equipe composta por uma cirurgiã-dentista e uma auxiliar. Esse ambiente foi crucial para o desenvolvimento acadêmico e profissional, permitindo ao estagiário compreender a fragilidade e as dificuldades enfrentadas pelos profissionais no exercício da odontologia. Apesar das adversidades, a equipe conseguiu transmitir segurança aos pacientes, adotando uma abordagem humanizada nos procedimentos, o que facilitou o manejo clínico. Mesmo com a carência de recursos e a precariedade do ambiente, todas as atividades previstas no cronograma foram concluídas com sucesso, reforçando o compromisso e a adaptabilidade necessárias ao exercício da profissão. **Considerações finais:** Em conclusão, a experiência do estágio rural foi profundamente enriquecedora, tanto do ponto de vista acadêmico quanto social. A vivência prática em uma realidade muitas vezes marcada por limitações de recursos proporcionou um aprendizado além das habilidades clínicas, promovendo o desenvolvimento de um olhar mais humano e empático para com os pacientes. Essa oportunidade também permitiu o fortalecimento da ética profissional, ao lidar com desafios cotidianos que exigem resiliência, paciência e compromisso com a saúde pública.

Palavras-chave: Saúde. Odontologia. Sistema Único de Saúde.

REABILITAÇÃO ORAL FIXA SOBRE IMPLANTE DE DIÂMETRO 3.0MM DE DIÂMETRO: RELATO DE CASO

Thayná Rebeca Fechine e Silva

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
thayrebecca@hotmail.com

Eurides Marcilio Ginu da Silva

Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
eurides00@gmail.com
Joyce Maciel de Lucena

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
joycemaciel@odontocg.fiponline.edu.br

Silvestre Estrela da Silva Júnior

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
silvestrejunior@fipcg.fiponline.edu.br

Jhonatan Thiago Lacerda Santos

Docente do curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
thiagolacerda@gmail.com

Cláudio Augusto de Souza

Cirurgião Dentista pelas Faculdades Integradas de Patos – PB

Introdução: Implantes dentários próteses cilíndricas, feitas normalmente de titânio posicionadas cirurgicamente na maxila e mandíbula, substituindo as raízes dentárias. Após a instalação desses implantes, ocorre a osseointegração que é caracterizada pela formação de tecido ósseo que irá incorporar este material ao organismo. E, é extremamente importante, que o tecido ósseo se mantenha preservado mesmo quanto o implante dentário seja submetido aos esforços mastigatórios, sendo a reabilitação um ponto chave. A reabilitação oral por meio de próteses sobre implante, representa um marco significativo na odontologia atual, reestabelecendo a função, estética e autoestima dos pacientes. A fim de evitar grandes reconstruções ósseas, os implantes de diâmetro reduzido são uma solução cada vez mais utilizada na odontologia. **Objetivo:** Relatar um caso de reabilitação oral com prótese unitária fixa sobre implante de diâmetro reduzido de 3.0mm de diâmetro. **Relato de experiência:** Paciente do sexo feminino, 40 anos de idade, normossistêmica apresentou-se para reabilitação protética com uso de implantes dentários. Durante avaliação tomográfica pode-se observar um defeito ósseo no sentido vestibulo/lingual da região implantar, sendo necessário o uso de implante de diâmetro reduzido, para que se obtivesse sucesso na reabilitação protética fixa sobre implante da paciente. Desta forma, após o processo de cicatrização implantar, foi confeccionada uma coroa metalocerâmica fixa sobre o implante. **Considerações finais:** O procedimento apresentou sucesso, pois atendeu a todas as expectativas da paciente em relação ao tratamento, como também o implante WayFit 3.0® da DSP Biomedical, apresenta como vantagens sua geometria que promove assentamento passivo em qualquer tipo ósseo, a angulação das paredes internas do implante que favorece as resoluções protéticas e o design inovador que possibilita uma excelente resistência mecânica.

Palavras-chave: Implante Dentário. Prótese Dentária Fixada por Implante. Implantação Dentária, Design de Implante.

IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DO GRADUANDO EM ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julie Emilly Nunes Araújo Ramos

Acadêmica do Curso de Odontologia- UNIFIP - Campina
Grande-Brasil

E-mail do autor: julieramos@odontocg.fiponline.edu.br

Gabriella Brandão da Rocha Santos

Supervisora do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

E-mail: gabriellasantos@odontocg.fiponline.edu.br

Gustavo Correia Basto da Silva

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail: gustavosilva@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A experiência da vivência no estágio fora da faculdade possibilita adquirir conhecimentos e habilidades que são de extrema importância, além da possibilidade de atuação em uma realidade antes desconhecida. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas e atividades desenvolvidas nos atendimentos clínicos, realizados semanalmente no Centro de Saúde, durante o Estágio Supervisionado III, mostrando a importância de atividades de estágio para formação acadêmica tanto no atendimento clínico quanto nas habilidades adquiridas. **Relato de Experiência** As atividades realizadas durante o Estágio Supervisionado III, foram realizadas no período matutino, no Centro de Saúde Dr Francisco Pinto, localizado no município de Campina Grande-PB. Durante o estágio que foi realizado entre os dias 04 de Setembro de 2024 a 13 de Setembro de 2024 durante às quarta-feiras. Através do estágio pode-se ter a experiência extramuros, uma realidade desconhecida até o presente momento, nos possibilitando a nos adequar aquela realidade sem deixar de proporcionar reabilitação e atendimento aos pacientes. Em campo, sentimos pela falta de insumos e instrumentais, que por muitas vezes nos impossibilitou de realizar o atendimento ao paciente, o sentimento era de impotência diante do que estava a nossa frente. Mas no período de 10 semanas por mais que as dificuldades existissem o sentimento era sempre de poder proporcionar o melhor com o que o que tínhamos a nossa disposição. Foram realizados procedimentos clínicos de profilaxia, raspagem, restaurações provisórias, restaurações definitivas e exodontias, além de orientação em saúde bucal e palestra informativa sobre a importância da saúde oral. **Considerações finais:** A experiência da vivência do estágio supervisionado III foi de suma importância na formação acadêmica e pessoal, por que foi um momento para aplicar os conhecimentos teóricos e práticos anteriormente adquiridos e prestar atendimento ao paciente com qualidade mesmo com algumas limitações. Bem como, propiciou benefícios ao público trabalhado, promovendo a melhoria dos hábitos

bucal, propagação da importância da saúde bucal, e contribuindo para as necessidades de atendimento da população.

Palavras-chave: Saúde Pública. Odontologia. Saúde Bucal.

SAÚDE BUCAL E COMUNIDADE: INTEGRAÇÃO NO ESTÁGIO RURAL E SEU IMPACTO LOCAL

Anna Karolina dos Santos Nóbrega
Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: karolina.nobrega@outlook.com

William Alves de Melo Junior
Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: williamjunior@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: O Estágio Rural Integrado é a última oportunidade de estágio que temos antes de finalizar o curso de Odontologia, sendo uma experiência crucial ao nos proporcionar um contato direto com a comunidade que futuramente iremos servir. Ao trabalhar no Sistema Único de Saúde, onde encontramos diversas vulnerabilidades, percebemos que muitas teorias que aprendemos de forma idealizada se tornam desafiadoras na prática, e precisamos ir além de ser um bom profissional para bem atender às necessidades da comunidade. **Objetivo:** Relatar as experiências profissionais vividas na Unidade Básica de Saúde Maria de Lourdes Santos, localizada na cidade de Junco do Seridó, no Seridó paraibano. Além disso, as estratégias adotadas para conseguir um impacto positivo ao levar saúde bucal à uma cidade do interior da Paraíba. **Relato de Experiência:** Durante o período de estágio, foram desenvolvidas diversas ações junto à comunidade, como o Programa Saúde na Escola. Visitamos desde crianças até adolescentes do ensino médio, abordando temas como cuidados com a saúde bucal, prevenção de doenças orais, além de orientar sobre a identificação de lesões orais, e a correta escovação dos dentes. Essa atividade foi de grande relevância, tanto para os palestrantes quanto para os alunos, que ouviram atentamente, disseminaram as informações recebidas e procuraram atendimento odontológico na Unidade Básica de Saúde posteriormente. Na UBS Maria de Lourdes Santos, realizamos atendimento clínico durante três semanas, com procedimentos que iam desde profilaxia e aplicação de flúor, até restaurações provisórias, definitivas e exodontias. A população demonstrava satisfação com o atendimento, elogiando tanto a qualidade dos serviços quanto a estrutura da UBS e o acolhimento prestado pela equipe de saúde. **Considerações finais:** Realizar esse estágio na cidade onde eu resido e com a comunidade com a qual convivo, tornou a experiência ainda mais gratificante. Pude me integrar de forma mais profunda ao ambiente local, sendo vista como uma profissional de saúde comprometida com o bem-estar dos pacientes e com a prestação de um atendimento acolhedor e humanizado. Acredito que esse é o melhor impacto que o estágio pode ter, o de integrar as pessoas e ajudá-las a cuidar da sua saúde bucal.

Palavras-chave: Odontologia. Apoio Social. Sistema Único de Saúde.

IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Katiusca Hellen Araujo dos Santos

Acadêmica do Curso de Odontologia – UNIFIP - Campina Grande – Brasil

katiuscasantos@odontocg.fiponline.edu.br

Gabriella Brandão da Rocha Santos

Supervisora de estágio de Odontologia – UNIFIP - Campina Grande - Brasil

gabriellasantos@odontocg.fiponline.edu.br

Gustavo Correia Basto da Silva

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

gustavosilva@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: O estágio supervisionado III nos permite praticar os conhecimentos adquiridos em sala de aula no dia a dia clínico, essencial para a vivência clínica e o desenvolvimento profissional e pessoal. Vivenciar o estágio no SUS nos permite fazer mais pela população atendida, oferecendo um olhar mais humanizado ao enfrentar desafios e resolvê-los de forma adequada. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas e a importância da disciplina de estágio supervisionado III na formação acadêmica do graduando em Odontologia. **Relato de Experiência:** O estágio prático realizado no Centro de Saúde Francisco Pinto nos proporcionou a oportunidade de lidar com a realidade da Odontologia no Sistema Único de Saúde, desenvolvendo habilidades essenciais para o atendimento humanizado e de qualidade. No início, surgiram desafios em relação à adaptação da abordagem clínica para atender as necessidades específicas da população. Atendemos casos de urgência, infecções e dores intensas, o que exigia uma intervenção e orientação rápida e eficiente. Esse cenário, diferente da prática no ambiente acadêmico, nos impulsionou a enfrentar novos desafios, promovendo crescimento profissional. Além disso, com a alta demanda de pacientes atendidos na UBS, realizamos procedimentos de restauração, raspagem e cirurgia oral com maior frequência, adquirindo agilidade, destreza e segurança durante os atendimentos, sempre supervisionados pela dentista da unidade. Outro aspecto importante foi a oportunidade de realizar atividades de prevenção e orientação em saúde bucal. No estágio atendemos muitos pacientes em situação de vulnerabilidade e sem informações sobre saúde bucal; Orientá-los e contribuir para a mudança de hábitos de higiene oral foi muito gratificante. Esse contato direto com a população ampliou minha visão sobre o papel do cirurgião-dentista, que vai além do controle da dor e do tratamento clínico, atuando também como agente de prevenção e promoção de saúde. **Considerações finais:** A experiência do estágio supervisionado foi de grande relevância, proporcionando aprendizado prático e crescimento profissional, além de beneficiar a população assistida, que se beneficiou dos atendimentos e orientações. O estágio é de suma importância para a formação do cirurgião-dentista.

Palavras chave: Saúde Bucal. Odontologia. Sistema Único de Saúde.

REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO

Larissa Colaço Leonardo

Acadêmica do curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: larissaleonardo@odontocg.fiponline.edu.br

Elvia dos Santos Leal Moreira

Acadêmico do curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: elviamoreira@odontocg.fiponline.edu.br

Dário Douglas Freire Barbosa

Acadêmico do curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: dariobarbosa@odontocg.fiponline.edu.br

Luan Éverton Galdino Barnabé

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: luanbarnabe@fipcg.fiponline.edu.br

Raimundo Euzebio da Costa Neto

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: raimundoneto@fipcg.fiponline.edu.br

Sylvana Maria Onofre Duarte Mahon

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

E-mail do autor: sylvanamahon@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: O câncer de boca constitui um dos oito tipos mais comuns de câncer, com localizações mais frequente em terço anterior da língua, lábios, assoalho bucal e palato duro. No entanto, o local com pior prognóstico é a língua. Uma das opções viáveis de tratamento é a cirurgia, que pode resultar em sequelas que prejudicam o funcionamento das funções estomatognáticas e a estética, culminando em um impacto negativo na qualidade de vida do paciente. A glossectomia total ainda é considerada uma opção de tratamento de primeira linha para a remoção de lesões extensas e é um dos principais procedimentos de resgate com possibilidades curativas em pacientes com doença residual ou recorrente após o tratamento de quimioterapia e radioterapia. **Objetivo:** Relatar o atendimento clínico, com passo a passo da reabilitação protética de uma paciente edêntula total, submetida à glossectomia total. **Relato de caso:** Paciente M.G.C., 60 anos, gênero feminino, foi submetida à glossectomia total em 2023. A paciente buscou atendimento na Clínica Interdisciplinar de Prótese e Oclusão da UNIFIP-CG para reabilitação com prótese total. Apresentava hipossalivação, disfagia, focos de infecção fúngica e insatisfação estética. Na primeira sessão, realizamos o exame clínico e prescrevemos um fitoterápico para auxiliar na lubrificação da cavidade. Na segunda sessão, realizamos a moldagem anatômica e um protocolo de terapia fotodinâmica (PDT) para o tratamento das lesões de candidose acompanhada de uma prescrição medicamentosa para as lesões. Na terceira sessão, realizamos a moldagem funcional e acompanhamos as lesões fúngicas. Na quarta sessão, registramos as relações intermaxilares e prosseguimos com a prova dos dentes em cera, a escolha da gengiva artificial, e a acrilização, por fim, na quinta sessão realizamos a entrega das próteses à paciente. **Considerações finais:** Concluímos que nosso objetivo foi alcançado de forma satisfatória. Conseguimos proporcionar à paciente uma melhora no sistema

estomatognático, tanto em função quanto em estética, resultando em uma melhor qualidade de vida e um aumento considerável em sua autoestima.

Palavras-chaves: Glossectomia. Prótese Total. Odontologia.

IMPACTO E RELEVÂNCIA DO ESTÁGIO RURAL NA FORMAÇÃO DO GRADUANDO EM ODONTOLOGIA

Larissa Pathia Rosa da
Silva Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina
Grande - Brasil

E-mail do autor: larissapathia@icloud.com

William Alves de Melo
Junior Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina
Grande – Brasil E-mail do autor:
williamjunior@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A vivência no estágio extramuros da faculdade possibilita adquirir conhecimentos e habilidades que são de extrema importância para o futuro profissional, além da possibilidade de atuação, ganho de autonomia e experiência prática no atendimento em UBS. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas e atividades desenvolvidas nos atendimentos clínicos, durante o Estágio Rural Interado, mostrando a relevância da importância de atividades de estágio para formação acadêmica. **Relato de Experiência:** O estágio foi realizado na UBS Filomena Pereira Da Silva, situada no município de Queimadas, Paraíba, no período matutino, durante 20 dias. Durante a experiência obtida através do estágio foi possível adentrar uma realidade oposta a vida clínica dentro dos muros da faculdade. Nos deparamos com uma realidade carente. Onde faltavam infraestrutura, instrumentais, insumos, tínhamos a disposição básico para executarmos o atendimento, devido à grande demanda sobrava pessoas precisando de atendimento e atenção. Apesar de não nos depararmos com a realidade adequada, foi possível ofertar procedimentos, como: restaurações, exodontias, raspagens, etc. Mesmo a realidade encontrada não serem as mais ideias, conseguimos praticar e exercer a odontologia humanizada, empática, resolutiva, atuando tanto de forma interceptativa como preventiva. Com intuito de prover saúde e bem-estar a população que utiliza os serviços odontológicos da unidade. **Considerações finais:** A vivência do estágio junto a atenção básica, propicia a aproximação e capacitação dos futuros cirurgiões dentistas em diversas realidades. Possibilita ao futuro cirurgião autonomia nas tomadas de decisões na rotina clínica, sempre buscando atender o paciente de forma humanizada, sensível e empática. Promovendo a população, conhecimento, saúde, bem-estar e qualidade de vida.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Saúde Pública. Saúde Bucal. Odontologia.

INTEGRAÇÃO DO ALUNO NA REALIDADE ODONTOLÓGICA DO SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Layane Gonçalves de França
Acadêmica do Curso de Odontologia - FIP - Campina Grande – Brasil
E-mail do autor: layanefranca@odontocg.fiponline.edu.br

Gustavo Correia Basto Silva
Docente do Curso de Odontologia - FIP - Campina Grande – Brasil
E-mail do autor: gustavosilva@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A experiência adquirida durante o estágio fora do ambiente acadêmico oferece a oportunidade de aprender competências que são fundamentais para a formação do estudante. Além disso, permite vivenciar uma realidade até então não conhecida e promove a interação entre futuros profissionais da odontologia e os pacientes, preparando o aluno para compreender o contexto em que a odontologia se insere no Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Compartilhar as experiências vividas no contexto da odontologia extramuros durante o período de 10 semanas, adquirindo novos conhecimentos e aprimorando as competências que já haviam sido desenvolvidas anteriormente na instituição de ensino. **Relato de caso:** As atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado III ocorreram no turno vespertino, na Unidade Básica de Saúde Raiff Ramalho, situada em Campina Grande-PB. O estágio ocorreu entre 04 de setembro de 2024 e 06 de novembro de 2024. Essa experiência proporcionou uma vivência fora do ambiente acadêmico, uma realidade até então desconhecida. Durante esse período, foi possível observar as diferenças na prática clínica dentro do contexto do SUS. Por exemplo, presenciamos a realização de exodontias sem o uso de irrigação, sugador e o uso raro de sutura, o que, a princípio, se mostrou um tanto intimidador. Contudo, ao longo de dez semanas, embora houvesse desafios, a sensação predominante era a de buscar sempre oferecer o melhor com os recursos disponíveis. Foram realizados procedimentos clínicos como profilaxia, raspagem, restaurações, exodontias, Atraumatic Restorative Treatment (ART), acesso endodôntico, além de orientações em saúde bucal, uma palestra informativa sobre a importância da saúde oral e PSE. **Considerações Finais:** O estágio supervisionado III constituiu uma fase crucial para o aprimoramento de habilidades e competências no contexto odontológico do SUS. Durante essa experiência, os alunos tiveram a oportunidade de refletir sobre seu crescimento pessoal ao aplicar na prática todo o conhecimento adquirido em sala de aula e na clínica da Instituição de Ensino.

Palavras-chave: Odontologia. Saúde Pública. Promoção de saúde. Saúde Bucal.

INTERVENÇÃO ENDODÔNTICA E SEUS MANEJOS DURANTE VIVÊNCIA CLÍNICA: RELATO DE CASO

Leonardo Pires
Brasileiro Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP
- Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: leonardobrasileiro@odontocg.fiponline.edu.br

Gabriel
Queiroz Silva
Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina
Grande - Brasil
E-mail do autor: gabrielsilva@odontocg.fiponline.edu.br

Jhonatan Thiago
Lacerda Santos Docente do Curso de Odontologia -
UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: jhonatansantos@fipcg.fiponline.edu.br

José Rodolpho
de Lima Dias
Docente do Curso de Odontologia -
UNIFIP - Campina Grande - Brasil E-mail do autor:
josedias@fipcg.fiponline.edu.br

Italo Cardoso dos
Santos Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: italosantos@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: O tratamento endodôntico é uma manobra interceptativa que o cirurgião-dentista busca de forma intensiva devolver a saúde e a adequação bucal do paciente através de técnicas e manejos, promovendo a desinfecção dos canais radiculares. **Objetivo:** Relatar um caso de tratamento endodôntico realizado em um incisivo lateral, dente 22. **Relato de Caso:** Paciente compareceu à clínica escola de Estágio Integrado III, relatando baixa auto-estima devido ao dente se apresentar escurecido, com ausência de dor há aproximadamente 06 meses no referido dente. Foram realizadas tomadas radiográficas do dente em questão e se obteve a confirmação da necessidade do tratamento endodôntico. A hipótese diagnóstica foi de necrose pulpar, e com isso foram realizadas 3 sessões para concluir o tratamento. A técnica realizada seguiu a filosofia coroa-ápice sem pressão com instrumentos de NiTi manuais, que objetiva à descontaminação do sistema de canais. Durante a primeira sessão foi realizado a anamnese e o diagnóstico, dado o início ao tratamento, procedeu-se o acesso coronário que apresentava uma grande perda de estrutura. O preparo químico mecânico do terço cervical e médio foi elaborado utilizando as limas NiTi. A medicação intra-canal entre uma sessão e outra foi utilizado o Ultracal XS, e a confecção da restauração provisória para selar o conduto e preservar o tratamento foi utilizado o cimento de ionômero de vidro fotopolimerizável. Durante a segunda sessão, foi realizada a odontometria e finalizado o preparo químico-mecânico do terço apical e seguindo o protocolo, colocamos a medicação intra-canal e por fim, a restauração provisória. Na terceira e última sessão elaboramos o protocolo de irrigação final, a conometria do conduto e todo processo de selamento e obturação do canal radicular. Por fim, a radiografia final foi obtida para fins de análise do sucesso do tratamento endodôntico. O elemento foi restaurado com material provisório e foi encaminhado para a clínica de Dentística para uma restauração definitiva. **Considerações finais:** O sucesso do tratamento obtido decorreu através de um correto planejamento, da utilização dos

instrumentos endodônticos respeitando todas as etapas e o uso adequado de medicações intracanaís, devolvendo saúde e autoestima para o paciente e obtendo sucesso no tratamento.

Palavras-chave: Endodonti. Diagnóstico. Necrose Pulpar.

TRABALHADORES INFORMAIS E NEGLIGÊNCIA COM A SAÚDE: VIVÊNCIA DE EXTENSÃO

Letícia Araújo Rodrigues de Lima
Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

leticialima@odontocg.fiponline.edu.br

Michael Jonathan de
Oliveira Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina
Grande - Brasil
michaeloliveira@odontocg.fiponline.edu.br

Jennifer Taynar Pessoa da
Silva
Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil
jennifersilva@odontocg.fiponline.edu.br

Michelle Cordeiro
Firmino Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina
Grande - Brasil
michellefirmino@odontocg.fiponline.edu.br

Hianne Cristine de Moraes Medeiros
Docente do Curso de Odontologia- UNIFIP- Campina Grande- Brasil
hiannemedeiros@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A extensão universitária proporciona o contato com diferentes grupos sociais, o que contribui para a formação de profissionais mais sensíveis e atentos às variadas demandas da comunidade e para a aquisição de autonomia na intervenção em saúde bucal nestes diferentes contextos. **Objetivo:** Relatar a experiência de extensão com trabalhadores de uma obra localizada no bairro do Centenário, em Campina Grande- PB. **Relato de Experiência:** Inicialmente, os alunos receberam capacitação teórica em sala de aula, onde, além de debater temas relacionados ao diagnóstico de lesões orais, os estudantes exercitaram as habilidades de confecção de materiais didáticos. Foram organizados três grupos que tiveram autonomia para escolher os públicos que visitariam. A escolha deste público beneficiado, veio pelo fato de um dos discentes atuar no mercado imobiliário, e ter contato diário com obras, logo, escolhemos intervir com pedreiros que trabalham em uma obra no bairro do Centenário em Campina Grande-PB. O motivo desta escolha também considerou a exposição solar sem a devida proteção observada neste grupo. O primeiro contato foi uma visita de reconhecimento à obra, onde os estudantes observaram a rotina dos trabalhadores e fizeram questionamentos sobre o uso de proteção solar, tabagismo, consumo de álcool, média de idade e compartilhamento de copos. Com base nas respostas, desenvolveu-se uma intervenção, a qual ocorreu em um segundo

contato. O grupo mediu uma roda de conversa com linguagem acessível e distribuição de panfletos educativos sobre prevenção do câncer bucal. Em seguida, os estudantes se disponibilizaram a realizar busca ativa de lesões orais, porém apenas dois trabalhadores quiseram participar, os demais relataram não ter interesse, mesmo tendo ciência do risco que veem se expondo diariamente. A maioria também negou-se a serem encaminhados para a clínica escola da FIP- CG. Entretanto um dos examinados possuía lesão no lábio e recebeu o encaminhamento.

Considerações finais: As atividades de extensão evidenciaram a difícil realidade dos trabalhadores informais no gerenciamento de suas atividades e dos cuidados com a saúde. Essa vivência foi fundamental para a formação crítica e dos estudantes que serão futuros profissionais sensíveis e atentos às políticas de saúde pública e o bem-estar da comunidade.

Palavras-chave:Relações Comunidade-Instituição. Neoplasia Bucal. Educação em Saúde Bucal.

BUSCA DE LESÕES BUCAIS EM PACIENTES ONCOPEDIÁTRICOS: ABORDAGEM PREVENTIVA EM ODONTOLOGIA

Letícia Araújo Rodrigues de Lima
Acadêmica do Curso de Odontologia -UNIFIP - Campina Grande – Brasil

leticialima@odontocg.fiponline.edu.br

Michael Jonathan de
Oliveira Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina
Grande - Brasil
michaeloliveira@odontocg.fiponline.edu.br

Lucas Farias Andrade
Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande –Brasil
lucas.andrade34377@gmail.com

Edmilson Marcelino de Lima
Filho
Acadêmico do Curso de Odontologia -UNIFIP - Campina Grande -
Brasil
edmilsonfilho@odontocg.fiponline.edu.br

William Alves de Melo Junior
Docente do Curso de Odontologia- UNIFIP- Campina Grande- Brasil
williamgeronto@gmail.com

Introdução: A atuação dos estudantes da Liga Acadêmica em Odontologia Hospitalar, visa ações de extensão práticas, ofertando a comunidade visitas preventivas e diagnósticas em âmbito hospitalar, impactando positivamente de forma sensível o cuidado com a saúde do público. **Objetivo:** Relatar a realização de exames clínicos e a busca ativa de lesões orais em pacientes pediátricos oncológicos internos em Hospital de Referência, destacando a importância das práticas na formação profissional e para o paciente. **Relato de Experiência:** Acadêmicos de Odontologia da Faculdade Integrada de Patos de Campina Grande (FIP-CG), representando a Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar (LAOH-FIP CG), realizaram visitas a pacientes pediátricos oncológicos internados no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) em Campina Grande. Nessas visitas, realizaram exames clínicos orais para avaliar a saúde bucal das crianças, observando a presença de lesões em tecidos moles, cáries ativas e inativas, lesões brancas, acastanhadas e enegrecidas. Também foram avaliadas restaurações comprometidas, presença de biofilme e condições periodontais, sendo tudo registrado no odontograma de cada paciente. O público beneficiado passa por tratamentos oncológicos longos e invasivos, necessitando de suporte odontológico constante. Os integrantes da liga acadêmica tinham como objetivo diagnosticar precocemente possíveis lesões e condições adversas. Como os pacientes oncológicos pediátricos apresentam imunossupressão, a detecção precoce de patologias na cavidade oral é crucial para prevenir infecções que possam desencadear repercussões sistêmicas e piorar o quadro de saúde. **Considerações finais:** A busca ativa e o preenchimento do odontograma visam capacitar os acadêmicos para realizar diagnósticos, dessa forma aliando a técnica e a humanização do atendimento, assegurando menos complicações e maiores chances de recuperação para os pacientes, melhorando o prognóstico dos pacientes juntamente com suas famílias.

Palavras-chave: Relações Comunidade-Instituição. Odontologia Integrativa. Diagnóstico Clínico.

Estágio Rural Integrado: Enriquecendo a Formação do Cirurgião-Dentista

Lívia Carolynne Tavares de Freitas

Acadêmica do curso de Odontologia- UNIFIP- Campina Grande PB- Brasil

E-mail do autor: liviafreitas@odontocg.fiponline.edu.br

William Alves de Melo Júnior

Docente do curso de Odontologia- UNIFIP- Campina Grande PB- Brasil

E-mail do autor: williamjunior@fipcg.fiponline.edu.br

RESUMO

Introdução: Sabe-se que as atividades desenvolvidas dentro da faculdade são as maiores vivências de um graduando. Porém, o estágio rural integrado (ERI), permite aos alunos uma vivência no cotidiano de um profissional, que o proporciona conhecer de perto os desafios e gratificações de sua futura profissão. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é relatar as experiências de uma acadêmica em odontologia durante o período de ERI, inserida na rede de saúde pública atuando concomitantemente ao cirurgião dentista responsável pela unidade básica de saúde Espaço Materna, no município de Puxinanã. **Relato de Experiência:** O estágio supervisionado é uma importante experiência na graduação. Durante o mesmo, com duração de vinte dias, os alunos estão inseridos diretamente na vivência com o SUS, nesse período foi realizada a execução de atendimentos clínicos individuais, com diagnóstico, execução do tratamento, prescrições e encaminhamentos como responsabilidade do graduando, bem como, atividades educativas na sala de espera contemplando os moradores da região e visita domiciliar, estando em todas as atividades desenvolvidas, os alunos sempre sob supervisão do dentista responsável. Foi necessário que os alunos atuantes acompanhassem a rotina já preexistente na UBS a qual foi designado, assim, desenvolvendo a sua agilidade em atendimento, capacidade resolutiva, sua autonomia, diálogo com pacientes, empatia e trabalho interdisciplinar. Nessa perspectiva, o ERI é uma contribuição valiosa na formação do graduando, lhe propiciando uma visão mais ampla de como funciona a odontologia no SUS, onde poderá levar um atendimento humanizado e de qualidade para a população. **Considerações finais:** Verificou-se que o estágio contribui positivamente na formação acadêmica em odontologia, sendo um meio de favorecer a população com as necessidades de atendimento e o aluno com uma experiência enriquecedora no âmbito profissional e pessoal. Sendo assim, imprescindível na formação de um profissional.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Faculdades de Odontologia. Saúde Pública.

DENTINOGENESE, DENTINOGENESE IMPERFEITA E OSTEOPENIA IMPERFEITA: UMA ABORDAGEM GENÉTICA, HISTOLÓGICA E CLÍNICA

Lorena Araújo Nunes

Acadêmica do curso de odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

lorenanunes@odontocg.fiponline.edu.br

Geovânia de Sousa Aguiar

Acadêmica do curso de odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

geovaniaaguiar@odontocg.fiponline.edu.br

Thaís Alves Almeida

Acadêmica do curso de odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

thaisalmeida@odontocg.fiponline.edu.br

Luan Éverton Galdino Barnabé

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

luanbarnabe@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A dentinogênese se caracteriza pela formação da dentina a partir da diferenciação dos odontoblastos no ectomesenquima que constitui a papila dentária, sendo a matriz orgânica da dentina composta por 90% de colágeno tipo I. Em termos de classificação, as alterações na síntese da dentina podem estar relacionadas à síndrome, como no caso da osteopenia imperfeita, ou de maneira isolada, dentinogênese imperfeita e displasia dentinária. Clinicamente, os dentes exibem uma descoloração acinzentada, azul-avermelhada ou marrom-âmbar, opalescente e pequenos. O esmalte é facilmente deslocado devido à junção dentinária do esmalte alterada. Consequentemente, a dentina hipomineralizada exposta é rapidamente desgastada por atrito. O atrito varia de algumas facetas da erosão a um desaparecimento completo da coroa. **Objetivo:** Relatar a experiência da prática laboratorial do desenvolvimento do complexo dentina/polpa e as alterações clínicas presentes na osteopenia imperfeita, dentinogênese imperfeita e displasia dentinária. **Relato de experiência:** A aula prática de "Complexo dentina/polpa" aborda aspectos embriológicos, histológicos, clínicos e patológicos do desenvolvimento da dentina e polpa dentária. A abordagem inicial da aula interliga o conteúdo de amelogenese ao desenvolvimento da dentina, seguido das implicações clínicas e físicas da dentina com ênfase no desenvolvimento dos processos patológicos. Shields et al. (1973) classificou as alterações isoladas da dentina como displasia radicular da dentina e a dentinogênese imperfeita leve, moderada e severa. **Considerações finais:** Diante disso, destaca-se que é indispensável o conhecimento sobre as alterações histológicas e clínicas da dentina para um correto diagnóstico e tratamento de quadros sindrômicos e isolados.

Palavras-chave: Odontologia. Dentinogênese Imperfeita. Displasia da Dentina. Osteopenia Imperfeita.

ESTÁGIO RURAL INTEGRADO: VIVÊNCIAS DE UM GRADUANDO EM ODONTOLOGIA

Luís Gustavo Barros de Alcântara

Acadêmico do Curso de Odontologia - FIP - Campina Grande – Brasil

luisalcantara@odontocg.fiponline.edu.br

William Alves de Melo Junior

Docente do Curso de Odontologia - FIP - Campina Grande – Brasil

williamjunior@fiponline.edu.br

Introdução: O estágio rural traz ao graduando uma possibilidade de vivência no cotidiano clínico de uma UBS (Unidade Básica de Saúde) possibilitando o atendimento aos usuários e interação com a equipe da unidade. **Objetivo:** Relatar a experiência da prática clínica vivenciada no SUS por meio do Estágio Rural Integrado (ERI) e sua importância na formação acadêmica do graduando em Odontologia. **Relato de Experiência:** O estágio rural integrado aconteceu na UBSF Aníbal Teixeira, localizada no centro da cidade de Queimadas - PB, durante o período de vinte dias. Foi um importante instrumento para vivenciar e praticar conhecimentos adquiridos na faculdade na realidade do SUS, caracterizando a atuação clínica integral e multidisciplinar, fundamental na formação acadêmica do cirurgião-dentista. Neste contexto o estágio permitiu a execução na tomada de decisões, comunicação com os usuários do SUS e com os profissionais da unidade, bem como foi possível conhecer a realidade clínica de uma UBSF. Essa vivência é uma “via de mão dupla”, onde há compartilhamento de experiência clínica e conhecimentos adquiridos. Durante o período de estágio, foram realizadas atividades de atendimento clínico individual, sempre sob supervisão da cirurgiã-dentista Dra. Luanna Priscilla de Aguiar Cabral. Nessa perspectiva, o estágio foi de grande valia para a formação acadêmica e profissional, proporcionando uma visão mais generalista e humanizada da Odontologia sob diferentes realidades. **Considerações finais:** O processo de estágio supervisionado possibilita uma experiência enriquecedora, agregando conhecimento na formação acadêmica e pessoal do aluno de forma significativa, além de trazer diferentes perspectivas de atuação para o estudante de Odontologia.

Palavras-chave: Saúde. Odontologia. Sistema Único de Saúde.

ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR NA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DA FIP-CG: RELATO DE CASO

Luís Gustavo de Alcantara Barros
Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: luisalcantara@odontocg.fiponline.edu.br

Rafaela Santos Barros
Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: rafaelabarro@odontocg.fiponline.edu.br

Italo Cardoso dos Santos
Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: italosantos@odontocg.fiponline.edu.br

José Rodolpho Dias de Lima
Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: josedias@odontocg.fiponline.edu.br

Jhonatan Thiago Lacerda Santos
Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: jhonatansantos@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: Os atendimentos ofertados pelos estudantes durante a graduação visam preparar os futuros dentistas para os atendimentos odontológicos, os serviços prestados gratuitamente a comunidade é forma de contribuição social como também desenvolve as habilidades dos futuros profissionais. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de atendimento multidisciplinar de uma paciente atendida na clínica escola de odontologia da FIP Campina Grande pelos alunos do décimo período da graduação. **Relato de Caso:** Paciente R. B. L. do sexo feminino, 35 anos, foi encaminhada para a Clínica Integrada III, no dia 11/09/2024 onde no mesmo dia iniciou-se seu tratamento, foi realizada uma exodontia nos dentes 47 e 48, orientações pós-operatórias e prescrição medicamentosa. Na segunda consulta no dia 18/09/2024 foi realizada uma raspagem dos sextantes 4, 5 e 6 com o auxílio do ultrassom seguido de profilaxia. Em sua terceira consulta no dia 25/09 foi realizada a raspagem dos sextantes 1, 2 e 3 e em seguida a profilaxia em toda a arcada. No dia 02/10 foi iniciado um tratamento endodôntico no dente 22 que foi diagnosticado com necrose pulpar, foi realizado o preparo cervical, solução residual e selamento provisório. No dia 16/10 foi realizado Preparo Químico Mecânico (PQM) completo, ultracal no interior do canal e selamento provisório, para que na próxima consulta seja realizada a obturação do canal e selamento provisório. A paciente será encaminhada para restauração definitiva. **Considerações finais:** A clínica de Estágio Integrado III, permitiu-nos um trabalho multidisciplinar, nos trazendo um panorama do que vamos nos deparar no nosso futuro dia a dia clínico, como também contribuir diretamente em serviços que beneficiam diversos pacientes, ajudando a nos tornar profissionais mais humanos, éticos e capacitados assim como familiarizados com os desafios e particularidades que encontraremos no nosso futuro, atuando como cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Endodontia. Periodontia. Odontologia.

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM PEDIATRIA PARA O ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA

Luiz Matheus Gonçalves dos
Santos Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina
Grande - Brasil
Luizsantos@odontocg.fiponline.edu.br

Samuel Montenegro Silva
Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande -
Brasil
Samuelsilva@odontocg.fiponline.edu.br

Ana Carolinne Gomes da
Nóbrega Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina
Grande - Brasil
Ananobrega@odontocg.fiponline.edu.br

Thayanne Costa Silva
Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande -
Brasil
Thayannesilva@odontocg.fiponline.edu.br

Elvia dos Santos Leal Moreira
Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande -
Brasil
Elviamoreira@odontocg.fiponline.edu.br

Isa Jane Galvão Pimentel
Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande -
Brasil
Isapimentel@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A extensão universitária em odontologia busca aproximar o acadêmico da população geograficamente próxima proporcionando o conhecimento de suas necessidades e de seus maiores problemas. Através de ações planejadas promovemos a saúde bucal do público-alvo e também realizamos levantamentos epidemiológicos. **Objetivo:** Agregar experiência à formação do aluno; promover a conscientização dos problemas sociais; dar prioridade de atendimento aos mais necessitados; estimular atividades cujo desenvolvimento implique em ações multidisciplinares e interprofissionais de setores da universidade e da sociedade; possibilitar novos meios de produção, inovação e transferência de conhecimentos. **Relato de Experiência:** A extensão universitária traz muitos benefícios para o acadêmico, apesar de muitas das vezes ser desafiador pelas dificuldades e limitações enfrentadas nos locais das ações. Apesar de todas as deficiências, sempre é uma experiência única, onde temos a oportunidade de ter um contato com a população, entender suas necessidades e contribuir para terem uma melhor qualidade de vida, através da promoção de saúde bucal. Quando falamos de extensão universitária em Odontopediatria, podemos avaliar o conhecimento das crianças sobre a maneira

correta de realizar a escovação e também conhecer as condições socioeconômicas de seus familiares. Através da nossa intervenção como extensionistas, temos o prazer de levar informações importantes para essas crianças através de atividades didáticas, brincadeiras lúdicas e conversas muito interessantes sobre o dia a dia da vida delas. Levamos a saúde Bucal até elas, e também a conscientização da sua importância para o bem-estar geral dos indivíduos. Encaminhamentos para atendimento especializado no âmbito institucional também pôde ser feito. Consequentemente promovendo uma melhor qualidade de vida para eles, e em alguns casos devolvendo sua autoestima. **Considerações finais:** Por fim, a extensão universitária tem uma grande importância para o graduando, contribuindo para seu desenvolvimento profissional e também proporcionando a criação de um olhar crítico para identificar as necessidades e os problemas da população. Também possibilita buscar formas de resolver esses problemas através de planejamentos e execução de ações. Forma um profissional mais humanizado.

Palavras-chave: Pediatria. Faculdades de Odontologia. Odontologia Comunitária.

A FOTOBIMODULAÇÃO COMO PREVENÇÃO EM PACIENTE ONCOPEDIÁTRICA COM COVID-19: RELATO DE CASO

Edmilson Marcelino de Lima Filho

Discente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail: edmilsonfilho@odontocg.fiponline.edu.br

Letícia Araújo Rodrigues de Lima

Discente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail: leticialima@odontocg.fiponline.edu.br

Michael Jonathan de Oliveira

Discente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail: michaeloliveira@odontocg.fiponline.edu.br

Lucas Farias Andrade

Discente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail: lucas.andrade34377@gmail.com

Alex dos Santos Silva

Discente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail: alexsilva@odontocg.fiponline.edu.br

William Alves de Melo Júnior

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail: williamgeronto@gmail.com

Introdução: A leucemia é o tipo mais comum de câncer infantil, caracterizada pela proliferação descontrolada de células hematopoiéticas imaturas. Pacientes pediátricos com leucemia frequentemente necessitam de internações prolongadas para tratamento quimioterápico intensivo, o que compromete o sistema imunológico, tornando-os mais suscetíveis a infecções oportunistas, como a COVID-19. Esta infecção viral representa um risco significativo para esses pacientes. **Objetivo:** Descrever o acompanhamento de uma paciente diagnosticada com leucemia linfoblástica aguda que, durante o período de internação hospitalar para tratamento quimioterápico, contraiu COVID-19. Além disso, destacamos a aplicação da laserterapia de baixa intensidade (LLLT) como medida preventiva para evitar lesões orais, em especial a mucosite, comumente associada a tratamentos quimioterápicos e agravada por infecções virais. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 4 anos, foi diagnosticada com leucemia linfoblástica aguda e internada no Hospital Universitário Alcides Carneiro para tratamento quimioterápico. Durante a internação, contraiu COVID-19, o que exigiu isolamento no setor de infectologia. A evolução da COVID-19 foi prolongada, com detecção de anticorpos reagentes durante um mês, dificultando a recuperação e aumentando os riscos de complicações devido à imunossupressão causada pela quimioterapia. A equipe de odontologia do projeto de extensão "Fotobiomodulação em Pacientes Críticos" iniciou, então, o tratamento preventivo com laserterapia de baixa intensidade, visando prevenir a mucosite. Esse acompanhamento foi realizado com as devidas precauções de segurança e uso de equipamentos de proteção individual, oferecendo uma abordagem terapêutica segura e eficaz para a paciente. Durante o acompanhamento, a paciente não apresentou sinais de mucosite e houve melhora significativa no conforto oral, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. **Considerações Finais:** Este relato destaca a importância da integração da odontologia hospitalar no cuidado de pacientes pediátricos oncológicos, especialmente em casos com complicações como a COVID-

19. A aplicação da fotobiomodulação mostrou-se eficaz na prevenção de lesões bucais, proporcionando alívio sintomático e melhorando a qualidade de vida da paciente. A abordagem multidisciplinar, envolvendo a equipe odontológica, foi essencial para garantir um cuidado completo e humanizado, reforçando a relevância do atendimento odontológico em ambientes hospitalares.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Terapia a Laser de Baixa Intensidade. Odontologia.

Vivências Clínicas no Atendimento a Pacientes com Necessidades Educacionais Especiais: Desafios e Aprendizados

Maria Alicya Duarte Adelino Vieira

Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: alicyaduarte16@gmail.com

Livia Carolynne Tavares de Freitas

Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: liviafreitas@fipcg.fiponline.edu.br

João Victor Ferreira Mota

Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: jonhfm@gmail.com

Thalyta Lustosa da Nobrega

Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: thalyta-ln@hotmail.com

William Alves de Melo Junior

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: williamjunior@fipcg.fiponline.edu.br

Isa Jane Galvão Pimentel

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: isapimentel@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: O atendimento na clínica de PNE (Pacientes com necessidades especiais) requer um atendimento humanizado, personalizado pra cada paciente e suas necessidades individuais, devendo garantir uma boa comunicação simples e clara, com empatia e respeito das limitações de cada um, dessa forma podemos promover a saúde e uma boa qualidade de vida ao paciente. **Objetivo:** esse resumo tem como objetivo relatar a vivência durante o atendimento clínico de PNE, mostrando como ocorrem os atendimentos e os desafios que eles trazem. **Relato de experiência:** Durante o período de atendimento na clínica dedicada a pacientes com necessidades especiais, vivenciamos uma experiência transformadora e desafiadora. Cada dia era uma oportunidade de aprendizado, pois, o contato direto com pacientes que enfrentam dificuldades diversas nos exige a saída da zona de conforto e a desenvolver habilidades que antes não se faziam necessárias. Um dos maiores desafios foi adaptar a comunicação e o atendimento às necessidades específicas de cada paciente. Todas essas habilidades que tivemos que desenvolver, nos aprimorou não apenas como futuros profissionais, mas como humanos. Mesmo com tantos desafios, a satisfação ao fim dos procedimentos superava os obstáculos que tivemos durante os atendimentos **Considerações finais:** Diante disso, pode-se elencar esse momento avaliado como indispensável para o aprimoramento profissional do

acadêmico da área de odontologia, todavia, foram de grande importância para nós estudantes, pois nos fez enxergar além no que refere a saúde bucal, o que nota-se a importância de um atendimento mais humanizado de uma maneira mais aprimorada. Independente de tudo, a saúde é direito de todos como está escrito no artigo 196. da Constituição Federal de 1988.

Palavras-chave: Assistência Integral à Saúde, Odontologia integrativa, Saúde Bucal.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO COM POSTERIOR ENUCLEAÇÃO DE LESÃO PERIRRADICULAR: RELATO DE CASO

Maria Alicya Duarte Adelino Vieira
Acadêmica do curso de Odontologia- UNIFIP- Campina Grande PB- Brasil
E-mail do autor: alicyaduarte16@gmail.com

Thalyta Lustosa da Nóbrega
Acadêmica do curso de Odontologia- UNIFIP- Campina Grande PB- Brasil
E-mail do autor: thalyta-ln@hotmail.com

Paulo Henrique Chaves da Silva
Acadêmico do curso de Odontologia- UNIFIP- Campina Grande PB- Brasil
E-mail do autor: paulosilva@odontocg.fiponline.edu.br

Ítalo Cardoso dos Santos
Docente do curso de Odontologia- UNIFIP- Campina Grande PB- Brasil
E-mail do autor: italosantos@fipcg.fiponline.edu.br

José Rodolpho de Lima Dias
Docente do curso de Odontologia- UNIFIP- Campina Grande PB- Brasil
E-mail do autor: josedias@fipcg.fiponline.edu.br

Jhonatan Thiago Lacerda Santos
Docente do curso de Odontologia- UNIFIP- Campina Grande PB- Brasil
E-mail do autor: jhonatansantos@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: O tratamento endodôntico consiste em um procedimento que visa remover a polpa dental afetada, promover a limpeza e modelagem dentro do conduto. No entanto, quando não tratada, a infecção pode resultar em lesões perirradiculares. Essas lesões são causadas por micro-organismos que infectam o sistema de canais radiculares cujo tratamento endodôntico pode não ser o suficiente para reemissão clínica. Assim, o tratamento endodôntico pode ser associado ao tratamento cirúrgico para enucleação da lesão. **Objetivo:** Relatar o tratamento endodôntico com posterior cirurgia de enucleação de cisto na região do elemento 21. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 49 anos de idade, procurou atendimento a fim de realizar um tratamento endodôntico. O mesmo apresentava sintomatologia dolorosa na região anterior da maxila, foram realizados o exame clínico e os exames radiográficos, onde foi observado a presença de um cisto. O plano de tratamento foi traçado, visando realizar o tratamento endodôntico e posteriormente, a enucleação da lesão. O tratamento endodôntico foi realizado em 3 sessões, sendo a primeira o acesso e preparo do terço cervical, a segunda o preparo químico mecânico (PQM) completo e a terceira foi feita a obturação do canal. Em uma segunda intervenção clínica, foi realizada a cirurgia de enucleação da lesão perirradicular. A enucleação foi realizada em ambiente ambulatorial sob anestesia local. A técnica cirúrgica adotada foi a incisão intrasulcular, com descolamento mucoperiosteal pela região palatina, ostectomia sob irrigação abundante com SF 0,9%, enucleação da lesão com curetas de Lucas e limpeza da cavidade lesional. Para potencializar a regeneração tecidual, foram utilizadas membranas de Fibrina Rica em Plaquetas na loja óssea imediatamente após limpeza da cavidade. O paciente encontra-se em acompanhamento clínico e radiográfico. **Considerações finais:** A associação do tratamento endodôntico com posterior enucleação cirúrgica de lesão perirradicular, demonstrou ser uma conduta resolutiva para o caso descrito.

Palavras-chave: Odontologia, Saúde, Cirurgia Bucal.

O PAPEL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO GRADUANDO EM ODONTOLOGIA

Maria Eduarda De Oliveira Silva
Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: mariaoliveira@odontocg.fiponline.edu.br

Mickaelly Tielles Gomes dos Santos
Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
mickaellysantos@odontocg.fiponline.edu.br

Dheisy Cristine Cavalcanti Brito
Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
dheisybrito@odontocg.fiponline.edu.br

Leonardo Freire do Nascimento
Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
leonardonascimento@odontocg.fiponline.edu.br

Gélica Lima Granja
Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: gelicagranja@fipcg.fiponline.edu.br

Kaline Lays Silva Santos
Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina grande - Brasil
E-mail do autor: kalinesantos@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: Relatos de experiências vivenciadas no âmbito escolar voltada para o público de escolares, com foco em desenvolver ações educativas relacionadas a saúde bucal, além disso promovendo também a capacitação e a motivação dos alunos por meio de atividades. **Objetivo:** Fomentar a visibilidade em relação a saúde bucal, lançando estratégias para melhoramento de hábitos por meio de ações educativas e dinâmicas diferentes, buscando capacitar e motivar, bem como promover meios que ajudem no progresso do controle de saúde bucal. Assim, trazendo autonomia de saúde para a população. **Relato de experiência:** Logo adiante foi apresentado um teatro de fantoches com atividade educativa que abordava o tema: "A importância de ir ao dentista", com o objetivo de chamar a atenção do nosso público-alvo, levando em consideração a faixa etária que era de 5 à 8 anos e transmitir o tema abordado de forma lúdica. Ademais foi feita uma mesa expositiva com a utilização de macromodelos para que as crianças pudessem visualizar e reproduzir o que lhes foi ensinado. Abordamos temáticas como: técnica de escovação de fones, a importância do uso do fio dental e a evolução da cárie dentária, ressaltando a importância da higiene bucal. **Considerações finais:** O estágio supervisionado constatou que realmente desempenha um papel fundamental na formação profissional, proporcionando uma experiência prática que complementa a teoria aprendida em sala. Ele não apenas enriquece o aprendizado, mas também desenvolve habilidades essenciais e contribui para a formação de uma visão mais ampla sobre as necessidades da população. Essa vivência prática ajuda a moldar profissionais mais preparados e conscientes do ambiente social.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Higiene Bucal. Cárie Dentária.

IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Eduarda Gonçalves Medeiros

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

mariamedeiros@fiponline.odontocg.edu.br

Gabriella Brandão da Rocha Santos

Supervisora de estágio de Odontologia – UNIFIP - Campina Grande - Brasil

gabriellasantos@odontocg.fiponline.edu.br

Gustavo Correia Basto da Silva

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

Gustavosilva@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: O estágio supervisionado permite que os alunos possam vivenciar as situações práticas dos conteúdos teóricos adquiridos em sala de aula, por meio deste estágio os alunos conseguem ter mais habilidade e destreza na atuação clínica e conhecer a realidade fora dos muros da faculdade. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar as experiências vividas no estágio supervisionado III, relatando os procedimentos clínicos realizados semanalmente e as atividades desenvolvidas. **Relato de experiência:** O estágio foi realizado na Unidade Básica de Saúde Raiff Ramalho, localizada em Campina Grande-PB, do dia 04/09/2024 ao dia 06/11/2024 no Período vespertino, Através deste estágio podemos ver e conviver com a realidade do SUS, realidade essa que era desconhecida até o presente momento. Tendo em vista que existe um atendimento mais limitado pela falta de insumos e instrumentais fazendo com que muitos procedimentos não fossem realizados, por muitas vezes o sentimento que nos assolava era de impotência mas sempre fazíamos o possível para dar o melhor para os pacientes com os recursos que estavam em nossa disposição, foram 10 semanas de muito aprendizado, durante esses dias realizamos exodontias, restaurações, profilaxias, raspagens, acessos endodônticos, além de atividades educativas como sala de espera com palestra acerca de saúde bucal e visita a escolas. **Considerações finais:** A experiência, tanto profissional quanto pessoal, vivenciada durante o período de estágio supervisionado III foi de grande importância para carreira acadêmica e atuação clínica, além de trazer uma importante visão do que é o Sistema Único de saúde e a atuação dos cirurgiões dentistas, é muito importante frisar também as dificuldades que eles passam por não terem os recursos suficientes, e mesmo assim conseguirem fazer o necessário para garantir melhorias na saúde bucal da população.

Palavras-chave: Saúde. Odontologia. Sistema Único de Saúde.

A EXTENSÃO NO DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA E CRIATIVIDADE DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Maria Eduarda Pereira Yassaki
Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia – UNIFIP – Campina Grande –
Brasil
mariayassaki@odontocg.fiponline.edu.br

Guilherme Leal de Melo
Acadêmico do Curso de Bacharelado em Odontologia – UNIFIP – Campina Grande –
Brasil
guilhermemelo@odontocg.fiponline.edu.br

Vitória Luiza Araújo Figueiredo
Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia – UNIFIP – Campina Grande –
Brasil
vitoriafigueiredo@odontocg.fiponline.edu.br

Vívian Luany Barbosa Dias
Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia – UNIFIP – Campina Grande –
Brasil
viviandias@odontocg.fiponline.edu.br

Hianne Cristinne de Moraes Medeiros
Docente do Curso de Bacharelado em Odontologia – UNIFIP – Campina Grande –
Brasil
hiannemedeiros@fipcg.fiponline.edu.br

INTRODUÇÃO:A extensão universitária desempenha um papel crucial na formação integral dos estudantes, proporcionando experiências que vão além do ambiente acadêmico tradicional. **OBJETIVO:**Relatar como as atividades de extensão contribuíram para o desenvolvimento da autonomia e criatividade dos estudantes da disciplina de Módulo de Extensão III. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:**Nesta experiência de extensão, a disciplina se dividiu em quatro etapas: 1) capacitação teórica e exercício de habilidades, 2) planejamento e reconhecimento de campo, 3) execução das intervenções e 4) consolidação das vivências. Na primeira fase, os alunos exercitaram, em grupos, a confecção de materiais didáticos sobre os temas teóricos da capacitação para compartilharem com a turma. Na segunda unidade do semestre, sempre divididos em grupos, os alunos puderam escolher seus próprios campos de atuação, baseado em suas vivências pessoais e curiosidades próprias. A professora desempenhou papel apenas de orientação e contato formal com os campos. Na fase de execução das intervenções, os estudantes realizaram busca ativa por lesões bucais em diferentes grupos, como idosos, dependentes químicos e moradores de uma cidade vizinha, proporcionando contato direto com diversos perfis de público. Esse trabalho exigiu adaptações do conhecimento teórico às necessidades de cada grupo, estimulando criatividade e flexibilidade na resolução de problemas reais. Muitas vezes, foi necessário adaptar técnicas aprendidas na universidade para atender às condições limitadas da comunidade, como a falta de materiais e infraestrutura básica. Durante as visitas, os grupos elaboraram as intervenções de forma autônoma e ajustaram a comunicação conforme cada situação, sendo convocados a agir mediante as demandas espontâneas que foram surgindo em cada campo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**A extensão universitária, para além dos benefícios sociais, se mostrou uma ferramenta valiosa na construção da autonomia e soluções criativas para os graduandos. A interação com a comunidade permitiu que os alunos ampliassem suas perspectivas sobre a profissão e compreendessem a importância de um atendimento humanizado. Assim, a extensão se configura como um componente essencial na formação de odontólogos mais conscientes, críticos e criativos, preparados para enfrentar os desafios da saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão universitária. Saúde Bucal. Autonomia Profissional

DESENVOLVIMENTO DO GRADUANDO EM ODONTOLOGIA ATRAVÉS DA PRÁTICA EXTENSIONISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Luana Da Costa Vilarim
Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: mariacosta@odontocg.fiponline.edu.br

Yara Rayla Araújo Silva
Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: yarasilva@odontocg.fiponline.edu.br

Lucas Carvalho Silva Gouveia
Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: lucascgouveia@odontocg.fiponline.edu.br

Tereza Thaysa Abrantes Estrela Lima
Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: terezalima@odontocg.fiponline.edu.br

Silvestre Estrela Da Silva Júnior
Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: silvestrejunior@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A prática extensionista é fundamental para o desenvolvimento dos estudantes, pois proporciona experiências que vão além da teoria, ligando o aprendizado acadêmico à realidade das comunidades. Atividades externas permitem ao graduando vivenciar diretamente as necessidades da população, desenvolvendo sua capacidade técnica e aprimorando sua sensibilidade social. Esse contato traz, de forma mais próxima, a responsabilidade e o compromisso profissional que terão futuramente, além de contribuir para o crescimento pessoal e a formação de um profissional consciente e empático. **Objetivo:** Este trabalho esclarece o impacto positivo gerado pela experiência da prática extensionista para os estudantes. Visa-se entender como as atividades realizadas e o conhecimento adquirido ao longo dessa prática contribuem para a formação, fortalecendo sua base prática e preparando-os para os desafios profissionais futuros. **Relato de Experiência:** A atividade de extensão iniciou-se com orientações em sala, que incluíram a divisão dos grupos e a definição das tarefas. Realizada em um parque, a ação envolveu abordagens com o público local, incluindo a distribuição de panfletos informativos sobre a importância da higiene bucal e os riscos associados à sua falta, como a perda dentária e outros danos à saúde. Alunos de uma escola estadual também participaram da atividade, na qual tiveram a oportunidade de aprender sobre hábitos saudáveis de higiene bucal e alimentação. Ao final, receberam kits de higiene dental e foram instruídos na técnica correta de escovação, reforçando o aprendizado de forma prática e eficaz. **Considerações Finais:** Conclui-se que a prática extensionista, apesar de demandar dedicação e responsabilidade dos estudantes, proporciona retornos enriquecedores. A experiência acumulada ao longo dessa jornada não apenas fortalece a formação técnica dos futuros profissionais, mas também oferece uma vivência prática indispensável, preparando-os para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que sua carreira proporcionará.

Palavras-chave: Odontologia. Saúde. Higiene Bucal.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES NA UBS MALVINAS IV

Matheus de Macedo Maia

Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil
matheusmaia@odontocg.fiponline.edu.br

Alex dos Santos Silva

Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil
alexsilva@odontocg.fiponline.edu.br

Jafet Gomes Maciel

Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil
jafetmaciel@odontocg.fiponline.edu.br

Gabriella Brandão da Rocha Santos

Supervisora do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande Brasil
estagio@odontocg.fiponline.edu.br

Gustavo Correia Basto da Silva

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil
gustavosilva@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A ciência odontológica é responsável por detectar e tratar de doenças de cunho orofaciais, portanto, é uma profissão que exige-se o conhecimento prático, sendo assim durante nossa graduação obtemos esse contato inicial através do componente Estágio Supervisionado I que nos apresenta quais são os desafios e decisões que o profissional Cirurgião-dentista terá ao longo de toda sua trajetória na promoção de saúde. **Objetivo:** É relatar a experiência obtida no Estágio Supervisionado 1 em Odontologia, realizado na Unidade Básica de Saúde Malvinas IV, em Campina Grande, Paraíba. **Relato de Experiência:** O estágio ofereceu vivências enriquecedoras em diferentes aspectos da Atenção Básica. Na primeira semana, realizamos o Programa Saúde na Escola (PSE) em uma creche, abordando a importância da saúde bucal desde a infância. Na segunda, acompanhamos atividades na sala de espera da UBS, reforçando orientações preventivas de saúde bucal para os pacientes. Na terceira, observamos atendimentos odontológicos e realizamos visitas domiciliares, proporcionando uma percepção mais profunda das condições de saúde bucal das famílias assistidas. Na quarta semana, o estágio focou na territorialização, permitindo um levantamento das características e necessidades da comunidade atendida pela UBS. A quinta semana incluiu uma visita ao Centro de Especialidades Odontológicas, onde foi possível entender o fluxo de encaminhamento e observar as especialidades odontológicas. Por fim, na sexta semana, realizamos uma visita ao setor de Odontologia Hospitalar do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes onde entendemos a relevância do cirurgião-dentista no contexto multidisciplinar e hospitalar. **Considerações Finais:** Conclui-se que este estágio observacional integrou o aluno ao ambiente da Atenção Básica, desenvolvendo uma visão crítica e sensível sobre o papel do cirurgião-dentista na promoção de saúde e educação preventiva ampliando a compreensão do papel do cirurgião-dentista. A experiência possibilitou o entendimento sobre a importância do atendimento preventivo e humanizado, preparando o aluno para futuras práticas com compromisso social e ético, essenciais no contexto do SUS.

Palavras-chave: Atenção Básica. Saúde Bucal. Sistema Único de Saúde (SUS).

CONTRIBUIÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Matheus de Macedo Maia

Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

matheusmaia@odontocg.fiponline.edu.br

Gélica Lima Granja

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

gelicagranja@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A promoção de saúde bucal na primeira infância é fundamental para o desenvolvimento saudável e para a prevenção de problemas dentários futuros. Nesse contexto, metodologias ativas têm sido implementadas em ações educativas, transformando o aprendizado em uma experiência dinâmica e participativa.

Objetivo: Relatar o uso de metodologias ativas na construção de instrumentos para promoção de saúde bucal na primeira infância a fim de incentivar a educação em saúde de forma lúdica e interativa. **Relato de Experiência:** Sabe-se que nos primeiros seis anos de vida ocorre o desenvolvimento da capacidade intelectual e também a iniciação socioafetiva, portanto, nota-se a importância da construção de metodologias ativas para o aprendizado odontológico nessa fase da vida. Diante disso, como proposta da disciplina Módulo de Extensão I, os graduandos em Odontologia do primeiro período do curso, planejaram e desenvolveram instrumentos educativos em saúde bucal. Por meio de metodologias ativas, foram elaborados materiais acerca dos temas: Técnica de Fones para escovação, uso de fio dental, alimentação cariogênica e não cariogênica. Por meio, do painel educativo que funcionou também como um jogo educativo, foi possível construir o aprendizado infantil sobre a importância da saúde bucal de forma interativa, prazerosa e divertida para melhor fixação do conteúdo percorrido. **Considerações Finais:** A aplicação de metodologias ativas na promoção de saúde bucal na primeira infância contribui de maneira significativa para a prevenção de doenças. Desse modo, uso de instrumentos lúdicos torna o processo educativo mais inclusivo e eficaz, promovendo uma infância mais saudável e diminuindo a necessidade de intervenções odontológicas no futuro.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Promoção de Saúde. Cárie Dentária.

O PAPEL DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS GRADUANDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mayara Silva Batista - Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - PB - Brasil Email do autor: mayarabatista@odontocg.fiponline.edu.br

Gustavo Correia Basto da Silva - Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - PB - Brasil Email do autor: gustavosilva@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: O estágio proporciona vivência prática, aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades que enriquecem a formação acadêmica e pessoal, além de promover uma postura ética e humanizada. Essa experiência é essencial para nossa capacitação, permitindo que a população receba atendimentos fundamentados em princípios de cuidado integral e promoção da saúde. **Objetivo:** Descrever a experiência e a importância do Estágio Supervisionado III na formação do estudante de Odontologia. **Relato de Experiência:** O estágio fora do ambiente universitário proporcionou uma vivência ímpar para nós, estudantes de Odontologia, ao permitir contato direto com a realidade da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS). Nessa experiência, aplicamos conhecimentos teóricos e desenvolvemos competências para nos tornarmos profissionais mais humanizados, praticando a escuta ativa e o atendimento cordial. Além de tarefas clínicas, tomamos decisões, aprimoramos a comunicação e conhecemos as fragilidades das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Durante 10 semanas de estágio, executamos atividades de atendimento clínico individual sob a supervisão de uma cirurgiã-dentista. Essa prática teve grande impacto em nossa formação acadêmica e profissional, oferecendo uma visão mais generalista e humanizada da Odontologia, em consonância com o ideal de uma saúde acessível e equitativa. Aplicamos conhecimentos teóricos em procedimentos como restaurações e raspagens corono-radiculares, utilizando os recursos da unidade e respondendo às demandas dos pacientes, o que enriqueceu nosso aprendizado prático. **Considerações finais:** O estágio foi uma experiência enriquecedora, essencial para a formação acadêmica e pessoal, permitindo-nos observar o funcionamento da UBS e as necessidades dos usuários do SUS, com suas especificidades e desafios.

Palavras-chave: Odontologia. Sistema Único de Saúde. Saúde Bucal.

HUMANIZAÇÃO E INTERAÇÃO NO HOSPITAL: EXPERIÊNCIA NA SEMANA DAS CRIANÇAS

Michael Jonathan de Oliveira

Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

michaeloliveira@odontocg.fiponline.edu.br

Letícia Araújo Rodrigues de Lima

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

leticialima@odontocg.fiponline.edu.br

Edmilson Marcelino de Lima Filho

Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

edmilsonfilho@odontocg.fiponline.edu.br

Lucas Farias de Andrade

Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

Lucas.andrade34277@gmail.com

William Alves de Melo Júnior

Docente do Curso de Odontologia- UNIFIP- Campina Grande- Brasil

williamjunior@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar (LAHOUNIFIP) busca proporcionar aos estudantes de odontologia uma formação prática que una técnica e sensibilidade, especialmente no ambiente hospitalar. A atuação em odontologia no hospital exige não só conhecimento clínico, mas também uma abordagem humanizada que preze pelo acolhimento e bem-estar do paciente. Dessa forma, participar de ações que envolvem atividades lúdicas é uma estratégia que contribui tanto para o aprendizado acadêmico quanto para o desenvolvimento de um atendimento mais humanizado e empático, favorecendo a recuperação emocional dos pacientes. **Objetivo:** Relatar a experiência da liga acadêmica na semana da criança no Hospital Alcides Carneiro (HUAC) . **Relato de Experiência:** Durante a Semana das Crianças, o projeto de extensão da Laserterapia da UFCG/HUAC, junto com a Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar (LAHOUNIFIP), realizaram uma ação especial para as crianças internadas na ala de oncologia do Hospital Universitário

Alcides Carneiro (HUAC), em Campina Grande. A ação foi pensada para levar momentos de alegria e distração às crianças, contando com integrantes caracterizados de super-heróis e princesas. Também houve a participação do grupo Thalita Nóbrega Ballet, enriquecendo o evento com apresentações de dança. Esse momento permitiu que os alunos e demais envolvidos criassem um ambiente lúdico e acolhedor, amenizando o cotidiano hospitalar das crianças. Durante a ação, as crianças interagiram com personagens e participaram de brincadeiras e atividades recreativas, que incluíram a distribuição de kits de higiene bucal e brinquedos. Além de proporcionar momentos de alegria para os pequenos pacientes, a iniciativa também foi uma oportunidade para que os estudantes experimentassem a importância da empatia e do cuidado humanizado na prática hospitalar, agregando valor à sua formação acadêmica e pessoal **Considerações finais:** Integrar atividades recreativas no ambiente hospitalar beneficia a recuperação emocional e psicológica das crianças, complementando o cuidado clínico com uma abordagem humanizada. A participação de ligas acadêmicas reforça o valor da empatia e humanização na formação dos futuros profissionais de odontologia, promovendo um atendimento focado nas necessidades humanas

Palavras-chave: Unidade Hospitalar de Odontologia. Atenção à Saúde. Odontologia em Saúde Pública.

SAÚDE BUCAL E INCLUSÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CONTEXTO PSICOSSOCIAL

Michelle Cordeiro Firmino
Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia – Centro Universitário –
UNIFIP – Campina Grande – Brasil
michellefirmino@odontocg.fiponline.edu.br

Jennifer Taynar Pessoa da Silva
Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia – Centro Universitário –
UNIFIP – Campina Grande – Brasil
Jennifersilva@odontocg.fiponline.edu.br

Annielly Maria Cavalcante Araújo
Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia – Centro Universitário –
UNIFIP – Campina Grande – Brasil
anniellyaraujo@odontocg.fiponline.edu.br

Marêssa Eduarda Marques Targino
Acadêmica do Curso de Bacharelado em Odontologia – Centro Universitário –
UNIFIP – Campina Grande – Brasil
maressatargino@odontocg.fiponline.edu.br

Hianne Cristinne de Moraes Medeiros
Docente do Curso de Bacharelado em Odontologia – Centro Universitário –
UNIFIP – Campina Grande – Brasil
hiannemedeiros@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A Extensão representa uma convivência entre a universidade e a sociedade, manifestando-se por meio de diversas iniciativas. Tem a finalidade de levar conhecimentos acadêmicos além da sala de aula, favorecendo a interação com a comunidade e a troca de saberes. Essa abordagem é essencial tanto para a formação profissional do aluno, quanto para fomentação de uma universidade de mérito. **Objetivo:** Relatar a vivência de extensão no lar de assistência psicossocial Laços de Família, localizado no bairro das Nações em Campina Grande, PB. **Relato de Experiência:** Inicialmente os alunos receberam capacitação teórica em sala de aula referente ao tema que aborda alterações na mucosa oral, que em seguida, exercitaram suas habilidades no desenvolvimento de materiais didáticos. Posteriormente, os alunos tiveram liberdade de escolher os campos de atuação. O presente grupo optou por intervir em pacientes com transtornos mentais acolhidos na residência assistencial Laços de Família. No primeiro contato, os estudantes realizaram o reconhecimento do local, identificando a infraestrutura, a equipe de cuidadores, o comportamento dos integrantes internos e dialogaram com os responsáveis sobre as demandas de saúde bucal. Após devido planejamento de intervenção, realizou-se uma segunda visita, onde foi promovido uma atividade recreativa por meio de música ao vivo e dança com os participantes. Enquanto isso, um grupo de estudantes realizou busca ativa de lesão oral e triagem para procedimentos odontológicos em 38 residentes do local. Todas as demandas foram encaminhadas para atendimento na Clínica Escola da FIP Campina Grande. **Considerações Finais:** Uma das dificuldades constantes relatadas pela equipe de cuidadores foi em relação ao acesso dos residentes aos serviços de saúde bucal, uma vez que os profissionais se recusam constantemente a atendê-los. Nesse contexto, essa ação de extensão foi de extrema importância, pois promoveu acessibilidade ao atendimento odontológico para os internos do lar assistencial e uma reflexão crítica sobre estereótipos e invisibilidade de pessoas com transtornos mentais no contexto da odontologia.

Palavras-Chave: Extensão Comunitária. Transtornos Mentais. Saúde Bucal.

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Morganna Brito Oliveira Sá
Acadêmica do Curso de Odontologia- UNIFIP- Campina Grande- Brasil
morgannabritoadv@hotmail.com

Gabriella Brandão da Rocha Santos
Supervisora de estágio de odontologia – UNIFIP- Campina Grande- Brasil
gabriellasantos@odontocg.fiponline.edu.br

Gustavo Correia Bastos da Silva
Docente do Curso de Odontologia- UNIFIP- Campina Grande- Brasil
gustavosilva@odontocg.fiponline.edu.br

Introdução: O estágio supervisionado é um instrumento valioso de integração e conhecimento de estudantes com a realidade social, econômica e do trabalho, na direção da atenção integral preconizada pelas diretrizes curriculares nacionais.

Objetivo: Relatar as atividades desenvolvidas e a experiência adquirida durante o período de estágio realizado no Centro de Saúde Francisco Pinto, na cidade de Campina Grande, como parte da disciplina de Estágio Supervisionado III.

Relato de Experiência: Durante o período de estágio, foram feitas dez visitas ao local, com duração de quatro horas cada uma. Em nove oportunidades, foi ofertada à população a realização de diversos serviços odontológicos, que partiram desde aplicações de flúor e profilaxias dentárias até restaurações em resina e raspagens periodontais. Houve também uma visita dedicada exclusivamente à realização de uma ação educacional com a comunidade, onde foram repassadas informações a respeito de cuidados básicos e orientações sobre como manter uma higiene bucal adequada.

Considerações finais: É possível afirmar que a vivência do Estágio Supervisionado oferece de maneira muito rica a oportunidade de observar na prática o quão importante é a atuação do Cirurgião-Dentista junto à população, principalmente ao oferecer uma vivência concreta de como se desenvolve o atendimento odontológico, desde as atividades de promoção em saúde bucal até os procedimentos curativos e restauradores e como esses procedimentos impactam na melhoria da saúde dos usuários do serviço público de saúde. Atualmente, é preciso levar em consideração que o ensino da Odontologia exige não só a capacitação técnica e científica, mas também a criação de uma visão crítica que faça com que o CD seja capaz de saber adequar-se às necessidades específicas da comunidade onde está atuando, algo que é fortemente fomentado pelas experiências vividas durante o Estágio Supervisionado III.

Palavras-chave: Odontologia. Saúde bucal. Atenção Primária à Saúde.

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS

Mylene Waleska de Oliveira Figueiredo

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

mylenaoliveira@odontocg.fiponline.edu.br

Gabriella Brandão da Rocha Santos

Supervisora de estágio de Odontologia – UNIFIP - Campina Grande – Brasil

gabriellasantos@odontocg.fiponline.edu.br

Gustavo Correia Basto da Silva

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

andresilva1@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A vivência no estágio extramuros da faculdade possibilitou uma visão panorâmica frente a realidade de mais de 70% da população brasileira atendida pelo SUS, além de nos mostrar a necessidade de ter um atendimento multiprofissional e cada vez mais individualizado. **Objetivo:** Este relatório detalha as atividades e resultados obtidos durante o estágio clínico, realizado sob a orientação das preceptoras Mayara Souza e Elisa Diniz. **Relato de experiência:** As atividades realizadas permitiu o desenvolvimento de habilidades de comunicação e empatia, essenciais para uma abordagem personalizada no atendimento. Cada paciente tinha sua própria história e necessidades individuais, o que exigia uma adaptação constante para proporcionar o melhor cuidado possível. Além disso, participei de ações de educação preventiva e promoção da saúde bucal, realizando palestras e orientações para a comunidade local, conscientizando a população sobre a importância da prevenção e dos cuidados com a saúde bucal. A orientação das preceptoras foi crucial para a união do conhecimento teórico adquirido ao longo do curso com a prática real no contexto de um Programa Saúde da Família (PSF). Este estágio clínico foi uma oportunidade valiosa para aplicar conhecimentos, enfrentar desafios e desenvolver novas habilidades práticas que são fundamentais para a minha formação profissional. **Considerações finais:** Ao final do estágio, sinto-me mais preparada para enfrentar os desafios da profissão, consciente da importância de estar sempre atualizada e disposta a aprender continuamente. Este estágio reforçou minha compreensão da necessidade de uma abordagem humanizada e personalizada no atendimento ao paciente, destacando a importância da empatia e da comunicação eficaz. A experiência foi fundamental para o meu desenvolvimento profissional e pessoal, proporcionando uma base sólida para minha futura atuação na área da saúde bucal.

Palavras-chave: Odontologia. Saúde bucal. Atenção Primária à Saúde.

LIGA ACADÊMICA DE DENTÍSTICA COMO FERRAMENTA DE ATUALIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS NA GRADUAÇÃO

Naianna Souza de Menezes

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

naiannamenezes@odontocg.fiponline.edu.br

Mylena Waleska de Oliveira Figueiredo

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

mylenaoliveira@odontocg.fiponline.edu.br

Arthur Fernandes Vidal Dantas de Araújo

Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

arthuraraujo@odontocg.fiponline.edu.br

André Rodrigo Justino da Silva

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

andresilva1@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A importância da conexão promovida por um projeto de extensão entre a população e o ambiente acadêmico é relevante não apenas por aprimorar a formação dos profissionais de saúde, mas por garantir que o conhecimento por eles desenvolvido seja de fato aproveitado pela sociedade. **Objetivo:** Expor a experiência e relevância da Liga Acadêmica de Dentística (LAD) da FIP Campina Grande como mecanismo de integração entre ensino, pesquisa e extensão. **Relato de experiência:** O presente projeto é recente, iniciado em setembro de 2024, porém já possui bagagem suficiente para identificar a sua importância para os alunos extensionistas. No eixo ensino foi realizada uma prática laboratorial de aprimoramento das técnicas restauradoras em dentes posteriores com resina composta direta, já que esta é uma situação clínica recorrente que exige de todos os profissionais, até dos mais experientes, um domínio da técnica por completo. No eixo extensão, os atendimentos clínicos a pacientes com demandas restauradoras em qualquer dente está programado para início em 2025, com uma média semestral de 20 pacientes a serem assistidos pelo projeto. No eixo pesquisa, organizada em duplas já foi iniciada a escrita de artigos científicos de revisão de literatura sobre tópicos atuais para a especialidade, como forma de atualização científica sobre os temas, além de fortalecer a produção científica da equipe e da instituição. **Considerações finais:** Nota-se a relevância acadêmica de atualizar, aprofundar e difundir conhecimentos e técnicas em Dentística, contribuindo para o desenvolvimento científico e aprimoramento da Odontologia. Para a sociedade, torna-se relevante ao viabilizar a interação entre a universidade e a sociedade.

Palavras-chave: Estética Dentária. Relações Comunidade-Instituição. Dentística Operatória.

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Naianna Souza de Menezes
Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
naiannamenezes@odontocg.fiponline.edu.br

Gabriella Brandão da Rocha Santos
Supervisora de estágio de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
gabriellasantos@odontocg.fiponline.edu.br

Gustavo Correia Basto da Silva
Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
gustavosilva@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: Em 2004, o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Saúde Bucal - Brasil Sorridente, e a saúde bucal passou a ser ofertada de forma integral e inseriu-se na Atenção Básica. A Atenção Básica é porta de entrada para o SUS e nesse nível de atenção são resolvidos aproximadamente 80% dos agravos em saúde da população. **Objetivo:** Relatar a experiência prática proporcionada pela disciplina Estágio Supervisionado III da graduação em Odontologia, na Atenção Primária à Saúde, no Centro de Saúde Dr. Francisco Pinto em Campina Grande - Paraíba. **Relato de experiência:** A Atenção Básica é um campo de estágio de grande importância e indispensável para a formação do acadêmico da área da saúde. Durante o estágio, foram realizados atendimentos clínicos sob supervisão da cirurgiã-dentista preceptora, permitindo o aprimoramento das técnicas e os conhecimentos adquiridos na graduação. Dessa maneira, foi possível refinar práticas de diagnósticos, atendimentos ao público geral, ao idoso, à criança, às gestantes e PNE, restaurações provisórias e definitivas, raspagens, profilaxias, exodontias, bem como prescrições, encaminhamentos, declarações e atestados. Ademais, a atuação profissional frente à Atenção Básica foi complementada com atividades educativas em sala de espera, que é realidade e vivência do cirurgião dentista desta rede de atenção. **Considerações finais:** A contribuição do Estágio Supervisionado na prática e nos estilos de pensamento, nos diz que este tipo de atividade acadêmica em si, não representa somente um evento experimental, mas sim, as reais possibilidades de mudanças no âmbito do pensar e fazer. Dessa maneira, a participação do acadêmico do estágio supervisionado nos serviços de saúde é importante não somente para a formação do estudante, como também contribuem para a inovação e atualização das práticas de saúde exercidas pelos profissionais.

Palavras-chave: Odontologia. Saúde Pública. Atenção Primária à Saúde.

A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nathasha Patricio Gonçalves

Graduanda do curso de Odontologia - UNIFIP

- Campina Grande - Brasil

nathashagoncalves@odontocg.fiponline.edu.br

Gabriella Brandão da Rocha Santos

Supervisora de estágio de Odontologia – UNIFIP

- Campina Grande – Brasil

Gabriellasantos@odontocg.fiponline.edu.br

Gustavo Correia Brito da Silva

Docente do Curso de Odontologia – UNIFIP

- Campina Grande – Brasil

gustavosilva@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução Desde o advento das Diretrizes Nacionais Curriculares (DCN), o Estágio tornou-se componente curricular obrigatório dos cursos de graduação em Odontologia, representando importante elo de ligação entre os sistemas de ensino e saúde ao proporcionar a inserção dos acadêmicos no contexto do atendimento à população. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas durante as atividades realizadas no Centro de Saúde Francisco Pinto, no município de Campina Grande, como parte integrante da disciplina de Estágio Supervisionado III, enfatizando a importância da inclusão do aluno de Odontologia no ambiente de atendimento do SUS e sua contribuição para o processo de formação acadêmica. **Relato de Experiência:** Durante o curso da disciplina de Estágio Supervisionado III, foram realizadas dez visitas, com carga horária de quatro horas diárias, ao Centro de Saúde Francisco Pinto, localizado no município de Campina Grande, Paraíba. Nessas visitas, foi possível vivenciar de forma prática a rotina de atendimentos à população por meio do Sistema Público de Saúde (SUS). Foram, ao total, nove visitas dedicadas à realização de procedimentos diversos, como profilaxia, aplicação de flúor, restaurações estéticas, raspagem e alisamento corono radicular e uma visita dedicada a ofertar uma ação educativa a respeito de técnicas de higiene bucal. **Considerações finais:** A possibilidade de inserção do acadêmico de Odontologia no ambiente da unidade de saúde é de importância fundamental para a consolidação de seus conhecimentos técnicos e científicos e para a formação de um vínculo com a comunidade atendida e as equipes de saúde, proporcionando uma ótima oportunidade para formação de uma visão mais ampla sobre a importância da sua atuação profissional junto à sociedade.

Palavras-chave: Odontologia. Sistema Único de Saúde. Atenção Básica à Saúde.

A ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE DENTÍSTICA NA GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nathasha Patrício Gonçalves

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

nathashagoncalves@odontocg.fiponline.edu.br

Morganna Brito Oliveira

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

Morgannasa@odontocg.fiponline.edu.br

Eurides Marcílio Ginú da Silva

Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

euridessilva@odontocg.fiponline.edu.br

André Rodrigo Justino da Silva

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil

andresilva1@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A experiência no campo da extensão é um agente importante para o processo individual de formação pessoal dos alunos, além de enriquecer sua visão de futuro profissional ao ofertar a oportunidade de acompanhar as condições de vida e de saúde das pessoas dentro de sua própria realidade. **Objetivo:** Relatar a experiência e importância da Liga Acadêmica de Dentística (LAD) da FIP Campina Grande na formação dos alunos que a compõe. **Relato de experiência:** O projeto iniciado em setembro de 2024 apesar de recente já permite verificar a importância para os alunos extensionistas da graduação. No eixo ensino, uma prática laboratorial para apresentação dos itens que compõem um kit de extrema importância para a prática clínica dos alunos e futuros profissionais foi realizada, de maneira a discutir a utilização, composição e descarte corretos nas diversas situações clínicas que a Dentística apresenta como desafios nos atendimentos a pacientes. No eixo pesquisa, todos os alunos já iniciaram a escrita de artigos científicos na metodologia “revisão de literatura” sobre produtos e/ou processos atuais para a especialidade, como forma de atualização científica sobre os temas, além de fortalecer a produção científica da equipe e da instituição. Como prospecções futuras, os atendimentos clínicos a pacientes com demandas restauradoras estéticas e funcionais está programado para início em 2025, com uma média semestral de 20 pacientes assistidos pelo projeto. **Considerações finais:** Percebeu-se que a existência do projeto LAD FIP se mostra eficaz no fortalecimento dos conhecimentos acerca da especialidade, como um diferencial aos alunos participantes diante do futuro mercado de trabalho que os espera.

Palavras-chave: Dentística Operatória. Relações Comunidade-Instituição. Estética Dentária.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA: APRENDIZADO E EXPERIÊNCIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Nayara Ramos Eloy Dantas
Acadêmica do Curso de Odontologia – UNIFIP- Campina Grande -Paraíba - Brasil.
E-mail do autor: nayaradantas@odontocg.fiponline.edu.br

Gabriella Brandão da Rocha Santos
Supervisora de estágio de Odontologia – UNIFIP- Campina Grande -Paraíba - Brasil.
E-mail do autor: gabriellasantos@odontocg.fiponline.edu.br

Gustavo Correia Basto Silva
Docente do Curso de Odontologia – UNIFIP- Campina Grande -Paraíba - Brasil.
E-mail do autor: gustavosilva@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: O estágio supervisionado possibilita a aplicação de conhecimentos teóricos em situações práticas. Na Odontologia, essa experiência no Sistema Único de Saúde (SUS) é fundamental para o desenvolvimento de habilidades clínicas e a formação de profissionais comprometidos com a saúde pública e o bem-estar da comunidade. **Objetivo:** Relatar as vivências do acadêmico de odontologia durante o estágio realizado na Unidade Básica de Saúde Raiff Ramalho, como parte da disciplina de Estágio Supervisionado III do curso de Bacharelado em Odontologia da UNIFIP Campina Grande. **Relato de Experiência:** Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), a vivência do acadêmico no Sistema Único de Saúde (SUS) é essencial para sua formação profissional. Assim, estágio em unidade básica de saúde, ofertado no 9º período do curso, visa proporcionar experiências práticas significativas aos discentes. Durante o estágio, foram realizadas diversas atividades, incluindo atendimentos clínicos com procedimentos odontológicos, como extrações, restaurações, raspagens, profilaxias e acessos endodônticos. Além disso, foi promovida uma atividade em sala de espera sobre a prevenção do câncer bucal, com a distribuição de material informativo em forma de panfleto. O Programa de Saúde na Escola (PSE) também foi parte da experiência, com orientações sobre higiene oral e técnicas de escovação para crianças. **Considerações finais:** Os benefícios adquiridos durante o estágio supervisionado abrangem três esferas: o acadêmico de Odontologia, o Sistema Único de Saúde e os profissionais envolvidos. Para o aluno, a experiência fortalece suas habilidades práticas, e éticas, preparando-o para enfrentar os desafios da profissão e as limitações encontradas no sistema público, como também verifica a importância de um atendimento humanizado. Para o SUS, o estágio contribui para a formação de futuros cirurgiões-dentistas que atuam com conhecimento e comprometimento em relação à saúde coletiva e às necessidades da comunidade. Além disso, os profissionais de saúde se beneficiam da troca de experiências, reforçando a importância da educação continuada na área da saúde.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Atenção Primária a Saúde. Estágio Clínico.

LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL, IMAGINOLOGIA E IMPLANTODONTIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nayara Ramos Eloy Dantas
Acadêmica do Curso de Odontologia – UNIFIP- Campina Grande -Paraíba - Brasil.
E-mail do autor: nayaradantas@odontocg.fiponline.edu.br

Ana Luiza Gomes Barbosa
Acadêmica do Curso de Odontologia – UNIFIP- Campina Grande, Paraíba, Brasil.
E-mail do autor: anabarbosa@odontocg.fiponline.edu.br

Elvia dos Santos Leal Moreira
Acadêmica do Curso de Odontologia – UNIFIP- Campina Grande -Paraíba - Brasil.
E-mail do autor: elviamoreira@odontocg.fiponline.edu.br

Jhonatan Thiago Lacerda Santos
Docente do Curso de Odontologia – UNIFIP- Campina Grande -Paraíba - Brasil.
E-mail do autor: jhonatansantos@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) reconhecem as ligas acadêmicas como atividades extracurriculares fundamentais na formação do profissional de saúde, uma vez que estas incorporam o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Esse tripé acadêmico se materializa através das ações desenvolvidas pelas ligas, que assumem caráter complementar à grade curricular regular, proporcionando experiências teóricas e práticas que enriquecem significativamente o processo formativo do estudante. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas na Liga Acadêmica de Cirurgia Bucomaxilofacial, imaginologia e implantodontia (LACII) da UNIFIP-CG, destacando a atuação, as perspectivas e o papel de protagonismo dos discentes. **Relato de Experiência:** A Liga Acadêmica de Cirurgia, Imaginologia e Implantodontia da UNIFIP Campina Grande oferece aos ligantes uma formação diferenciada através de atividades que ampliam seus conhecimentos teóricos e práticos. Os discentes têm a oportunidade de acompanhar e participar de cirurgias eletivas na Clínica Escola da faculdade, além de vivenciar procedimentos de média complexidade realizados no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), como exodontias simples e complexas, diagnósticos de lesões e biópsias. São realizadas orientações pós-operatórias e prescrições medicamentosas, o que amplia o conhecimento do estudante sobre medicações, suas interações e o uso correto para cada situação. Outra atividade importante da Liga são as visitas a hospitais para o acompanhamento de cirurgias de grande porte, proporcionando assim uma experiência clínica mais abrangente, em que os estudantes se inserem em uma realidade diversa, em contato com residentes e profissionais da área que possuem conhecimentos aprofundados em cirurgia bucomaxilofacial. **Considerações finais:** A experiência dos Ligantes demonstrou-se altamente enriquecedora para a formação profissional dos participantes, proporcionando o desenvolvimento de habilidades essenciais em pesquisa, pensamento crítico e tomada de decisão. O aprimoramento de técnicas cirúrgicas e a melhor compreensão da anatomia e fisiologia dos procedimentos contribuíram significativamente para preparar os futuros profissionais para os desafios da prática odontológica.

Palavras-chave: Procedimentos Cirúrgicos Bucais. Estudantes de Odontologia. Cirurgias Bucomaxilofaciais.

GRADUANDA EM ODONTOLOGIA ATUANDO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Santos Barros
Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: rafaelabarro@odontocg.fiponline.edu.br

William Alves de Melo Júnior
Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: williamjunior@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: Os estágios oferecidos durante a graduação visam integrar o aluno aos serviços de atenção básica, como forma de adquirir prática clínica e experiência profissional, agregando e contribuindo de forma significativa para sua formação acadêmica. **Objetivo:** Relatar a vivência do estágio rural integrado no dia a dia clínico, assim como a sua importância para formação de um profissional capacitado e humano. **Relato de Experiência:** Durante o período de 12 de agosto a 06 de setembro de 2024, no total de 120 horas distribuídas em 20 dias, foram realizadas as práticas clínicas na Unidade Básica de Saúde do Ligeiro I, localizado na cidade de Queimadas/PB. Essas atividades aconteciam de forma diária, de segunda a sexta iniciando às 07:00h e finalizando às 13:00h, oferecendo à população os serviços de restauração, profilaxia, exodontia, raspagem, além de encaminhamentos para o CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) sob supervisão da preceptora responsável, além do auxílio da TSB (Técnica de Saúde Bucal) para que os atendimentos e procedimentos se tornassem mais eficazes. Foi elaborada uma atividade educativa associada aos atendimentos clínicos, na sala de espera, como forma de levar ainda mais conhecimentos sobre: prevenção, tratamento e conscientização sobre saúde bucal e higienização das próteses dentárias. Ofertadas para os usuários da referida unidade de saúde, além de um momento de conversa e troca de experiências. **Considerações finais:** O estágio permitiu vivenciar a realidade do serviço público de saúde, como também contribuir diretamente em atividades que beneficiam a comunidade, tendo seus objetivos propostos alcançados. Sendo assim, podendo compreender a importância dessa integração acadêmica com os estágios com a finalidade de construir profissionais mais humanos, éticos e capacitados assim como mais familiarizados com todos os desafios e particularidades do serviço público.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Odontologia. Atenção Básica de Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NO EIXO DA PERIODONTIA

Rafaela Santos Barros

Acadêmica do curso de Odontologia- UNIFIP- Campina Grande PB- Brasil

E-mail do autor: rafaelabarros@odontocg.fiponline.edu.br

Thalyta Lustosa da Nóbrega

Acadêmica do curso de Odontologia- UNIFIP- Campina Grande PB- Brasil

E-mail do autor: thalyta-ln@hotmail.com

André Rodrigo Justino da Silva

Docente do curso de Odontologia- UNIFIP- Campina Grande PB- Brasil

E-mail do autor: andresilva@fipcg.fiponline.edu.br

Ítalo Cardoso dos Santos

Docente do curso de Odontologia- UNIFIP- Campina Grande PB- Brasil

E-mail do autor: italosantos@fipcg.fiponline.edu.br

Arella Cristina Muniz Brito

Docente do curso de Odontologia- UNIFIP- Campina Grande PB- Brasil

E-mail do autor: arellabrito@fipcg.fiponline.edu.br

RESUMO

Introdução: A monitoria é oportunidade não só para aprimorar as atividades práticas do aluno, mas também promover um fortalecimento no vínculo entre o discente e os professores. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo relatar a vivência na monitoria acadêmica no eixo da Periodontia do Curso de Odontologia na FIP-Campina Grande (FIP-CG). **Relato de experiência:** As atividades de monitoria foram realizadas durante o período 2024.2, no componente curricular Periodontia I e Periodontia II. Conta com a participação ativa de dois professores e uma monitora em cada eixo. Na disciplina de periodontia, os alunos são apresentados a uma carga horária de 80 horas, sendo um componente, teórico, laboratorial e clínico. Os alunos são apresentados a princípios cirúrgicos e básicos da terapia periodontal de maneira teórica e prática. No mesmo período, os estudantes de Periodontia II já iniciam as clínicas e os alunos começam a ter contato com os pacientes para realização do diagnóstico, plano de tratamento e terapia periodontal. Com o monitor presente em todas as atividades, os alunos podem contar com seu auxílio em diagnóstico, plano de tratamento e procedimentos e dúvidas que possam surgir durante o decorrer da disciplina. **Considerações finais:** As atividades de monitoria permitem que o aluno contribua para a eficácia do ensino na disciplina, enquanto aprimora suas habilidades didáticas e aprofunda seus conhecimentos sobre a Periodontia. Essa vivência prática não apenas enriquece a formação do monitor, mas também pode acender um interesse duradouro pelo desenvolvimento clínico e laboratorial após a graduação. Dessa forma, atuar como monitor proporciona ao estudante uma oportunidade valiosa para desenvolver suas competências, fortalecendo sua trajetória acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Tutoria. Periodontia. Índice Periodontal.

ATENDIMENTO A PACIENTE PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS NA GRADUAÇÃO: RELATO DE CASO

Rafaela Santos Barros

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: rafaelabarros@odontocg.fiponline.edu.br

Luís Gustavo de Alcântara Barros

Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: luisalcantara@odontocg.fiponline.edu.br

Isa Jane Galvão Pimentel

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: isapimentel@fipcg.fiponline.edu.br

William Alves de Melo Júnior

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: williamjunior@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: Os atendimentos ofertados pelos estudantes durante a graduação visam preparar os futuros dentistas para os atendimentos odontológicos, os serviços prestados gratuitamente a comunidade é forma de contribuição social como também desenvolve as habilidades dos futuros profissionais. **Objetivo:** Relatar a vivência do Estágio Integrado III na especialidade de Pessoas com Necessidades Especiais (PNE), os desafios encontrados e as formas de manejo adotadas, no dia a dia clínico, tendo uma enorme importância para formação de um profissional capacitado e humano.

Relato DE Caso: Paciente G.E.P.L do sexo masculino, 16 anos de idade, portador de síndrome de Down, compareceu a clínica escola da FIP Campina Grande na clínica de PNE com queixa principal de restos radiculares, ao examinar clinicamente, foi diagnosticado que todos os elementos dentários estavam comprometidos, devido à doença cárie bastante avançada, causada pela falta de higienização e refluxo do paciente. Logo, foi indicada extrações seriadas de todos os elementos remanescentes, no dia 22/04/2024 foi iniciado o seu tratamento, neste dia foi realizada as exodontias dos dentes 21, 41 e 42. No dia 06/05/2024 foi realizada as seguintes exodontias: dentes 43 e 44, no dia 27/09/2024 ao retornar as clínicas do segundo semestre foi realizada uma raspagem e profilaxia para melhor diagnóstico dos elementos presentes. No dia 21/10/2024 foi realizada exodontias dos dentes 44, 31 e 32. No dia 28/10/2024 foi realizada as exodontias dos dentes 11 e 12. Em todas as cirurgias o paciente e a família receberam as recomendações pós-operatórias e prescrição medicamentosa. O paciente em questão segue em atendimento clínico para realização das demais exodontias e posteriormente ser reabilitado com prótese total superior e inferior. **Considerações finais:** Os atendimentos realizados na clínica de PNE nos mostram uma abordagem diferenciada e nos capacita para os desafios que iremos encontrar ao longo da nossa profissão, nos tornando assim cada vez mais humanos, éticos e familiarizados com todos os desafios e particularidades que iremos nos deparar no nosso dia a dia clínico.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Odontologia. Síndrome de Down.

O ESTÁGIO RURAL INTEGRADO E SUA RELEVÂNCIA PARA A ATUAÇÃO NA REDE PÚBLICA

Rebeca Louise de Oliveira
Carneiro Acadêmica do curso de Odontologia - UNIFIP - Campina
Grande PB- Brasil

E-mail do autor: louiserebeca@icloud.com

William Alves de Melo
Júnior Docente do curso de Odontologia – UNIFIP - Campina Grande
PB- Brasil E-mail do autor: williamjunior@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: O estágio rural integrado (ERI) proporciona, ao estudante do curso de Odontologia, uma visão panorâmica frente a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas durante um mês na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) III Viração Inácia Gomes de Albuquerque, localizada no Sítio Viração em Soledade – Paraíba e no Posto Âncora, localizado na zona urbana de Soledade. **Relato de Experiência:** O ERI, mesmo com curta duração, proporciona aprendizados que acompanham o estudante após sua formação, para além da odontologia, a experiência é multidisciplinar, tratando o paciente como um todo, através da boa relação com a equipe. Nesse período, foram realizados atendimentos clínicos, visitas domiciliares e salas de espera, proporcionando a chegada do atendimento odontológico e dos cuidados com a saúde bucal a todos os pacientes. A atenção básica funciona com uma boa gestão e organização de setor, possibilitando ao paciente um atendimento de excelência mesmo que dentro de algumas limitações. **Considerações finais:** O período vivenciado permite a junção de tudo que aprendemos ao longo do curso - tanto na prática como na teoria - com os ensinamentos do preceptor do Estágio, tornando o ERI um dos momentos mais importantes da graduação, pois é a partir dele que começa a nossa inserção no mercado de trabalho. Sendo assim, a prática de diálogo entre a equipe transforma o atendimento e proporciona o acolhimento aos pacientes, de acordo com a sua realidade, visando sua saúde, bem-estar e mantê-lo frequente na Unidade de Saúde, fortalecendo a relação de confiança.

Palavras-chave: Odontologia. Sistema Único de Saúde. Equipe. Unidade de Saúde. Atendimentos clínicos.

VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DA ODONTOLOGIA NA MONITORIA ANESTESIOLOGIA UNIFIP-CG

Eurides Marcilio Ginu da Silva; Maria Eduarda Gonçalves Medeiros; Julie Emilly
Nunes Araujo Ramos
Acadêmicos do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autores:
eurides00@gmail.com; mariamedeiros@fiponline
e.odontcg.edu.br; julieramos@odontcg.fiponline
e.edu.br

M.e Silvestre Estrela da Silva Junior
Dr. Jhonatan Thiago Lacerda Santos
Docentes do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autores: silvestrejunior@fipcg.fiponline.edu.br;
jhonatansantos@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A monitoria em anestesiologia no curso de Odontologia proporciona uma valiosa oportunidade para adquirir conhecimentos e habilidades essenciais, não só para nossa futura carreira, mas também para o desenvolvimento pessoal, beneficiando ao alunado compartilhando desses conhecimentos. Neste relato de experiência a vivência enriqueceu nossa formação acadêmica, usando a teoria com experiências práticas **Objetivo:** Refere-se a um relato de experiência em monitoria de alunos graduandos em Odontologia diante das atividades desenvolvidas na clínica escola Unifip município de Campina Grande-PB. **Relato de Experiência:** Foi vivenciado na pratica atividades com carga de 5 horas, apoio em aulas teóricas/praticas, auxilio ao professor sobre técnicas anestésicas aplicadas durante realização de procedimentos, responder duvidas geradas pelos alunos durante as práticas, conhecimento da anatomia da face, preparação do matéria e instrumentos utilizados, tipos de anestésicos, tipos de agulhas, garantir segurança do aluno bem como paciente durante execução, cumprir normas e protocolos institucionais, avaliar e relatar problemas ou necessidades dos alunos, demonstração de procedimentos anestésicos em pacientes, importância da biossegurança durante execução dos procedimentos **Considerações finais:** A experiência como monitor de anestesiologia odontológica foi fundamental para o crescimento profissional e pessoal, desenvolvendo habilidades essenciais para uma prática clínica segura e eficaz, interação com monitor, alunado e professor enriquece o conhecimento voltando para uma perspectiva abordagem relativo aplicação do conhecimentos obtidos em benefício dos pacientes. Além disso, foi possível consolidar a inquestionável importância do monitor no processo de absorção de conhecimento teórico, aplicado na prática.

Palavras-chave: Anestesiologia. Técnicas Anestésicas. Anestésicos, Monitor

IMPORTÂNCIA DO ESTAGIO NA FORMAÇÃO DO GRADUANDO EM ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wellington Firmino Araruna

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
wellingtonararuna@odontocg.fiponline.edu.br

Gustavo Correia Basto da Silva

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil
gustavosilva@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: Estágio proporciona viver e adquirir conhecimentos, de extrema importância para a formação acadêmica e profissional. Além do aprendizado a busca de compartilhar nossos conhecimentos para realizar tratamentos com a população e tratá-los. **Objetivo:** Relatar a experiência e a importância do estágio na formação acadêmica do graduando em odontologia. **Relato de Experiência:** O estágio que fizemos fora da faculdade é uma experiência única, para nós futuros profissionais da área, vivenciar a atenção básica do nosso país, o SUS, onde não só colocamos em prática aquilo aprendemos na graduação, mas também a se tornar um profissional mais humano, a escutar e ajudar as pessoas de forma cordial. Diante disto, permitiu a execuções de tarefas importantes, formas de comunicações com os pacientes, vivenciar e conhecer as fragilidades, dificuldades encontradas em todo processo de vivencia na UBS. Durante o período de estágio, realizado em 10 dias durante 5 semanas, foram realizadas atividades de atendimento clínico individual e atividade educativa na escola, sempre realizadas na presença e supervisão da cirurgiã-dentista da unidade. Nessa perspectiva o estágio foi de grande valia para formação acadêmica e profissional, pois proporcionou uma visão mais generalista e humanizada da odontologia, levando uma saúde igualitária a todos. Realizamos tudo que aprendemos dentro da sala de aula e nas clínicas, foi uma pratica muito valiosa que somou ainda mais ao nosso conhecimento na realização de procedimentos. **Considerações finais:** Suma importância o processo do estágio, onde possibilitou uma experiência enriquecedora, agregando ainda mais a formação acadêmica. Diante disso, foram observadas as funcionalidades da UBS, com todos os seus desafios e particularidades.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Odontologia. Saúde bucal. Educação em Saúde Bucal.

IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO RURAL NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO GRADUANDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leonardo Pires Brasileiro

Acadêmico do curso de Odontologia- UNIFIP- Campina Grande PB- Brasil

E-mail do autor: Leonardobrasileiro@odontocg.fiponline.edu.br

William Alves de Melo Júnior

Docente do curso de Odontologia- UNIFIP- Campina Grande PB- Brasil

E-mail do autor: williamjunior@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: Estágio nos proporciona viver e adquirir conhecimentos, habilidades, ser uma melhor pessoa para com o próximo, estágio esse de fundamental importância para a nossa formação profissional e desenvolvimento pessoal. Além de nós acadêmicos termos esse aprendizado, a população também tem a oportunidade de compartilhar dos nossos conhecimentos e forma humana de realizar os tratamentos e tratá-los. **Objetivo:** Relatar a experiência e a importância do estágio Rural Integrado na formação acadêmica do graduando em Odontologia, com seus desafios e importância no cotidiano como futuro Cirurgião-Dentista. **Relato de Experiência:** O estágio que fizemos fora da faculdade é uma experiência única para nós alunos e futuros profissionais, para vivermos a realidade da atenção básica do nosso país, o SUS, onde não só colocamos em prática aquilo que aprendemos na universidade, mas aprendemos a nos tornar um profissional mais humano, a escutar e ajudar as pessoas de forma cordial. Diante disto, permitiu a execuções de tarefas importantes, decisões a serem tomadas, formas de comunicação com os pacientes, conhecer as fragilidades e dificuldades encontradas em todo este processo de vivência na UBS. Durante o período de estágio, realizado em 10 dias durante 10 semanas, foram realizadas atividades de atendimento clínico individual e atividades educativas em escola, sempre realizadas na presença e supervisão da cirurgiã-dentista da unidade. Nessa perspectiva o estágio foi de grande valia para a formação acadêmica e profissional, pois proporcionou uma visão mais generalista e humanizada da odontologia, levando uma saúde igualitária a todos. Realizamos tudo que aprendemos dentro da sala de aula e nas clínicas realizadas, fizemos exodontias, restaurações, raspagem coronaradicular, aquilo que a unidade tinha de suporte para oferecer ao paciente, então foi uma prática muito valiosa e que somou ainda mais ao nosso conhecimento de realização de procedimentos. **Considerações finais:** Constatou-se que foi de suma importância o processo de estágio, onde possibilitou uma experiência enriquecedora, agregando ainda mais para a formação acadêmica e para a vida pessoal. Diante disso, foram observadas as funcionalidades da UBS, com todos os seus desafios e particularidades, singularizando a vida das pessoas que utilizam do serviço de saúde público.

Palavras-chave: Saúde. Odontologia. Sistema Único de Saúde. Educação em saúde bucal. Saúde bucal.

RELEVÂNCIA DA AÇÃO SOCIAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ODONTOLOGIA: EXPERIÊNCIA NA PRÁTICA

Rita de Cassia Barbosa da Silva
Acadêmica do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande - Brasil
ritasilva@odontocg.fiponline.edu.br

Maria Eduarda Silva Loureiro
Acadêmica do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande - Brasil
marialoureiro@odontocg.fiponline.edu.br

Leticia Caitano de Moraes
Acadêmica do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande - Brasil
leticiamorais1@odontocg.fiponline.edu.br

Luiz Henrique Ramalho Soares
Acadêmico do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande - Brasil
luizsoares@odontocg.fiponline.edu.br

Silvestre Estrela Junior
Docente do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande - Brasil
silvestrejunior@fiponline.edu.br

Introdução: O dia do dentista, comemorado no dia 25 de outubro é uma oportunidade para conscientizar a população da saúde bucal e oferecer o acesso a informação e cuidados preventivos. Com esse intuito, uma ação social foi realizada em praça pública, promovendo atividades educativas e orientações de saúde bucal para a comunidade. **Objetivo:** O principal objetivo da ação foi promover a conscientização sobre a importância da higiene bucal e a prevenção de doenças dentárias, especialmente em áreas com o menor acesso a informações de saúde. A iniciativa também visou estreitar os laços entre profissional da odontologia e alunos com a comunidade, destacando o papel social e educativo. **Relato de Experiência:** A ação foi realizada em uma praça localizada no bairro do Dinamérica localizado em Campina Grande – PB de fácil acesso, permitindo que um número grande de pessoas participasse. Profissionais voluntários realizavam atividades interativas com crianças e adultos, havendo também participação dos cursos de direito, medicina veterinária, enfermagem, participação do Procon onde eles abordavam o direito do consumidor e foi realizado escovações supervisionadas, entrega de panfleto com orientações sobre cirurgias orais, implantes dentários e a importância de cuidado da higiene oral, em seguida entregamos kits de higiene bucal. Houve também espaços para dúvidas da comunidade, onde profissionais explicaram a importância de visitas regulares ao dentista e os riscos de acúmulo de placa bacteriana. **Considerações Finais:** Essa ação foi muito positiva tanto para o público que demonstrou interesse, engajando com a ação, quanto pelos profissionais envolvidos, que puderam contribuir diretamente para a promoção da saúde bucal na comunidade.

Palavras chaves: Odontologia. Saúde. Promoção da saúde.

HIPERPLASIA REACIONAL EM MUCOSA ALVEOLAR: RELATO DE CASO

Rita de Cassia Barbosa da Silva
Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: ritasilva@odontocg.fiponline.edu.br

Aislany Adelice Batista de Azevedo
Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: aislanyazevedo@odontocg.fiponline.edu.br

Maria Monisy Vasconcelos Tenório
Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: mariatenorio@odontocg.fiponline.edu.br

Kelycenia Suiane de Almeida Chaves
Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: kelyceniachaves@odontocg.fiponline.edu.br

Valeska Denise Silva da Costa
Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: waleskacosta@odontocg.fiponline.edu.br

Hianne Cristinne de Moraes Medeiros
Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: hianneedeiros@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A prática clínica em estomatologia é fundamental para a formação de estudantes de odontologia, a vivência obtida durante essas experiências permite a construção das competências necessárias para o diagnóstico e tratamento das patologias orais. **Objetivo:** Relato de caso de hiperplasia reacional em mucosa alveolar de paciente da clínica-escola de odontologia UNIFIP-CG. **Relato de experiência:** No dia vinte e cinco de outubro de dois mil e vinte e quatro compareceu à clínica escola de odontologia paciente do sexo feminino de 61 anos com queixa de aumento de volume na região de mucosa. Paciente usava prótese total na maxila e mandíbula, durante anamnese, paciente relatou que não costumava tirar próteses em nenhum momento do dia, também que próteses teriam sido confeccionadas há anos onde nunca havia sido feito uma readaptação. O exame físico intra-oral constatou hiperplasia reacional de aproximadamente três centímetros na mucosa alveolar da maxila, se apresentando assintomática e isocromática. No mesmo dia, foi realizado a biópsia excisional da lesão na clínica de estomatologia, por estudantes juntamente com a docente da disciplina. Foi prescrito à paciente antibiótico e anti-inflamatório, ela também recebeu orientações de higiene bucal e cuidados com a prótese, paciente foi remarcada para reavaliação e remoção dos pontos uma semana após a cirurgia. **Considerações finais:** A prática clínica na estomatologia foi essencial para nossa formação como estudantes de odontologia, pois ofereceu experiências que complementaram e ampliaram nossa formação teórica. Portanto, a estomatologia não contribui somente para o enriquecimento da formação acadêmica dos estudantes, mas também proporciona a base de formação para que nós

estudantes possamos desenvolver uma carreira de ética e compromisso com a promoção da saúde bucal dos pacientes.

Palavras-Chaves: Hiperplasia. Estomatologia. Diagnóstico Bucal. Higiene Bucal.

DESENVOLVIMENTO CRANIANO E CRANIOSSINOSTOSE: RELATO DE AULA PRÁTICA DEMONSTRATIVA

Rossana Janaína da Costa Gurjão
Acadêmica do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil
E-mail do autor: rossanaemiliano@odontocg.fiponline.edu.br

Amanda Leal da Silva
Acadêmica do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande - Brasil
E-mail do autor: amandasilva1@odontocg.fiponline.edu.br

Hezrom Vieira Costa Lima
Acadêmico do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil
E-mail do autor: hezromlima@odontocg.fiponline.edu.br

Bianca do Carmo Santos
Acadêmica do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil
E-mail do autor: biancasantos@odontocg.fiponline.edu.br

Marêssa Eduarda Marques Targino
Acadêmica do Curso de Odontologia – UNIFIP – Campina Grande – Brasil
E-mail do autor: maressatargino@odontocg.fiponline.edu.br

Luan Éverton Galdino Barnabé
Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
luanbarnabe@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: As suturas cranianas são articulações fibrosas que conectam os ossos do crânio, coordenam o crescimento e o desenvolvimento do crânio e do cérebro, permitem pequenos movimentos e servem como amortecedores. A craniossinostose é definida como um crescimento anormal do crânio devido à fusão prematura de uma ou mais suturas cranianas, podendo ser sindrômica ou isolada. Sua incidência estimada é de 1:2.000-2.500 nascidos vivos, sendo classificadas em trigonocefalia, escafocefalia, plagiocefalia anterior e posterior, braquiocefalia e plagiocefalia posterior deformacional. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma aula demonstrativa com fetos humanos aplicada ao desenvolvimento craniofacial. **Relato de caso:** Para consolidação do conhecimento sobre o tema de "Desenvolvimento da cabeça, da face e cavidade oral" foi realizada uma aula prática laboratorial com abordagem embriológica, histológica, anatômica e patológica do processo de formação dos ossos do crânio. Histologicamente, foi possível identificar os processos de ossificação intramembranosa e endocondral dos ossos da cabeça e do pescoço. Anatomicamente, através da dissecação de fetos foram identificadas as formações dos ossos do neurocrânio e suas respectivas áreas de suturas e fontanelas. Patologicamente, foram caracterizadas as craniossinostoses e suas repercussões clínicas. **Considerações Finais:** Mediante o exposto, a experiência revelou a importância da vivência teórico-prática de atividades laboratoriais demonstrativas para a aprendizagem significativa, promovendo um conhecimento mais aprofundado pelos discentes a cerca das características morfofisiológicas das craniossinostoses.

Palavras-chave: Desenvolvimento Embrionário e Fetal. Odontologia. Craniossinostoses.

PRÁTICAS CLÍNICAS MULTIDISCIPLINARES INTEGRADAS AO ESTÁGIO RURAL NO MUNICÍPIO DE AREIA/PARAÍBA

Sheyla Barboza de Alencar

Bacharelado de Odontologia – FIP – Campina Grande – Paraíba – Brasil

sheylabalencar@gmail.com

William Alves de Melo Júnior

Docente do Curso de Odontologia – FIP – Campina Grande – Paraíba – Brasil

williamjunior@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: O Estágio Rural Integrado (ERI) é de suma importância para o estudante de odontologia e futuro cirurgião-dentista, visto que, é uma forma de capacitação e desenvolvimento teórico-prático realizado na graduação. O serviço público em saúde é uma oportunidade de praticar áreas multidisciplinares, favorecendo a realização de um atendimento humanizado e de qualidade à população, além de promover saúde bucal para todos. **Objetivo:** Discorrer sobre a prática, vivência clínica e a integração multidisciplinar proporcionada pelo Estágio Rural Integrado, disciplina do curso de Odontologia da FIP em Unidade Básica de Saúde de Areia, Paraíba. **Relato de Experiência:** O estágio realizado aconteceu na UBS José Paulino da Silva em Areia, Paraíba, sob a supervisão da preceptora, cirurgiã-dentista, Dra. Talina Balbino, no período de 04 semanas. Durante o estágio, foram realizados atendimentos clínicos envolvendo diversas áreas de especialidades da atuação do profissional de odontologia que permitiu um aprendizado ainda mais aprofundado. Além disso, ações como palestra no Programa Saúde na Escola, atendimento domiciliar e noturno para trabalhadores, evidenciaram serviços em que a Política Nacional de Saúde Bucal está presente no dia-a-dia da Atenção Básica. Durante atendimentos clínicos são agendados pelo sistema E-SUS e na unidade realiza-se agendamentos diários e demanda espontânea de urgência. Sendo assim, foi possível integrar a visão teórico-prática, através dos atendimentos de diagnósticos clínicos, raspagens e profilaxias, restaurações provisórias e definitivas, exodontias simples e de terceiros molares, primeiros atendimentos infantis, acesso endodôntico, prótese fixa e confecção de coroa em resina composta, atendimento PNE, acompanhamento de laudo pré-cirúrgico. **Considerações finais:** Ao final do curso de graduação, a vivência do estágio contribui e capacita de forma significativa a carreira dos estudantes de odontologia. Além de atender clinicamente o paciente, é necessário que haja a percepção do todo nos protocolos e na integralidade multidisciplinar, adaptados à realidade vivida pela comunidade e pela saúde bucal da unidade.

Palavras-chave: Estágio Clínico. Unidade Básica de Saúde. Estudantes de Odontologia.

VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS NO CAMPO DE FORMAÇÃO DO GRADUANDO EM ODONTOLOGIA

Thalyta Lustosa da Nóbrega

Acadêmica do curso de Odontologia- UNIFIP- Campina Grande PB- Brasil

E-mail do autor: thalyta-ln@hotmail.com

William Alves de Melo Júnior

Docente do curso de Odontologia- UNIFIP- Campina Grande PB- Brasil

E-mail do autor: williamjunior@fipcg.fiponline.edu.br

RESUMO

Introdução: O presente relatório desenvolve informações sobre a realidade da saúde pública no que se refere a odontologia e as práticas odontológicas efetuadas na Unidade Básica de Saúde, onde possibilita ao estudante adquirir uma visão mais ampla e humanizada quando se trata de saúde pública. **Objetivo:** Tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas na Unidade Básica de Saúde durante o período de estágio na Estratégia de Saúde da Família I Elizeu Lins de Medeiros (ESF I) do município de Junco do Seridó – PB, sobre orientação da preceptora Dra. Tágia Fragoso. **Relato de Experiência:** Durante o estágio foi possível vivenciar como realmente são as unidades de saúde, diferentes do padrão que é visto e utilizado na faculdade, foi possível obter bastante experiência e aprendizado com a preceptora, possíveis maneiras de como agir mais rápido, como atender em casos de urgências, entre outros. Foi realizado atendimentos clínicos, sala de espera e programa na escola (PSE) na Escola Municipal Santo Onofre. **Considerações finais:** Diante disso, pode-se elencar como um período oportuno para interligar a teoria antes abordada em sala de aula para a prática em atuação real, sendo esse momento avaliado como indispensável para o aprimoramento profissional do acadêmico da área de odontologia. Os objetivos alcançados no estágio foram de grande importância para nós estudantes, pois nos faz enxergar além no que refere a saúde bucal e a saúde geral, percebe-se a importância de um atendimento mais humanizado de uma maneira mais aprimorada desde o contato com usuários, ao ambiente situado e as demais práticas evidenciadas no Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chave: Odontologia, Centros de Saúde, Saúde Pública.

A NECESSIDADE DA SAÚDE BUCAL NO AMBIENTE ESCOLAR NA CASA DO MENINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thayanne Costa Silva

Acadêmica do Curso de Odontologia – UNIFIP - Campina Grande - Brasil

thaycostasilvaa1@gmail.com

Ana Carolinne Gomes da Nóbrega

Acadêmica do Curso de Odontologia – UNIFIP - Campina Grande – Brasil

ananobrega@odontocg.fip.online.edu.br

Isa Jane Galvão Pimentel

Docente do Curso de Odontologia – UNIFIP - Campina Grande – Brasil

isapimentel@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A saúde bucal na escola promove a conscientização e a importância da higiene oral, reduzir a incidência de cáries, gengivite e outras doenças bucais.

Objetivo: Tem como objetivo um grande incentivo para que filhos levem todo conhecimento adquirido para seus responsáveis que muitas vezes não tem nenhuma compreensão sobre o assunto. Instigar práticas diárias que contribuam para a saúde bucal a longo prazo.

Experiência: Foi realizado escovação supervisionada com entrega de escova dental, posteriormente foi realizado o exame para avaliar a condição de saúde bucal das meninas. Elas foram divididas entre as duplas de estagiários, os quais eram atendidas cerca de 4 meninas. Foram feitos Art, aplicação de fluo, e as crianças que não tínhamos como atendê-las, foi feito um encaminhamento para atendimento na clínica UNIFIP campina grande. Foi feito uma apresentação informativa e educativa sobre os cuidados com os dentes e a saúde bucal com um cartaz mostrando um dente cariado e outro com saúde, o que um alimento cariogênico e um não cariogênico. Tivemos uma dúvida de uma das meninas sobre como seria um canal, levamos um material específico explicando como é um procedimento endodôntico, adequado para a faixa etária dos escolares.

Considerações finais: Consideramos que todo conhecimento compartilhado sobre a educação em saúde bucal na escola, acrescentaram de forma positiva na vida das crianças, pois o estímulo e informações são indispensáveis para a busca de uma saúde bucal plena, e com toda certeza iram levar todo ensinamento para casa, como também foi muito enriquecedor para nossa formação como futuros profissionais da Odontologia.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal. Estudantes de Odontologia. Serviço de Saúde Escolar.

RELATO DA VISITA AO INSTITUTO DOS CEGOS DE CAMPINA GRANDE

Thayná Rebeca Fechine e Silva

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
thayrebecca@hotmail.com

José Anderson Dutra Rodrigues

Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
joserodrigues@odontocg.fiponline.edu.br

Joyce Maciel de Lucena

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
joycemaciel@odontocg.fiponline.edu.br

William Alves de Melo Júnior

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
williamjunior@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: Os componentes curriculares de extensão possibilitam ao discente ir além da sala de aula, indo a campo para ampliar seus conhecimentos de maneira prática, humana e social. O presente trabalho relata uma das visitas proporcionadas pela disciplina: Odontogeriatría e Odontologia para pacientes com necessidades especiais. **Objetivos:** Mostrar através deste resumo a vivência dos discentes em Odontologia da UNIFIP-CG no Instituto dos cegos. **Relato de Experiência:** No dia 03 de outubro do presente ano, a turma da disciplina de Odontogeriatría e odontologia para pacientes com necessidades especiais foi ao Instituto dos cegos para conhecimento do serviço e para realizar uma ação em higiene oral. O instituto tem cegos parciais e totais, e serviços como: ensino de braille, esporte para deficientes visuais e aulas de música para este público. Para a realização da atividade de promoção em Higiene oral, foi idealizado um meio acessível, através de um macromodelo, onde os alunos do Instituto iam até o estudante de Odontologia, e através da palpação eles sentiam os elementos dentais do macromodelo, para simular a escova dental, foi utilizada uma escova de cabelo com um sino em uma das extremidades, onde a cada movimento da escovação emitia uma sonorização diferente, assim orientando de forma acessível. Após a orientação em Higiene oral, foram distribuídos kits de higiene oral, e exame clínico com os participantes da ação. **Considerações finais:** A contribuição humana, acadêmica e profissional desta ação, foi algo extremamente satisfatória, levar a odontologia de modo distinto, mas acessível. Os discentes participantes certamente saíram da disciplina com bagagem para atender e orientar a pluralidade humana que um consultório odontológico pode encontrar.

Palavras-chave: Atenção à saúde. Higiene bucal. Odontólogos. Pessoas com deficiência.

RELATO DAS VIVÊNCIAS EXTRAMUROS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Thayná Rebeca Fechine e Silva
Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
thayrebecca@hotmail.com

Luiz Henrique Ramalho Soares
Acadêmico do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
luizsoares@odontocg.fiponline.edu.br

Gabriella Brandão da Rocha Santos
Supervisora de Estágio do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
gabriellasantos@odontocg.fiponline.edu.br

Kaline Lays Silva Santos
Supervisora de Estágio do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
kalinesantos@fipcg.fiponline.edu.br

Gélica Lima Granja
Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
gelicagranja@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A disciplina de Estágio Supervisionado II oferece aos alunos capacitação teórica e prática, assim ampliando os horizontes de aprendizagem, sabendo que a Odontologia pode sair do ambiente clínico e ir para outras realidades, como um ambiente escolar. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo descrever as ações de estágio em uma escola municipal. A ação foi realizada na Escola Municipal Padre Cornélio Boer, no município de Campina Grande-PB. **Relato de Experiência:** Os alunos foram designados à Escola Municipal Padre Cornélio Boer, as atividades foram distribuídas em 5 semanas, com os serviços de: prevenção e promoção em saúde bucal, levantamento de índice de cárie, fluórtoterapia e a ludificação através do teatro de fantoches. Na primeira semana, foi realizada a calibração, com o índice da Condição de Cárie (CPO/ceo), escovação supervisionada e o reconhecimento da escola. No segundo dia, foram captados novos alunos para outras ações, novamente realizado o Índice de Condição de Cárie, escovação supervisionada e fluórtoterapia com alunos que tinham atividade de cárie ativa. No terceiro dia, foram realizadas as mesmas atividades que o segundo. No quarto, iniciou-se ações com atividade de promoção lúdica, através do teatro de fantoches e mesa demonstrativa, seguidamente realizado o índice de higiene oral, com o auxílio de corante para realizar a análise dos dentes e após orientação em higiene oral, foi realizada a terceira sessão de ATF. **Considerações finais:** A contribuição acadêmica no estágio foi de grande importância para a carreira profissional. Assim, adquirimos novos métodos de raciocínio, entendendo como a saúde pode funcionar em outros ambientes por vezes não clínicos. Para os discentes participantes é de fundamental relevância incorporar a saúde bucal em ambiente escolar, levando a atenção à saúde a base da sociedade, que são as crianças, que de certo modo mudarão seus hábitos de vida evitando ou tratando possíveis doenças bucais devido ao conhecimento adquirido na escola.

Palavras-chave: Atenção à saúde. Higiene bucal. Odontólogos.

A PERCEPÇÃO DO ESTAGIO NA FORMAÇÃO DO GRADUANDO EM ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wellington Firmino Araruna

Acadêmica do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
wellingtonararuna@odontocg.fiponline.edu.br

Gustavo Correia Basto da Silva

Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil
gustavosilva@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: Estágio proporciona viver e adquirir conhecimentos, de extrema importância para a formação acadêmica e profissional. Além do aprendizado a busca de compartilhar nossos conhecimentos para realizar tratamentos com a população e tratá-los. **Objetivo:** Relatar a experiência e a importância do estágio na formação acadêmica do graduando em odontologia. **Relato de Experiência:** O estágio que fizemos fora da faculdade é uma experiência única, para nós futuros profissionais da área, vivenciar a atenção básica do nosso país, o SUS, onde não só colocamos em prática aquilo aprendemos na graduação, mas também a se tornar um profissional mais humano, a escutar e ajudar as pessoas de forma cordial. Diante disto, permitiu a execuções de tarefas importantes, formas de comunicações com os pacientes, vivenciar e conhecer as fragilidades, dificuldades encontradas em todo processo de vivencia na UBS. Durante o período de estágio, realizado em 10 dias durante 5 semanas, foram realizadas atividades de atendimento clínico individual e atividade educativa na escola, sempre realizadas na presença e supervisão da cirurgiã-dentista da unidade. Nessa perspectiva o estágio foi de grande valia para formação acadêmica e profissional, pois proporcionou uma visão mais generalista e humanizada da odontologia, levando uma saúde igualitária a todos. Realizamos tudo que aprendemos dentro da sala de aula e nas clínicas, foi uma pratica muito valiosa que somou ainda mais ao nosso conhecimento na realização de procedimentos. **Considerações finais:** Suma importância o processo do estágio, onde possibilitou uma experiência enriquecedora, agregando ainda mais a formação acadêmica. Diante disso, foram observadas as funcionalidades da UBS, com todos os seus desafios e particularidades.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Odontologia. Saúde bucal. Educação em Saúde Bucal.

SAÚDE BUCAL PARA TODOS, TRANSFORMANDO VIDAS NO DIA DO DENTISTA.

Amanda Alves de Souza Amorim
amandaamorim@odontocg.fiponline.edu.br

Laura Beatriz Agra França
laurafranca@odontocg.fiponline.edu.br

Isabella Duarte Machado
isabellamachado@odontocg.fiponline.edu.br

Gabriely Luiz do Nascimento

gabrielynascimento@odontocg.fiponline.edu.br

Silvestre Estrela da Silva Junior
Docente do Curso de Odontologia - UNIFIP - Campina Grande – Brasil
silvestrejunior@fipcg.fiponline.edu.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução: A extensão universitária desempenha um papel fundamental na ligação entre a instituição e a comunidade, promovendo ações que visam o bem-estar coletivo. Por meio de atividades educativas e serviços de atendimento, buscamos não apenas informar, mas também capacitar os moradores a adotarem hábitos saudáveis que garantam sorrisos mais saudáveis e felizes, compartilhando conhecimentos e práticas que podem transformar a saúde bucal de todos.

Objetivo: Relatar a experiência adquirida na ação social realizada em alusão ao Dia do Dentista, promovendo a saúde bucal e ampliando o conhecimento prático sobre educação em saúde.

Relato de Experiência: Ação social foi realizada no Parque Linear, no bairro da Dinamérica, com o objetivo de promover a saúde bucal. Durante a atividade, ensinamos a população sobre a importância da higiene oral, demonstrando a maneira correta de escovar os dentes e passar o fio dental. Além disso, distribuímos kits de higiene bucal contendo escova, fio dental e pasta de dente, incentivando a prática diária desses cuidados. A experiência foi enriquecedora, tanto para o desenvolvimento das habilidades clínicas quanto para o fortalecimento da relação com a comunidade.

Considerações Finais: A atividade proporcionou uma valiosa oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos, reforçando a importância do papel social da odontologia. A troca dinâmica entre universidade e comunidade permite uma formação mais completa e humanizada, além de oferecer serviços gratuitos que beneficiam a população.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Odontologia. Ação Social. Educação em Saúde.



INOVAÇÕES NO MERCADO DE TRABALHO E OS DESAFIOS ÉTICOS

ANAIS DE RESUMOS

Área Temática:

Psicologia

CAMPINA GRANDE – PB

Novembro de 2024

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados de Acordo com AACR2, CDU e CUTTER
Biblioteca Central - UNIFIP

A532 Anais de Resumos do Curso de Bacharelado em
Psicologia. COIUNIFIP 2024: Inovação no mercado
de trabalho e os desafios éticos – Campina Grande PB:
UNIFIP, 2024.

46 fls

Organizadoras: Anna Karenyna Guedes de Moraes Lima;
Juliana Fonsêca de Almeida Gama; Larisse Helena
Gomes Macêdo Barbosa.

Centro Universitário de Patos – UNIFIP

1.Congresso de Psicologia. 2. Bacharelado em
Psicologia. 3. Anais.
I. Título II. Centro Universitário de Patos – UNIFIP

UNIFIP/BU

CDU: 159.9(058)

DIVERSIDADE E A INCLUSÃO NAS ORGANIZAÇÕES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Byanca Laínne da Silva Queiroz

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
byancalainne2203@gmail.com

Isabelly Vitoria Silva Rodrigues

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
isabelly.vsra@gmail.com

Mariana Soares Silva Albuquerque

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
marianasilva@psicocg.fiponline.edu.br

Sophia Silva Regis

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
sophia.p.regis@gmail.com

Anna Karenyna Guedes de Moraes Lima

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
annalima@fipcg.fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: Com o crescimento da conscientização sobre a importância de ambientes inclusivos, psicólogos organizacionais se tornam cada vez mais essenciais para promover políticas e estratégias que respeitem e valorizem a pluralidade dentro das empresas. Pode-se afirmar que, ao longo desse processo, cresceu a necessidade de desenvolver um olhar mais atento às práticas de diversidade e inclusão de pessoas, especialmente no contexto corporativo.

Objetivo: Este estudo tem como objetivo ressaltar e promover a importância da atuação do psicólogo dentro das organizações, em suas práticas e na promoção da diversidade humana no ambiente de trabalho, bem como ofertar práticas de bem-estar desenvolvimento empresa-colaborador

Métodos: Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a temática da Diversidade e Inclusão nas Organizações, com base em obras de Psicologia Organizacional e artigos científicos consultados nas bases SciELO e Google Acadêmico. Após a leitura e análise dos textos, foram selecionados e incluídos neste resumo os conteúdos pertinentes ao tema.

Conclusão: Conclui-se que a atuação do psicólogo organizacional desempenha um papel crucial na promoção de ambientes de trabalho mais inclusivos e diversos. Ao longo deste estudo, foi possível compreender com práticas intencionais e baseadas em valores éticos promovem a valorização da diversidade humana, favorecendo tanto o bem-estar dos colaboradores quanto o desenvolvimento organizacional. Conforme estabelecido no objetivo desta pesquisa, buscou-se ressaltar e promover a importância do papel do psicólogo nas organizações, especialmente na implementação de práticas que incentivem o respeito à pluralidade e a inclusão de todos os colaboradores.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional. Diversidade. Inclusão.

A IMPORTÂNCIA DA AUTOVALORIZAÇÃO NA VELHICE

Aline Silva Penedo

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
alinepenedo@psicocg.fiponline.edu.br

Camila Bezerra da Silva

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
camilasilva@psicocg.fiponline.edu.br

Frank dos Santos Rodrigues

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
frankrodrigues@psicocg.fiponline.edu.br

José Gonçalves Nanes

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
josenanes@psicocg.fiponline.edu.br

Pammela Lyenne Barbosa de Carvalho

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
pammellacarvalho1@fipcg.fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: A velhice, ou adultez tardia, começa aos 60 anos e é marcada por mudanças físicas, emocionais e psicológicas. O envelhecimento biológico, inevitável e irreversível, acarreta maior vulnerabilidade e risco de doenças (Moraes, Moraes & Lima, 2010). Psiquicamente, o cérebro sofre declínios progressivos e alterações nos sistemas dopaminérgicos e colinérgicos, mas isso não impede a manutenção de processos mentais ativos no envelhecimento normal (Moraes, Moraes & Lima, 2010). Neuropsicologicamente, mudanças no sistema nervoso central não comprometem significativamente a cognição em idosos saudáveis (Moraes, Moraes & Lima, 2010). Psicologicamente, a velhice depende mais de fatores individuais, como encontrar sentido na vida e alcançar maior autoconhecimento e bem-estar. Segundo Moraes e Lima (2010), o amadurecimento é uma conquista pessoal que traz sabedoria e liberdade. Erik Erikson, em sua teoria epigenética do ciclo de vida, sugere que a velhice pode integrar virtudes como amor e esperança, transformando percepções negativas associadas à idade, como decrepitude e incapacidade, em um "lugar de valor" (Tótora, 2013). No entanto, preconceitos sociais, como o idadismo, desvalorizam os idosos, distorcendo a percepção de suas capacidades, afetando sua autoestima e dificultando seu protagonismo na sociedade (Papalia, 2013).

Objetivo: Este projeto teve como objetivo promover a saúde mental e o autocuidado dos idosos, criando espaços de reflexão, interação e valorização de suas histórias de vida, de modo a fortalecer sua autoestima, vínculos sociais e bem-estar emocional.

Métodos: Foram realizadas duas intervenções no CRAS- Ismênia Correia de Oliveira na cidade de Assunção-PB, com o grupo de idosos de nome 60+. A primeira etapa da intervenção foi utilizada o "Círculo de Cultura". Onde a partir da palavra escolhida: "Trajetória", foi pedido que eles desenhassem em uma folha de ofício, o que essa palavra representa na sua história e falassem um pouco de si mesmo e da sua trajetória de vida. Na segunda e última etapa, foi aplicada a "Dinâmica dos Objetos". Onde foi pedido que cada participante escolhesse uma dentre as imagens aleatórias e, a partir de sua escolha, fizesse um comparativo entre as características daquele objeto escolhido e as suas próprias.

Resultados: A partir das ações realizadas com o grupo de idosos, foi possível trabalhar o conceito de velhice, oferecendo-lhes novas perspectivas sobre o momento do ciclo de vida em que se encontram e ressignificando a relação entre velhice e incapacidade, valorizando seus aspectos

peçoais. Com atenção à subjetividade de cada integrante, acolhemos a história particular de cada um, valorizando seu percurso pessoal e propondo práticas para que eles mesmos valorizem a si próprios e sua trajetória de vida.

Conclusões: Conclui-se, então, que é de grande importância trabalhar a autovalorização do idoso e o respeito por sua trajetória de vida. Pois, a partir das intervenções, foi possível, em certa medida, ressignificar o olhar que tinham sobre a velhice, percebendo-se não mais como incapacitados e dependentes, mas valorizando tanto seu momento atual quanto toda a trajetória subjetiva que haviam percorrido até aquele momento

Palavras-chave: Idoso. Velhice. Autovalorização. Subjetividade.

A IMPORTÂNCIA DA SOCIALIZAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES

Ana Gabriela de Almeida Freires

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
anafreires@psicocg.fiponline.edu.br

Carolina Alves dos Santos

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
carolinasantos@psicocg.fiponline.edu.br

Daianny Rufino Araújo

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
daiannyaraujo@psicocg.fiponline.edu.br

Ricardo Alessandro da Silva Araújo

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
ricardoaraujo@psicocg.fiponline.edu.br

Anna Karenyna Guedes de Moraes Lima

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
annalima@fipcg.fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: A socialização organizacional se refere a uma etapa que tem muita importância para moldar um bom relacionamento em longo prazo entre a organização e o, ainda apresenta a função de fixar e fazer a manutenção da cultura organizacional.

Objetivo: Este estudo tem como objetivo evidenciar como a Socialização Organizacional influencia a cultura da organização, promovendo a integração equilibrada de novos colaboradores e contribuindo para um clima organizacional satisfatório, visando, assim, alcançar um desempenho aprimorado.

Métodos: Revisão bibliográfica sobre a temática de Socialização Organizacional, com base em obras de Psicologia Organizacional e artigos científicos consultados nas bases SciELO e Google Acadêmico. Após a leitura e análise dos textos, foram selecionados e incluídos neste resumo os conteúdos pertinentes ao tema.

Resultados: Segundo Van Maanen (1977), a socialização tem como objetivo o aprendizado dos valores e das normas de comportamento esperadas na organização em que o indivíduo atua. Desse modo, a socialização organizacional é imprescindível para alcançar a integração efetiva dos colaboradores, promovendo uma cultura organizacional sólida e coesa, onde os colaboradores sintam-se parte do grupo e estejam alinhados com a missão, visão e os valores da empresa. Isto favorece não apenas o desenvolvimento pessoal e profissional dos funcionários, como também contribui para um ambiente de trabalho mais equilibrado e produtivo, em que o engajamento e o comprometimento com o trabalho são fortalecidos.

Conclusão: Conclui-se, que a Socialização Organizacional exerce um papel essencial para a integração dos colaboradores, promovendo a adaptação à cultura e aos valores da organização. Esse processo fortalece o comprometimento, reduz o estresse e facilita a formação de uma identidade coletiva, fatores estes que impactam diretamente a satisfação e o desempenho dos funcionários.

Palavras-chave: Socialização Organizacional. Cultura organizacional. Integração de colaboradores.

A PRÁTICA NO CONTEXTO DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

Bianca Hellen Sarmento Silva Leite

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
biancaleite@psicocg.fiponline.edu.br

Brenda Kelly Sarmento Silva Leite

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
brendaleite@fipcg.fiponline.edu.br

Anna Karenyna Guedes de Moraes Lima

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
annalima@fipcg.fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: O termo "Psicologia Organizacional e do Trabalho", adotado desde a década de 1990, visa refletir a ampla diversidade da área ao distinguir dois grandes eixos de fenômenos psicossociais. Esses eixos são: as organizações, entendidas como estruturas sociais que formam e influenciam grupos humanos, e o trabalho, visto como uma atividade fundamental para a existência humana e a reprodução da sociedade (Tonetto, Amazarray, Koller & Gomes, 2008).

Objetivo: A finalidade deste estudo é descrever e examinar as experiências adquiridas durante o estágio em Psicologia Organizacional e Gestão, enfatizando a implementação de teorias psicológicas no local de trabalho, além das táticas de administração empregadas para fomentar o bem-estar dos funcionários e a eficácia da organização.

Relato de Caso: No período de estágio no Grupo Rede Compras, as tarefas incluíam a criação de materiais para campanhas do Setembro Amarelo e do Outubro Rosa, além da participação em processos de seleção e capacitações. Durante o estágio houve a elaboração de materiais para campanhas de prevenção ao suicídio e à saúde feminina. Depois, conduziu-se um estudo sobre o clima organizacional, através de uma pesquisa de clima, recolhendo informações anônimas de funcionários e acompanhando entrevistas em processos seletivos para várias posições, como Analista de Recursos Humanos e Auxiliar de Serviços Gerais. O estágio também possibilitou o acompanhamento de dinâmicas de recrutamento de estagiários e de capacitações para os funcionários.

Conclusões: A experiência do estágio básico em psicologia e gestão foi fundamental para o crescimento profissional e acadêmico, permitindo a utilização prática dos conhecimentos teóricos obtidos durante o curso. O estágio no campo possibilitou o contato com técnicas e métodos da psicologia organizacional, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades interpessoais. A análise crítica da prática destacou a relevância do aperfeiçoamento constante e do foco nas questões éticas e sociais no desempenho da Psicologia. Em resumo, o estágio foi uma fase enriquecedora que reforçou o aprendizado teórico.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional. Psicologia do Trabalho. Gestão.

CONECTANDO COMUNIDADE E SERVIÇOS PÚBLICOS: AÇÃO SOCIAL E TRANSFORMAÇÃO COMUNITÁRIA

Maria Gabryella Barbosa da Cruz

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

mariacruz@psicocg.fiponline.edu.br

Rebeka Renally Nunes de Almeida

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

rebekaalmeida@psicocg.fiponline.edu.br

Pammela Lyenne Barbosa de Carvalho

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

pammelacarvalho1@fipcg.fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: A proposta buscou criar oportunidades de qualificação profissional e empreendedorismo, ampliando as perspectivas de desenvolvimento e segurança financeira das participantes.

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo fortalecer as famílias atendidas pelo Clube de Mães Nina Diniz, promovendo autonomia, inclusão social e sustentabilidade por meio de rodas de conversa, articulação com serviços públicos e desenvolvimento de ações comunitárias.

Relato de Caso: As ações do projeto ocorreram em três encontros principais, realizados entre setembro, outubro e novembro de 2024. No primeiro encontro, foi feito o reconhecimento do campo; no segundo, levantaram-se demandas e diagnosticaram-se as necessidades das famílias; e, no terceiro, apresentaram-se propostas às associadas. Entre as atividades realizadas destacaram-se a “Tenda do Conto”, uma prática terapêutica que promoveu vínculos afetivos e estimulou a comunicação, e uma campanha de arrecadação de alimentos para o sopão comunitário oferecido semanalmente pelo Clube. As parcerias estabelecidas com instituições como SENAC e UNIFIPCG permitiram a facilitação de cursos profissionalizantes, buscando conectar as participantes ao mercado de trabalho. A prática comunitária enfrentou desafios como resistência à mudança e necessidade de engajamento contínuo, mas mostrou o potencial transformador de uma abordagem colaborativa e participativa.

Conclusões: A experiência no Clube de Mães Nina Diniz reforçou a importância das práticas comunitárias na promoção da saúde mental e inclusão social. A metodologia utilizada, combinando feedback qualitativo e quantitativo, indicou que as ações realizadas fortaleceram a autoestima e autonomia das participantes, promovendo um ambiente mais acolhedor e colaborativo. O projeto mostrou que, ao conectar serviços públicos e privados com as necessidades da comunidade, é possível criar alternativas de geração de renda e fortalecer os vínculos sociais. Essa vivência contribuiu não apenas para a formação dos alunos envolvidos, mas também para o empoderamento das associadas, consolidando a relevância das práticas comunitárias em psicologia.

Palavras-chave: Práticas Comunitárias. Empoderamento. Qualificação Profissional.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

Ana Gabriela de Almeida Freires

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
anafreires@psicocg.fiponline.edu.br

Carolina Alves dos Santos

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
carolinasantos@psicocg.fiponline.edu.br

Daianny Rufino Araújo

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
daiannyaraujo@psicocg.fiponline.edu.br

Ricardo Alessandro da Silva Araújo

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
ricardoaraujo@psicocg.fiponline.edu.br

Anna Karenyna Guedes de Moraes Lima

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
annalima@fipcg.fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: A contação de histórias é uma estratégia importante para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais nas crianças, pois permite a vivência de emoções, a resolução de conflitos e a aprendizagem de diferentes sentimentos.

Objetivo: Ressaltar como a arte, a psicologia escolar e os contos desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de habilidades socioemocionais de crianças.

Relato de caso: Os contos favorecem o processo de desenvolvimento e possibilitam a ampliação de experiências significativas para as crianças. Nessa perspectiva, durante o Estágio Básico em Psicologia Educacional, foi realizada uma oficina de contação de histórias com alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental, em uma escola pública na cidade de Campina Grande - PB. O conto "O Monstro das Cores" foi escolhido para ensinar às crianças as emoções básicas e como lidar com cada uma delas. Cerca de 54 crianças participaram da oficina, que incluiu, também, uma roda de conversa com perguntas como: "O que fazemos quando estamos tristes?" e "Qual a cor do monstro da alegria?". Após essa discussão, foi proposta uma atividade de pintura em que as crianças escolheram a cor que representava a emoção que estavam sentindo. Por fim, enfatizamos a importância de reconhecer e sentir todas as emoções, respeitando o momento adequado para cada uma delas e sempre considerando os sentimentos dos colegas.

Conclusões: Os contos facilitam o entendimento de ideias e situações pelas crianças, já que as histórias e personagens promovem identificação e estimulam a imaginação, fazendo com que as lições se tornem mais marcantes e fáceis de memorizar. Ao serem expostas a situações diversas, as crianças conseguiram absorver valores e resolver problemas de maneira lúdica, desenvolvendo habilidades socioemocionais, como a empatia, a criatividade e compreensão de mundo.

Palavras-chave: Contação de história. Habilidades socioemocionais. Psicologia Escolar. Desenvolvimento Humano.

CONTROLE DAS EMOÇÕES NO TRABALHO: ESTUDO DE CASO COM PROFESSORES DO ENSINO PROFISSIONALIZANTE

Maria Giannotti Medeiros Farias Silva

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
mariasilva2@psicocg.fiponline.edu.br

Andressa Araújo Oliveira

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
andressaoliveira@psicocg.fiponline.edu.br

Camila Rodrigues Silva Santos

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
camilasantos@psicocg.fiponline.edu.br

Maria Tamires Fernandes dos Santos

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
mariasantos1@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: Para Goleman (1995), a inteligência emocional é essencial para manejar emoções e influenciar positivamente as relações interpessoais e o desempenho profissional. No contexto do ensino, emoções intensas, tanto positivas quanto negativas, podem impactar diretamente o relacionamento com os alunos e o processo de ensino-aprendizagem, exigindo que os professores cultivem habilidades de autorregulação emocional para mitigar os efeitos negativos do estresse.

Objetivo: Investigar como professores do ensino profissionalizante lidam com o controle das emoções no ambiente de trabalho, identificando as principais fontes de estresse e as estratégias de autocontrole utilizadas. **Relato de caso:** Estudo de caso realizado durante o estágio básico em Psicologia Educacional e Desenvolvimento Humano, em uma escola de ensino profissionalizante, localizada na cidade de Campina Grande – PB, cujo corpo docente, composto por oito professores, ministra módulos de ensino distribuídos nos cursos de Administração, Farmácia, Inglês e Tecnologia. Como possibilidade de sistematizar as ações realizadas durante o estágio, bem como auxiliar no planejamento e execução de ações junto aos docentes, foi realizada a elaboração e aplicação online de um instrumento de mapeamento institucional, que buscou investigar as fontes de estresse e interferências no desempenho e relação com alunos. Assim, mediante o levantamento e discussão de informações referentes a aspectos pedagógicos, administrativos, estruturais, políticos, sociais, de saúde, culturais e relacionais da instituição, foram identificados os principais fatores de estresse no trabalho, sendo eles: relacionamento com os alunos; pressão por resultados e carga de trabalho. Os professores mencionaram que o relacionamento com alunos, diferentes faixas etárias e escolaridade são desafios particulares, além do desinteresse dos alunos e dificuldade de adaptação ao ambiente escolar. A pressão por resultados exige que os professores desenvolvam habilidades técnicas nos alunos, para alcançar rápida colocação no mercado. As altas demandas da função, como relatórios, plano de aula, criatividade e dinamicidade em aula foram outras fontes de estresse mencionadas, bem como a dificuldade no relacionamento e desarmonia entre os pares, nas ações coletivas. **Conclusões:** O ambiente educacional técnico-profissionalizante apresenta desafios específicos que exigem o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a resiliência, consciência social, empatia e autogestão, para lidar com a pressão por resultados, as demandas dos alunos e do mercado de trabalho. Nesse sentido, durante o estágio e as intervenções realizadas, identificou-se a necessidade de a Instituição de Ensino desenvolver um trabalho contínuo de práticas que promovam um ambiente de trabalho mais saudável, acolhedor e humanizado, com ações que preservem a saúde e bem-estar dos alunos e profissionais.

Palavras-chave: Ensino profissionalizante. Psicologia Educacional. Emoções. Professores.

CUIDAR PARA VIVER BEM: PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO BÁSICA

Andressa Araújo Oliveira

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
andressaoliveira@psicocg.fiponline.edu.br

Maria Giannotti Medeiros Farias Silva

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
mariasilva2@psicocg.fiponline.edu.br

Camila Rodrigues Silva Santos

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
camilasantos@psicocg.fiponline.edu.br

Marllon Laffit Torres Feitosa Passos

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
marllonpassos@psicocg.fiponline.edu.br

Pammela Lyenne Barbosa de Carvalho

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
pammelacarvalho1@fipcg.fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: Conforme Silva (2014), o processo de crescimento populacional faz com que seja necessário a promoção da qualidade de vida dos idosos que tomam cada vez mais espaços na sociedade.

Objetivo Geral: Implementar ações de promoção à saúde integral das mulheres, por meio de estratégias de prevenção, educação em saúde e cuidados multidisciplinares na UBS Maria de Lourdes Leôncio.

Metodologia: realização de rodas de conversa com mulheres. Trabalhou-se a necessidade de sair rotina e cuidar do corpo e da mente, através de exercícios físicos e respiratórios. Realizamos uma sessão de alongamento ou dança guiada pelo fisioterapeuta da unidade e depois um relaxamento e técnicas de respiração, guiada pela psicóloga da unidade. Utilizou-se o som ambiente, com músicas instrumentais suaves e leves, ideais para acompanhar atividades físicas leves, trazendo alegria e tranquilidade para o momento.

Resultados: As mulheres participantes afirmaram reconhecer a importância de cuidar do corpo e da mente. O encontro despertou nelas a consciência de que pequenas ações diárias, como exercícios físicos simples e técnicas de respiração, podem melhorar significativamente a qualidade de vida. As atividades de alongamento, dança e relaxamento proporcionaram uma melhora imediata no humor e na disposição das participantes. Muitas delas expressaram sentir-se mais leves e relaxadas após o encontro e algumas manifestaram interesse em seguir as orientações na rotina diária, integrando os exercícios e práticas de relaxamento em casa.

Conclusão: Os resultados demonstram que ações como essa, focadas na saúde integral e no autocuidado, promovem o bem-estar e a qualidade de vida das mulheres atendidas na UBS, gerando impactos positivos tanto na saúde física quanto emocional.

Palavras-chave: Promoção de saúde. Mulheres. Atenção Básica.

DINÂMICAS DE GRUPO NA PROMOÇÃO DE INTERAÇÃO SOCIAL ENTRE CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula da Silva Constantino

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
anaconstantino@psicocg.fiponline.edu.br

Raquel Araújo Nunes

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
raquelnunes@psicocg.fiponline.edu.br

João Batista da Costa Filho

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
joaofilho@psicocg.fiponline.edu.br

Jakson Luis Galdino Dourado

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
jaksondourado@psicocg.fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: A infância é a fase inicial da vida humana. Nos primeiros anos, ocorrem o amadurecimento do cérebro, a aquisição de movimentos, o desenvolvimento da capacidade de aprendizado, além da iniciação social e afetiva. Essa etapa é fundamental para a formação da personalidade e das habilidades essenciais que influenciarão o restante da vida da pessoa.

Objetivo: Relatar a experiência de três discentes de Psicologia do Centro Universitário de Patos (UNIFIP-CG) em uma atividade de extensão da disciplina Dinâmica de Grupo e Relações Humanas.

Relato de Caso: A atividade de extensão consistiu na aplicação de três dinâmicas de grupo com 20 crianças do 2º ano do Ensino Fundamental I, em uma escola particular de Campina Grande-PB, visando promover a interação social entre elas. O ambiente foi preparado de forma acolhedora, com decoração colorida e música infantil. Na primeira dinâmica, chamada "Conectando Sonhos", as crianças compartilharam seus sonhos, que foram anotados em post-its pelo facilitador e fixados por cada criança no mural dos sonhos, promovendo a valorização dos sonhos. Na segunda dinâmica, chamada "Qual é a Mensagem Misteriosa?", o facilitador sussurrava uma frase para a primeira criança, que repassava aos colegas, até a última repetir em voz alta, evidenciando como a mensagem se transformava ao longo do grupo. Na terceira dinâmica, chamada "Círculo do Afeto", as crianças trocaram elogios, colaram corações entre si e passaram um barbante, formando um círculo ao final, que simbolizou os laços de afeto do grupo. Ao final de cada dinâmica, houve um momento de reflexão sobre a experiência vivida, abordando a importância de sonhar, de ouvir e ser ouvido, através da comunicação clara para compreender e ser compreendido, e do afeto no fortalecimento dos laços.

Conclusões: A partir da participação ativa e da interação entre as crianças, observou-se que as dinâmicas foram ferramentas eficazes para promover a interação social e o fortalecimento de laços.

Palavras-chave: Psicologia. Dinâmica de Grupo. Criança. Interação Social.

O IMPACTO DO FENÔMENO DA DIVERSIDADE E DA INCLUSÃO NAS ORGANIZAÇÕES PARA O PLENO DESENVOLVIMENTO E REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DA EMPRESA

Frank dos Santos Rodrigues

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

frankrodrigues@psicocg.fiponline.edu.br

Elânia Engracio dos Santos Pinheiro

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

eleniapinheiro@psicocg.fiponline.edu.br

Camila Bezerra da Silva

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

camilasilva@psicocg.fiponline.edu.br

Aline Silva Penedo

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

alinepenedo@psicocg.fiponline.edu.br

José Eduardo Gonçalves Nanes

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

josenanes@psicocg.fiponline.edu.br

Anna Karenyna Guedes de Morais Lima

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

annalima@fipcg.fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: Conforme Schwarz e Haber (2009), com o passar do tempo, muitas transformações vêm acontecendo na sociedade e a diversidade tem sido considerada um elemento fundamental na diferenciação entre as empresas. Lidar com as diferenças é um fator essencial para promover a sustentabilidade e a eficácia do negócio, ao levar em consideração as experiências nacionais e internacionais. Diversidade amplia perspectivas, aumenta a produtividade e promove colaboração e flexibilidade nas equipes. Essas competências são essenciais para empresas e profissionais em um cenário de fusões e aquisições frequentes (Regina et al., 2015)

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo investigar o fenômeno da diversidade e seu impacto nas organizações e como a inclusão é um fator importante para o pleno desenvolvimento e realização dos objetivos da empresa.

Métodos: Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a temática da Diversidade e Inclusão nas Organizações, com base em obras de Psicologia Organizacional e artigos científicos consultados nas bases SciELO e Google Acadêmico. Após a leitura e análise dos textos, foram selecionados e incluídos neste resumo os conteúdos pertinentes ao tema.

Resultados: A diversidade pode ser entendida como sendo a representação de grupos sociais com diferentes identidades em um sistema social (Cox, 1994), que impacta diretamente no contexto e nas relações nas organizações e também, nas experiências individuais vivenciadas (Zanelli, Andadre & Bastos, 2014). Por sua vez, a inclusão tem a ver com a forma como a diversidade é gerida na organização (Thomas; Ely, 1996), e está relacionada a sensação das pessoas de se sentirem bem-vindas e valorizadas como sendo membros dela (Hayes, 2002). Conforme Thomas e Ely (1996), é por meio da promoção da inclusão que é possível criar um ambiente em que essas diferenças sejam valorizadas, dessa forma a organização se torna um lugar em que a diversidade realmente contribua para o seu sucesso.

Conclusões: Este estudo explora como a diversidade e a inclusão impactam as organizações. A diversidade representa diferentes grupos sociais dentro de um ambiente organizacional, enquanto a inclusão se refere à gestão dessa diversidade de forma que todos se sintam valorizados. A inclusão eficaz promove um ambiente onde as diferenças são vistas como um ativo, contribuindo para a inovação e sucesso da organização.

Palavras-chave: Diversidade e inclusão. Organizações. Gestão.

EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA: DA FORMAÇÃO AO EMPODERAMENTO DE EDUCADORES SOCIAIS

Anuska Erika Pereira Bezerra

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
anuskabezerra@psicocg.fiponline.edu.br

Lusimar de Fátima Neimaier da Silva

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
lusimarsilva@psicocg.fiponline.edu.br

Maria Vitória B. Falcão

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
mariafalcão@psicocg.fiponline.edu.br

Naire Leandro Tenório de Oliveira Júnior

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
nairejunior@psicocg.fiponline.edu.br

Maria Tamires Fernandes dos Santos

Centro Universitário de Patos - UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
tamirespsi13@gmail.com

Resumo:

Introdução: No Brasil, o atendimento educacional voltado para pessoas com deficiência foi desenvolvido de forma separada da educação destinada à população sem diferenças ou características explícitas que a definissem como diferente.

Objetivo: Relatar uma intervenção realizada durante o Estágio Básico I em Psicologia Educacional, para acolhimento e suporte de educadores sociais voluntários, para que estes possam desenvolver habilidades metodológicas e socioemocionais no acompanhamento de alunos público-alvo da Educação Especial.

Relato de caso: O presente relato descreve a experiência de estágio em Psicologia Educacional, realizado na Escola Municipal Cassiano Pascoal Pereira, situado em Campina Grande, Paraíba, Brasil. A intervenção se desenvolveu com a equipe de educadores sociais, buscando promover uma prática educacional inclusiva. Inicialmente, foi realizado o mapeamento institucional embasar a intervenção. Para isso, foram levantadas informações acerca de aspectos quanto a formação, experiência, faixa etária, gênero, dificuldades no trabalho e o conhecimento sobre inclusão por parte dos educadores sociais. Com as informações em mãos, iniciou-se o planejamento da intervenção com os educadores sociais, tendo como objetivo instruí-los para lidar de forma mais eficaz com as necessidades das crianças com deficiência. A etapa final consistiu na execução prática planejada, em contato direto com os educadores sociais, psicóloga escolar, equipe gestora e crianças acompanhadas pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Conclusões: O estágio possibilitou uma experiência transformadora sobre as possibilidades de atuação do psicólogo na educação. O contato direto com os alunos, educadores sociais e a psicóloga da instituição no planejamento e desenvolvimento das intervenções permitiu um olhar mais aprofundado sobre as necessidades específicas da educação inclusiva, culminando em um processo de compartilhamento e capacitação significativo, com impacto positivo no ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação Especial. Inclusão. Educadores Sociais. Psicologia Escolar. Desenvolvimento Humano.

EDUCAÇÃO PARA A VIDA: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA EDUCACIONAL NO ENSINO MÉDIO

Marllon Laffit Torres Feitosa Passos

Centro Universitário de Patos - UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
marllonpassos@psicocg.fiponline.edu.br

Maria Tamires Fernandes dos Santos

Centro Universitário de Patos - UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
tamirespsi13@gmail.com

Resumo:

Introdução: A adolescência é um período decisivo no desenvolvimento pessoal e acadêmico, em que os jovens começam a vislumbrar suas opções futuras e enfrentar os desafios da transição para a vida adulta.

Objetivo: Apresentar uma experiência de estágio em Psicologia Educacional, realizado em uma escola estadual de ensino médio, com o intuito de incentivar os alunos na construção de seus projetos de vida, além de oferecer apoio a comunidade escolar.

Relato do caso: As intervenções foram realizadas com uma turma do 3º ano, e consistiram em momentos de escutas individuais e coletivas com os alunos, incluindo aqueles diagnosticados com Transtornos do Neurodesenvolvimento, sobretudo o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Transtorno do Espectro Autista (TEA). Paralelamente, foi desenvolvido um projeto focado em discutir as oportunidades e os benefícios da educação superior, buscando estimular o interesse dos alunos pela criação de projetos de vida e continuidade acadêmica. Além da escuta ativa, foram realizadas dinâmicas motivacionais e a adaptação de recursos pedagógicos para atender às necessidades de cada aluno. Observou-se um impacto positivo na motivação dos alunos do 3º ano quanto ao ingresso no ensino superior, com aumento da confiança e do interesse em explorar opções de cursos. Os alunos com TDAH e TEA beneficiaram-se das atividades adaptadas, relatando maior engajamento e melhora no enfrentamento de dificuldades acadêmicas e pessoais.

Conclusões: A prática de estágio contribuiu significativamente para o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos alunos atendidos, destacando a importância da psicologia educacional como mediadora para a continuidade dos estudos e fortalecimento de habilidades socioemocionais. A experiência permitiu, também, a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação em psicologia.

Palavras-chave: Psicologia Educacional. Transtornos do Neurodesenvolvimento. Ensino Médio. Continuidade Acadêmica.

ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA EM CONTEXTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL 1

Aline Silva Penedo

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
alinepenedo@psicocg.fiponline.edu.br

Camila Bezerra da Silva

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
camilasilva@psicocg.fiponline.edu.br

Frank dos Santos Rodrigues

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
frankrodrigues@psicocg.fiponline.edu.br

José Gonçalves Nanes

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
josenanes@psicocg.fiponline.edu.br

Maria Tamires Fernandes dos Santos

Centro Universitário de Patos - UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
mariasantos1@fipcg.fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: Nas escolas, o trabalho do psicólogo não se restringe às práticas típicas do ambiente clínico. Ao invés disso, adota-se uma abordagem voltada para ações de remediação e adaptação, com um foco claro na identificação e intervenção em dificuldades de aprendizagem, que são geralmente relacionadas a fatores individuais, familiares e sociais (Nunes & Aquino, 2018, p.2). Um exemplo dessas ações, são os Jogos e as brincadeiras que, embora sejam vistas por algumas pessoas meramente como apenas forma de entretenimento, muitas já percebem que, em determinados contextos, tornam-se estratégias importantes para a construção do conhecimento (Marques, 2012). Partindo dessa perspectiva, na Educação Infantil, os profissionais de saúde mental podem atuar de forma lúdica, utilizando jogos e brincadeiras que não apenas apoiam OS processos de aprendizagem, mas também promovem desenvolvimento de habilidades como o crescimento socioemocional, o desenvolvimento cognitivo, o raciocínio e a autonomia das crianças. (Marques, 2012).

Objetivo: Analisar a atuação psicólogo em contextos de educação infantil e ensino fundamental I, oportunizando uma troca recíproca e dialética entre teoria e prática.

Relato de caso: A educação básica é um importante período no processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil. Nesse sentido, a partir da experiência de estágio em Psicologia Educacional e Desenvolvimento Humano, foram realizadas intervenções em duas escolas públicas de dois municípios da Paraíba – PB, sendo elas: a Unidade de Educação Infantil Rita José Diniz, em Assunção-PB, nas turmas de Pré-I e Pré-II; e a segunda na Escola Municipal Santo Onofre, em Junco do Seridó-PB, na turma do 5º ano (Fundamental I). As intervenções foram fundamentadas na Teoria Histórico-Cultural, e possibilitaram a mediação de práticas pedagógicas que integraram aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais das crianças, por meio de temáticas sobre valores humanos e emoções. Na primeira intervenção, foi realizada a contação de história intitulada de "A gente é diferente", para trabalhar a diversidade, a valorização das diferenças e estimular o respeito mútuo, sobretudo porque nas turmas também tem crianças com deficiência. Após a contação, vedamos os olhos das crianças e apresentamos materiais com diferentes texturas e frutas para que pudessem identificá-los sem o uso da visão. Já na segunda intervenção, foi realizada uma atividade intitulada de "O Pote das Emoções", onde os alunos identificaram e nomearam várias emoções em frases escritas na lousa, que provocavam essas emoções em situações do dia a dia. Assim, a partir

dessas intervenções, possibilitou-se trabalhar a prática psicológica no ambiente escolar e introduzir vivências lúdicas e intencionais que ensinam sobre a importância de cultivar valores humanos e manejar as emoções desde a primeira infância.

Conclusões: As intervenções realizadas são de grande importância para nossa formação acadêmica, pois possibilitaram praticar o saber psicológico e trazer conhecimento sobre valores humanos e emoções no contexto educacional, bem como estes podem ser aliados no processo de aprendizagem no desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Psicologia escolar. Educação infantil. Ensino fundamental. Desenvolvimento humano.

ESTÁGIO EM PSICOLOGIA E GESTÃO: UM RELATO DA EXPERIÊNCIA EM UMA REDE VAREJISTA

Mariana Macedo Leite

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
marianaleite@psicocg.fiponline.edu.br

Odilon José Teixeira Neves

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
odilonneves@psicocg.fiponline.edu.br

Anna Karenyna Guedes de Moraes Lima

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
annalima@psicocg.fiponline.edu.br

Introdução: A Psicologia Organizacional evoluiu para uma abordagem que valoriza as interações sociais e o bem-estar emocional como pilares para o sucesso organizacional. Estudos de Palacios & Freitas (2006) e Amador (2017) destacam que a pesquisa de clima organizacional e a gestão de pessoas são fundamentais para promover um ambiente de trabalho saudável e colaborativo. Essa mudança de foco, que vai além da produtividade, reforça a importância da saúde mental e da motivação, preparando as organizações para os desafios do mercado atual e gerando benefícios duradouros para todos os envolvidos.

Objetivo: Relatar a experiência do Estágio Básico em Psicologia e Gestão, dando ênfase a participação em atividades específicas que contribuíram para a prática profissional no ambiente de trabalho.

Relato do Caso: O estágio ocorreu junto a uma rede varejista, em Campina Grande-PB, no segundo semestre de 2024. As vivências foram focadas na interação com os colaboradores, e na atuação no setor de Capital Humano. As atividades realizadas incluíram participação em pesquisa de clima organizacional, produção de recursos e participação em processos de seleção. Conduzimos a pesquisa de clima organizacional em uma das unidades da rede, com o objetivo de entender as percepções coletivas sobre o ambiente de trabalho e identificar pontos de melhoria. Essa pesquisa é uma ferramenta crucial para avaliar como as relações interpessoais e o ambiente de trabalho influenciam o comportamento e o desempenho dos colaboradores. Produzimos materiais voltados para as campanhas de conscientização do Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul. Esses materiais tinham como objetivo informar e sensibilizar os colaboradores sobre a importância da saúde mental e da prevenção ao câncer. Contribuímos também nos processos seletivos da organização, participando de etapas, como o contato com candidatos e o suporte nas entrevistas. Essa atuação permitiu a identificação de profissionais não apenas tecnicamente qualificados, mas também alinhados a cultura da empresa.

Conclusões: Na vivência de estágio em Psicologia e Gestão, foi possível adquirir experiência prática e promover ações que impactaram positivamente o ambiente organizacional, reforçando a importância da interação com colaboradores e a conscientização sobre saúde no trabalho.

Palavras-chave: Psicologia. Organização. Trabalhadores.

ESTÁGIO EM PSICOLOGIA E GESTÃO NO CONTEXTO DE UM CLUBE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raquel Araújo Nunes

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil

raquelnunes@psicocg.fiponline.edu.br

João Batista da Costa Filho

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

joaofilho@psicocg.fiponline.edu.br

Ana Paula da Silva Constantino

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

anaconstantino@psicocg.fiponline.edu.br

Anna Karenyna Guedes de Moraes Lima

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

annalima@psicocg.fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: Segundo Cunha et al. (2023), o psicólogo, ao atuar nas organizações, avalia aspectos como o significado que o trabalho possui para o indivíduo, o ambiente organizacional, as práticas e políticas adotadas pela empresa na gestão de seus colaboradores, entre outros.

Objetivo: Relatar a experiência de três estagiários, discentes de Psicologia do Centro Universitário de Patos (UNIFIP-CG), em um estágio básico de Psicologia e Gestão.

Relato do Caso: O estágio ocorreu em um clube em Campina Grande-PB, no segundo semestre de 2024. As intervenções foram realizadas com os membros do setor administrativo da instituição e foram divididas em duas etapas: levantamento de demandas e promoção da saúde dos colaboradores. Na primeira etapa, para o levantamento das demandas, foram realizadas reuniões com os colaboradores, os gerentes e o presidente, além de conversas individuais com o presidente, os gerentes e a tesoureira, e observações do ambiente de trabalho. A partir disso, identificaram-se as principais demandas do setor, como a necessidade de melhorar a comunicação entre os membros, aumentar a clareza na transmissão de informações e fortalecer o engajamento e o reconhecimento dos colaboradores. Com base nisso, foi elaborado um relatório com as demandas identificadas e as sugestões de enfrentamento, o qual foi apresentado em uma reunião com os gerentes. Na segunda etapa, voltada à promoção da saúde dos colaboradores, foi elaborada e implementada uma campanha do Outubro Rosa. A campanha incluiu quatro ações: decoração temática e interativa, distribuição de panfletos informativos sobre o autoexame e lembrancinhas, uma roda de conversa e um plantão de escuta.

Conclusões: O estágio fomentou a integração entre teoria e prática, permitindo aos estagiários aplicar conhecimentos teóricos na resolução de desafios reais. Essa vivência destacou a relevância do estágio para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estagiários.

Palavras-chave: Psicologia. Gestão. Trabalhadores. Organizações.

ESTÁGIO NA UPA ALTO BRANCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Gabryella Barbosa da Cruz

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
mariacruz@psicocg.fiponline.edu.br

Rebeka Renally Nunes de Almeida

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
rebekaalmeida@psicocg.fiponline.edu.br

Anna Karenyna Guedes de Moraes Lima

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
annalima@fipcg.fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: A psicologia organizacional e do trabalho é uma área da psicologia que tem por objetivo estudar o comportamento humano em ambientes de trabalho, abordando aspectos como motivação, liderança, cultura organizacional, produtividade e acima de tudo bem-estar do colaborador e auxílio no alcance dos objetivos das organizações (Rothmann & Cooper, 2017).

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi vivenciar uma experiência prática na área de Psicologia e gestão, aplicada ao contexto da saúde pública. Através de um estágio supervisionado realizado na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro Alto Branco, em Campina Grande, PB, buscou-se desenvolver competências relacionadas à gestão de pessoas, suporte emocional aos profissionais e análise do clima organizacional em ambientes de alta pressão.

Relato de Caso: O estágio foi realizado em 10 encontros, totalizando 30 horas, com foco na observação e escutas aos trabalhadores da UPA, realizando diferentes ações nos meses em questão. As atividades incluíram reconhecimento de campo, conversas com gestores e colaboradores, ações de outubro rosa e novembro azul e apoio para a melhoria do bem-estar da equipe. Foi possível observar como o estresse ocupacional e a sobrecarga de trabalho impactam a saúde mental dos funcionários, além de suas questões pessoais que também não são deixadas de fora do trabalho. A prática permitiu uma integração entre teoria e realidade, aprofundando o entendimento sobre a importância de uma gestão humanizada em contextos de urgência. O estágio também destacou o papel do psicólogo na mediação entre as demandas institucionais e as necessidades dos trabalhadores, além de promover reflexões sobre a importância da empatia, comunicação eficaz e apoio psicológico nas organizações.

Conclusões: O estágio reforçou a relevância da POT na gestão de pessoas e saúde organizacional, especialmente em ambientes de alta complexidade. A experiência contribuiu para a nossa formação profissional, proporcionando habilidades para lidar com situações de conflito, estresse e sobrecarga. Assim, a vivência consolidou a importância de intervenções baseadas em evidências, que favorecem o bem-estar e o equilíbrio entre vida pessoal e profissional dos colaboradores, tornando o ambiente de trabalho mais inclusivo e leve.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional. Saúde Pública. Gestão de Pessoas.

EXPLORANDO A PSICOLOGIA NO CONTEXTO DA GESTÃO

Jezreel dos Santos Araújo Oliveira

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
jezreeloliveira@psicocg.fiponline.edu.br

Nicholas Bandeira da Silva Martins

Centro Universitário de Patos - UNIFIP - Campina Grande - PB - Brasil
nicholasmartins@psicocg.fiponline.edu.br

Anna Karenyna Guedes de Moraes de Lima

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
annalima@fipcg.fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: Atualmente, práticas voltadas para a qualidade de vida, saúde e bem-estar no trabalho têm sido incorporadas de forma crescente, refletindo uma abordagem mais estratégica. Essa evolução demonstra uma adaptação às políticas e práticas organizacionais mais amplas, que buscam alinhar o desenvolvimento humano com os objetivos e necessidades das empresas (Beatriz et al, 2013).

Objetivo: O estágio em psicologia e gestão no supermercado Rede Compras visa imergir os estagiários nas dinâmicas organizacionais, aplicando teorias da psicologia à prática e promovendo habilidades de identificação de desafios e estratégias de bem-estar organizacional. A experiência destaca a importância da comunicação e colaboração eficazes para o sucesso da empresa.

Relato de Caso: A pesquisa de clima organizacional revelou insights sobre satisfação e comunicação interna, sendo fundamental para futuras intervenções. No recrutamento e seleção, os estagiários participaram desde a triagem de currículos até entrevistas, adquirindo experiência em avaliar competências técnicas e culturais dos candidatos. O entendimento sobre diversidade também foi ampliado, ressaltando o valor de perfis diversos na equipe. Os estagiários participaram de palestras sobre liderança e gestão de conflitos, além de campanhas de conscientização, como setembro Amarelo e outubro Rosa, contribuindo com folders e ações de apoio. Atividades voltadas ao bem-estar dos colaboradores, como eventos familiares, reforçaram o vínculo entre empresa e funcionários.

Conclusões: A prática demonstrou a importância de uma cultura organizacional que valorize o bem-estar e a inclusão. O desenvolvimento de habilidades interpessoais e de liderança fortaleceu o comprometimento dos estagiários com a criação de um ambiente positivo e colaborativo, essencial para o engajamento e a retenção de talentos.

Palavras-chave: Psicologia. Clima organizacional. Gestão de Pessoas.

IMPLEMENTAÇÃO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA IDOSOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Andressa Araújo Oliveira

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
andressaoliveira@psicocg.fiponline.edu.br

Maria Giannotti Medeiros Farias Silva

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
mariasilva2@psicocg.fiponline.edu.br

Camila Rodrigues Silva Santos

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
camilasantos@psicocg.fiponline.edu.br

Marllon Laffit Torres Feitosa Passos

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
marllonpassos@psicocg.fiponline.edu.br

Pammela Lyenne Barbosa de Carvalho

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
pammelacarvalho1@fipcg.fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: Conforme Silva (2014), o processo de crescimento populacional faz com que seja necessário a promoção da qualidade de vida dos idosos, que tomam cada vez mais espaço na sociedade. Na atualidade da transição demográfica, percebe-se a necessidade de uma assistência à saúde voltada para promoção da saúde e prevenção de agravos, tendo como finalidade central o envelhecimento ativo e saudável, como também a conservação da funcionalidade, independência e autonomia dessas pessoas.

Geral: Promover a melhoria da qualidade de vida dos idosos atendidos pela UBS Maria de Lourdes Leôncio, oferecendo atividades que incentivem o envelhecimento saudável, a socialização e a prevenção de doenças comuns na terceira idade.

Metodologia: Implementação de discussões em grupo junto a um grupo de idosos da Unidade de Saúde Básica Maria de Lourdes Leôncio. Trabalhou-se com ações que promovem o envelhecimento ativo e a saúde integral, contribuindo para o bem-estar físico, social e emocional dos idosos. Os encontros tiveram duração de uma hora, com participação média de 15 idosos. O encontro se inicia com exercícios de mobilidade, em seguida uma dinâmica de grupo que trabalhou a memória e criação de laços, por fim uma roda de conversas sobre a prevenção e controle de doenças. Utilizou-se caixa de som, com músicas de forró pé de serra durante as atividades.

Resultados: O exercício de mobilidade com alongamento proporcionou redução nos sintomas de irritação, depressão e estresse, melhorando socialização e convivência. Os idosos demonstraram interesse em permanecer participando dos encontros e colocar em prática os conhecimentos adquiridos. Os participantes agradeceram pelo momento e expressaram o desejo por mais ações. Esse momento foi importante pois puderam tirar dúvidas, conhecer novas pessoas e sair um pouco da rotina ociosa.

Conclusão: Os resultados evidenciam que as ações propostas envolvendo as atividades físicas, boa alimentação para promoção da saúde para os idosos, são eficientes, pois proporcionam disposição, bem-estar, autonomia e qualidade de vida.

Palavras-chave: Promoção de saúde. Idosos. Atenção Básica.

INFLUÊNCIA DO ESTRESSE MATERNO NO PROGRESSO TERAPÊUTICO INFANTIL EM TEA

Danielly Bruna Dionísio Santos

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
daniellysantos@psicocg.fiponline.edu.br

Jakson Luis Galdino Dourado

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
Jaksondourado@psicocg.fiponline.edu.br

Anna Karenyna Guedes de Moraes Lima

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
annalima@fipcg.fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: Altos níveis de estresse são frequentemente observados em mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A literatura aponta que esse estresse está relacionado à sobrecarga decorrente da responsabilidade de ser a cuidadora principal da criança.

Objetivo: Observar como o estresse materno afeta o progresso terapêutico de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), em uma clínica especializada na cidade de Campina Grande/PB.

Relato de Experiência: Receber mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na clínica tem sido uma experiência que revelam os desafios que elas enfrentam. Essas mães chegam frequentemente sobrecarregadas, exaustas e, muitas vezes, com sentimento de culpa ou frustração pela dificuldade em acompanhar de forma consistente as demandas terapêuticas dos filhos. Ao longo dos atendimentos, tem-se percebido que mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) frequentemente vivenciam altos níveis de estresse, já que o cuidado desses filhos demanda atenção e comprometimento constantes, além da gestão financeira e das necessidades específicas relacionadas ao TEA. Observa-se que esse nível de sobrecarga dificulta o pleno engajamento das mães no tratamento, reduzindo a efetividade das terapias e atrasando o desenvolvimento das habilidades sociais e comportamentais das crianças. Como forma de minimizar esses impactos, o acolhimento e a escuta ativa tem sido uma estratégia utilizada para o cuidado com essas mães. Em situações mais complexas, é indicado que a mãe procure um psicólogo para acompanhamento profissional que proporcione outras estratégias. **Conclusões:** Esse estudo reforça a importância de intervenções que incluam suporte às famílias, reconhecendo o papel central das mães no tratamento de crianças com TEA. Conclui-se que o apoio integrado para mães e crianças deve ser parte fundamental das abordagens terapêuticas voltadas para o TEA, visando um progresso mais consistente e uma melhor qualidade de vida para ambos.

Palavras-chave: Maternidade. Estresse. Transtorno do Espectro Autista (TEA).

INFLUÊNCIA E PODER NAS ORGANIZAÇÕES: ANÁLISE E IMPLICAÇÕES NA PSICOLOGIA DO TRABALHO

Maria José Linhares Gomes Fernandes

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
isabelamarialinhares@gmail.com

Rúbia Dayane Vieira Sampaio

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
rubiadayane1@gmail.com

Caio Emanuel dos Santos

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
caioemanuelsantos89@gmail.com

Anna Karenyna Guedes de Moraes Lima

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
annalima@fipcg.fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: Entendendo a evolução de mercado, é possível perceber que o poder está envolvido em tudo, havendo a necessidade de adequar características de trabalho e os interesses das pessoas que o executam, possibilitando maior autonomia para tomada de decisões na organização.

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo identificar como o poder se manifesta nas interações entre colaboradores e líderes e como essas dinâmicas influenciam a motivação, a produtividade e a saúde mental dos trabalhadores.

Métodos: O presente estudo tem como método uma revisão de literatura em livros de Psicologia Organizacional e do Trabalho no Brasil, de Zanelli, Borges-Andrade e Bastos, que aborda as dinâmicas de poder nas organizações.

Foi realizada uma leitura detalhada do capítulo para identificar as principais formas de poder descritas pelos autores.

Resultados: O capítulo examina diferentes formas de poder, incluindo o poder Legítimo, Coercitivo, de Recompensa, de Referência e de Especialização, cada uma com características e impactos específicos sobre o comportamento organizacional. Observamos que o poder Legítimo e o de Especialização tendem a gerar maior respeito e motivação entre os colaboradores, criando um ambiente de confiança e desenvolvimento contínuo. Em contraste, o uso excessivo de poder Coercitivo e de Recompensa pode resultar em conformismo ou resistência, promovendo uma cultura de controle ao invés de inovação. Os autores também destacam a importância das lideranças na gestão equilibrada do poder, enfatizando que práticas de liderança autoritária tendem a deteriorar a satisfação no trabalho e elevar o estresse organizacional, enquanto abordagens de liderança participativa e empática contribuem positivamente para o engajamento dos colaboradores. As dinâmicas de poder, portanto, configuram-se como fator determinante para o sucesso ou falhas organizacionais, influenciando a cultura corporativa e a relação dos colaboradores com a instituição.

Conclusão: Concluímos que as organizações que investem em uma gestão equilibrada e consciente do poder promovem um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. A compreensão das dinâmicas de poder permite que gestores e líderes adotem práticas que valorizem a autonomia e a colaboração, contribuindo para um clima organizacional positivo e para o bem-estar dos colaboradores.

Palavras-Chave: Poder nas organizações. Psicologia Organizacional. Comportamento Organizacional.

LIDERANÇA NAS ORGANIZAÇÕES

Maria Vitória B. Falcão

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
mariafalcão@psicocg.fiponline.edu.br

Iêda Daniela Cardoso Rodrigues

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
iedarodrigues@psicocg.fiponline.edu.br

Ricardo Alexandre Silva Racine

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ricardoracine@psicocg.fiponline.edu.br

Anna Karenyna Guedes de Moraes Lima

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
annalima@psicocg.fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: A liderança nas organizações trata de ações e estratégias que orientam uma equipe para alcançar os objetivos da empresa. Um líder organizacional é capaz de inspirar e orientar os colaboradores para que trabalhem em conjunto e atinjam as metas da empresa.

Objetivo: Discutir a importância da liderança nas organizações, destacando suas características essenciais, como ela impacta o sucesso coletivo e, a eficácia ao ambiente de trabalho. Assim como mencionar a evolução do conceito de liderança ao longo do tempo, favorecendo a compreensão do papel do líder nas organizações.

Métodos: Revisão bibliográfica com base em obras de Psicologia Organizacional e artigos científicos localizados nas bases SciELO e Google Acadêmico. Após a leitura e análise dos textos, foram selecionados os conteúdos pertinentes ao tema.

Resultados: A liderança nas organizações é um componente essencial para o alcance dos objetivos estabelecidos, assim como a criação de um ambiente de trabalho produtivo. Os líderes devem adaptar suas abordagens para serem inclusivos, éticos e transparentes, desenvolvendo habilidades que os preparem para os desafios do ambiente de trabalho contemporâneo. A evolução do conceito de liderança e o reconhecimento da importância do desenvolvimento contínuo desse papel, ressaltam a necessidade de uma formação sólida e adaptável, garantindo que líderes possam inspirar e motivar suas equipes em tempos de mudança, desempenhando assim um papel fundamental na organização.

Conclusões: Este estudo evidencia a liderança como um fator decisivo para o sucesso e o bom funcionamento de qualquer organização. É importante ampliar o olhar sobre o papel de liderança, tendo em vista que não configura apenas um lugar de autoridade, mas de empatia, comunicação eficaz e desenvolvimento contínuo de habilidades, que permitem aos líderes e liderados lidar com as complexidades do mundo do trabalho.

Palavras-chave: Psicologia. Liderança. Organizações.

MINHA ESCOLA SUSTENTÁVEL: ESPAÇO DE BEM-ESTAR E ACOLHIMENTO

Maria Gabryella Barbosa da Cruz

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
mariacruz@psicocg.fiponline.edu.br

Mariana Guedes Ferreira

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
marianaguedes@psicocg.fiponline.edu.br

Carlos Henrique Moreira de Almeida

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
carlosalmeida@psicocg.fiponline.edu.br

Jakson Luis Galdino Dourado

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
jaksondourado@fipcg.fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: A ação de extensão "Minha Escola Sustentável: Espaço de Bem-Estar e Acolhimento" buscou integrar a Psicologia Ambiental aos desafios dos alunos da Escola NDI, na cidade de Campina Grande/PB, promovendo a interação entre universidade e escola.

Objetivo: Seu objetivo foi conscientizar e psicoeducar sobre o cuidado com o meio ambiente dentro e fora do ambiente escolar.

Metodologia: As atividades envolveram rodas de conversa e a confecção de cartazes com alunos e professores, abordando temas como consumo consciente, limpeza do ambiente, poluição sonora, desperdício de água e energia, entre outros. Além disso, promovemos momentos de escuta ativa, oferecendo um espaço seguro para que crianças e adolescentes pudessem expressar suas opiniões e experiências sobre os temas discutidos na escola.

Resultados: A participação dos alunos mostrou-se bastante engajada, especialmente nas atividades práticas. Ao longo da intervenção, foi possível observar uma transformação gradual na percepção dos participantes sobre a importância de ambientes saudáveis e acolhedores para o bem-estar individual e coletivo. Os desafios enfrentados incluíram a resistência inicial de alguns membros da comunidade escolar em compreender o tema do projeto e a necessidade de adaptar as atividades conforme a faixa etária dos participantes. No entanto, por meio do diálogo e da continuidade das ações, foi possível superar essas barreiras e fortalecer a adesão ao projeto.

Conclusão: O projeto mostrou que integrar sustentabilidade e bem-estar emocional transforma a escola em um ambiente mais acolhedor. A participação de alunos e professores foi fundamental para criar uma cultura de cooperação com impacto além da escola.

Palavras-chave: Psicologia Ambiental. Escola. Psicoeducação.

MOTIVAÇÃO NO TRABALHO: UMA NOVA VISÃO NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL

Lusimar de Fatima Neimaier da Silva

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

neimaierlusimar@gmail.com

Anna Karenyna Guedes De Moraes Lima

Orientadora – Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

annalima@fipcg.fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: Quando se fala em organizações na sociedade contemporânea, se discute um ambiente de geração de resultados. Na sociedade competitiva atual, as organizações estão em busca de diferenciais que lhes permitam destacar-se no mercado e promover seus produtos ou serviços com sucesso (Paula & Queiroga, 2015).

Objetivo: Promover um ambiente organizacional que estimule a motivação intrínseca e extrínseca dos colaboradores, promovendo o desenvolvimento de um clima positivo, o aumento da produtividade, e a satisfação no trabalho.

Método: A presente pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica, de análise teórica interpretativa, capaz de fornecer dados atuais e relevantes relacionados ao tema. Para tanto, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PePsic e Scielo, com materiais disponíveis entre os anos de 2018 a 2023, utilizando as palavras-chave: motivação, psicologia organizacional, desempenho, teorias de motivação, satisfação no trabalho. **Resultados:** A pesquisa mostrou que as teorias psicológicas referentes a motivação no trabalho apontam diferentes perspectivas sobre o que influencia a motivação organizacional e podem ser aplicadas em conjunto para desenvolver estratégias que promovam um ambiente mais produtivo e engajado.

Conclusões: As teorias psicológicas na prática são fundamentais para entender e gerenciar a motivação no trabalho porque oferecem um panorama profundo sobre os fatores que impulsionam os colaboradores a se envolverem e a se comprometerem com suas atividades no trabalho.

Palavras-chave: Motivação. Psicologia Organizacional. Desempenho. Teorias de motivação. Satisfação no trabalho.

MOTIVAÇÃO, RECOMPENSA E COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL: UMA REVISÃO PARA UMA ABORDAGEM MAIS HUMANIZADA

Maria Giannotti Medeiros Farias Silva

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

mariasilva2@psicocg.fiponline.edu.br

Andressa Araújo Oliveira

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

andressaoliveira@psicocg.fiponline.edu.br

Camila Rodrigues Silva Santos

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

camilasantos@psicocg.fiponline.edu.br

Joelma Barboza Sobrinho Lima

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

joelmalima@psicocg.fiponline.edu.br

Anna Karenyna Guedes de Moraes Lima

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

annalima@fipcg.fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: A relação entre motivação, recompensa e comprometimento organizacional são temas recorrentes ao ambiente de trabalho devido a sua importância e impacto direto nos negócios.

Objetivo: Avaliar como as práticas de recompensas organizacionais influenciam a motivação, a satisfação no trabalho e o comprometimento organizacional dos colaboradores.

Método: Em busca avançada no banco de publicações do Google Acadêmico, considerando obrigatoriamente a presença das palavras motivação, satisfação e comprometimento, nos títulos de artigos publicados entre 2020 e 2024, foram encontrados 6 artigos publicados em língua portuguesa. Destes, apenas um considerava o contexto organizacional brasileiro, sendo este selecionado para análise neste estudo.

Resultados: O principal objetivo desta pesquisa foi avaliar de que maneira as Práticas de Recompensas afetam a Motivação, Satisfação e o Comprometimento Organizacional. Para alcançar este objetivo, realizou-se uma pesquisa quantitativa, a partir de uma amostra por conveniência, composto por 237 respondentes. Os resultados indicaram que as práticas de recompensa possuem uma influência positiva significativa sobre o comprometimento organizacional e a satisfação no trabalho, não foi possível afirmar que as práticas de recompensas influenciam a motivação.

Conclusão: Recompensas organizacionais contribuem para o comprometimento e a satisfação dos colaboradores e são eficazes em termos de engajamento, mas podem não ser suficientes para influenciar a motivação intrínseca dos funcionários, que depende de fatores como a cultura organizacional ou condições de trabalho. Desconsiderar aspectos da psicologia organizacional limita o estudo, deixando de explorar de maneira aprofundada a motivação intrínseca em sua complexidade. A psicologia organizacional poderia intervir nas necessidades de reconhecimento, autonomia e crescimento pessoal dos colaboradores.

Palavras-chave: Motivação. Satisfação no trabalho. Recompensas. Psicologia Organizacional.

O QUE PODE FAZER O PSICÓLOGO NA ESCOLA? UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ESCOLAR

Maria José Linhares Gomes Fernandes

Centro Universitário de Patos - UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
isabelamarialinhares@gmail.com

Rúbia Dayane Vieira Sampaio

Centro Universitário de Patos - UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
rubiadayane1@gmail.com

Caio Emanuel dos Santos

Centro Universitário de Patos - UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
caioemanuelsantos89@gmail.com

Maria Tamires Fernandes dos Santos

Centro Universitário de Patos - UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
mariasantos1@fipcg.fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: A Psicologia Escolar, uma área tradicional da profissão no Brasil, recebe diversas críticas quanto à maneira como certas práticas são conduzidas em seu contexto, o que a torna alvo de constante reflexão e discussão.

Objetivo: Explorar as possibilidades de atuação do psicólogo escolar, que visam potencializar processos de desenvolvimento e aprendizagem.

Relato de experiência: O presente relato descreve uma experiência de estágio em uma escola pública da Rede Municipal de Ensino de Campina Grande –PB. Foi realizado um levantamento das possibilidades de intervenção do psicólogo na educação básica, considerando as demandas que surgem na Unidade Educacional no acompanhamento ao processo de ensino e aprendizagem e a urgência, referida pela literatura, por novos caminhos e modalidades de atuação. Assim, foi feito o mapeamento institucional por meio de observações e escutas com professores, psicólogo, assistente social e gestão escolar. As intervenções possibilitaram a identificação dos desafios enfrentados pelos profissionais no ambiente escolar. Os resultados indicaram uma série de dificuldades na atuação do psicólogo escolar, sobretudo com relação a pouca participação da comunidade escolar nas intervenções preventivas e educativas, a falta de ações direcionadas à promoção da saúde mental e o pouco entendimento da dimensão subjetiva do processo de ensino-aprendizagem. Os professores e gestão da escola relataram a ausência de apoio familiar para lidar com situações de conflitos, dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento emocional dos alunos, reforçando a percepção de uma atuação aquém das necessidades institucionais.

Conclusão: A experiência relatada evidencia a importância de o psicólogo escolar formar parcerias com os professores, desenvolver ações que englobem o coletivo escolar, alinhadas às diretrizes da psicologia educacional, para promover o bem-estar e o desenvolvimento integral dos alunos.

Palavras-Chave: Psicologia. Escola. Atuação.

OS DESAFIOS DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA EM UMA UNIDADE HOSPITALAR EM CAMPINA GRANDE/PB

Alexandre Candido Albuquerque

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
alexandrealbuquerque@psicocg.fiponline.edu.br

Jakson Luis Galdino Dourado

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
jaksondourado@fipcg.fiponline.edu.br

Brenda Kelly Sarmento Silva Leite

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
brendaleite@fipcg.fiponline.edu.br

Anna Karenyna Guedes de Moraes Lima

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
annalima@fipcg.fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: O termo Psicologia Hospitalar refere-se à atuação dos psicólogos no ambiente hospitalar. No Brasil, essa prática teve início na década de 1970, no estado de São Paulo, quando foi requisitada para atender a uma demanda específica do setor de ortopedia, com o objetivo de investigar o paciente de forma integral, considerando sua dimensão biopsicossocial. A proposta era ampliar as abordagens do modelo biomédico tradicional. Nesse contexto, a atuação dos psicólogos exemplifica a transição do paradigma hospitalar, que passou a considerar não apenas os aspectos biológicos, mas também os psicológicos e sociais do paciente. **Objetivo:** Conhecer o perfil e entender os desafios de um profissional de psicologia hospitalar, como prática da disciplina Psicologia: Ciência e Profissão. **Métodos:** Investigação exploratória, com abordagem metodológica qualitativa. Participaram desta pesquisa um profissional de psicologia hospitalar, com cinco anos de experiência na área. Os dados foram coletados através de aplicação de um questionário estruturado, com questões estruturadas. A entrevista foi realizada via telefone, em horário pré-definido com o profissional. **Resultados:** A entrevista foi realizada com uma profissional de 38 anos, do sexo feminino, com áreas de atuação clínica e hospitalar. Trabalha em uma maternidade de Campina Grande, com especializações em Neuropsicologia e Psicologia Hospitalar. O profissional demonstra apreço pela área e dedica-se especialmente à abordagem em TCC (Terapia Cognitivo-Comportamental). Entre os desafios enfrentados, destacam-se situações sensíveis como o luto, o sofrimento do paciente diante da hospitalização, prognósticos desfavoráveis, casos de violência sexual, hospitalização de bebês nas UTIs e entregas assistidas de bebês à Vara da Infância para adoção por uma nova família. Quanto à rotina de trabalho, as atividades se desdobram em dois tipos de atendimento: o de ligação, onde o profissional se dedica a um único setor hospitalar, e o de consultoria, onde ele está disponível para diversas alas hospitalares. Nota-se que essa atuação é essencial para pacientes que enfrentam crises e necessitam adaptar-se às novas condições de saúde, destacando assim a relevância vital dessa abordagem. **Conclusões:** A Psicologia Hospitalar emerge como um campo altamente desafiador, demandando habilidades profissionais altamente qualificadas. O entrevistado sublinhou o potencial promissor dessa área, mas ressaltou a necessidade premente de maiores investimentos, políticas públicas eficazes e remunerações mais atrativas. Na realidade local de Campina Grande, é observado que atualmente existem poucos psicólogos hospitalares em permanente atuação. Essa lacuna sublinha a urgência na valorização e fortalecimento da presença da Psicologia nos hospitais, tornando-a mais acessível e integral no cenário de saúde da região.

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar. Mercado de Trabalho. Saúde.

PESSOA COM DEFICIÊNCIA E CAPACITISMO: DIVERSIDADE E INCLUSÃO NO CONTEXTO ESCOLAR

Maria Gabryella Barbosa da Cruz

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

mariacruz@psicocg.fiponline.edu.br

Laís Vitoria Barros Alves

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

laisalves@psicocg.fiponline.edu.br

Lusimar de Fátima Neimaier da Silva

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

lusimarsilva@psicocg.fiponline.edu.br

Rebeka Renally Nunes de Almeida

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

rebekaalmeida@psicocg.fiponline.edu.br

Myrna Agra Maracajá

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

myrnamaracaja@fipcg.fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: O presente trabalho teve como objetivo principal promover a conscientização sobre o capacitismo no ambiente escolar, buscando a construção de uma cultura escolar mais inclusiva. Através de atividades práticas e reflexivas, como rodas de conversa, dinâmicas e oficinas, o projeto visou desmistificar o capacitismo, promovendo a empatia e a valorização das diferenças individuais.

Relato de Caso: A ação foi desenvolvida em uma escola de ensino médio, com um grupo de aproximadamente 25 alunos. Inicialmente, realizamos um levantamento das necessidades e percepções dos alunos sobre o tema. Em seguida, foram realizadas diversas atividades práticas, como simulação de diferentes tipos de deficiência, rodas de conversa sobre preconceitos e estereótipos, e oficinas de produção de materiais inclusivos. Ao longo das atividades, observou-se um aumento da sensibilidade dos alunos para a questão do capacitismo, bem como um maior engajamento na construção de um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo.

Conclusões: Os resultados obtidos com a realização do projeto demonstram a importância de ações de sensibilização e conscientização sobre o capacitismo no ambiente escolar. As atividades propostas foram eficazes em promover a reflexão e a mudança de atitudes nos alunos, contribuindo para a construção de uma cultura escolar mais inclusiva. É fundamental que as escolas invistam em ações como esta, promovendo a formação de cidadãos mais conscientes e engajados na luta por uma sociedade mais justa e equitativa para todos.

Palavras-chave: Capacitismo, Deficiência, Inclusão, Educação, Diversidade.

PRIVAÇÃO DE SONO COMO FATOR DE VULNERABILIDADE PARA TRANSTORNOS MENTAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Mariana Guedes Ferreira

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
marianaferreira@psicocg.fiponline.edu.br

Eveline Silva Holanda Lima

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
evelinelima@fipcg.fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: Os distúrbios do sono acarretam consequências negativas na vida das pessoas, prejudicando seu funcionamento diário, aumentando a predisposição a distúrbios psiquiátricos, déficits cognitivos, além de contribuir para o surgimento e agravamento de problemas de saúde, elevar os riscos de acidentes de trânsito, aumentar o absenteísmo no trabalho e comprometer a qualidade de vida.

Objetivo: Avaliar a privação de sono como um fator de vulnerabilidade para transtornos mentais, através de uma revisão da literatura científica.

Métodos: Realizou-se uma revisão bibliográfica em bases como Scielo, PubMed e Google Acadêmico, considerando publicações entre 2010 e 2023. Foram selecionados 16 artigos após análises criteriosa, com base em relevância e disponibilidade.

Resultados: Verificou-se que a privação de sono causa prejuízos significativos na cognição, incluindo atenção e memória, e afeta as funções executivas, como planejamento e tomada de decisão. A privação também está ligada à hiperativa do eixo HPA, resultando em disfunções metabólicas e exacerbação de distúrbios de humor pré-existentes. Os efeitos da privação crônica são cumulativos, sem recuperação completa em curtos períodos.

Conclusão: A privação de sono deve ser considerada um fator influente na saúde mental, uma vez que impacta funções cognitivas e emocionais essenciais. Estudos futuros devem considerar variáveis sociodemográficas e condições específicas para um entendimento mais abrangente da relação entre sono e transtornos mentais.

Palavras-chave: Privação de sono. Transtornos mentais. Eixo HPA. Higiene do sono.

PROJETO DE EXTENSÃO EM PSICOLOGIA AMBIENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Batista da Costa Filho

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
joaofilho@psicocg.fiponline.edu.br

Ana Paula da Silva Constantino

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
anaconstantino@psicocg.fiponline.edu.br

Jakson Luis Galdino Dourado

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

Resumo:

Introdução: De acordo com Carvalho (2013), a Psicologia Ambiental concentra-se no estudo das interações entre o ambiente e o comportamento humano, destacando a importância dos aspectos físicos do ambiente. Considerada uma disciplina interdisciplinar, essa área enfatiza processos psicológicos básicos e análises em níveis individuais e de grupo.

Objetivo: Este relato de experiência descreve as ações de extensão realizadas na disciplina de Psicologia Ambiental, onde foram empregadas atividades lúdicas e educativas com crianças do ensino fundamental para promover a conscientização sobre a importância da preservação ambiental e a adoção de hábitos sustentáveis.

Relato de Caso: O projeto de extensão foi realizado em uma escola pública de Campina Grande-PB, no segundo semestre de 2024. As práticas de intervenções ocorreram em três etapas. Na primeira etapa, trabalhou-se o tema "Árvore do Conhecimento" no qual foi abordado a importância do meio ambiente para a preservação dos seres, incluindo o plantio de mudas e debates sobre a importância das árvores e demais plantas. Na segunda intervenção, abordou-se a importância da reciclagem, trazendo a sua relação para com o meio ambiente, a partir do tema abordado foi possível promover a conscientização acerca da importância da conservação do meio ambiente, fortalecendo hábitos de cuidados com o planeta implementando a importância da coleta seletiva e da redução do desperdício dos alimentos. Na terceira etapa, discutiram-se a importância de hábitos saudáveis e práticas de autocuidado ligados ao meio ambiente. Iniciou-se também uma mobilização dos estudantes, onde os mesmos colaram placas de conscientização em pontos de possíveis desperdícios na escola, fazendo assim uma prática sustentável.

Conclusões: O projeto demonstrou o potencial da Psicologia Ambiental como ferramenta educativa no contexto escolar, incentivando a inclusão e o desenvolvimento de habilidades sociais e promovendo a conscientização do cuidado com o meio ambiente.

Palavras-chave: Psicologia Ambiental. Educação Ambiental. Sustentabilidade.

TRABALHANDO A CULTURA DE PAZ COM ALUNOS DO FUNDAMENTAL MEDIANTE JOGOS COOPERATIVOS

Byanca Laine da Silva Queiroz

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
byancalaine2203@gmail.com

Isabelly Vitoria Silva Rodrigues

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
isabelly.vsra@gmail.com

Maria Anilda Firmino Dantas de Albuquerque

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
mariaalbuquerque@psicocg.fiponline.edu.br

Sophia Silva Regis

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
sophia.p.regis@gmail.com

Maria Tamires Fernandes dos Santos

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
mariasantos1@fipcg.fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: Construir uma Cultura de Paz é promover as transformações necessárias e indispensáveis para que a paz seja o princípio governante de todas as relações humanas e sociais (Dupret, 2002). Esse relato de estágio, realizado em uma escola pública na cidade de Campina Grande, PB, com alunos do Ensino Fundamental I e II, aborda uma intervenção que utilizou jogos cooperativos como ferramenta de transformação social e educativa. Inicialmente, foi feito um mapeamento institucional, levantando dados sobre situações de conflito e episódios de bullying entre os alunos. A partir desse diagnóstico, as intervenções foram planejadas com o intuito de unir aprendizagem e diversão por meio de atividades lúdicas e cooperativas.

Objetivo: Combater a violência na escola e promover a cultura de paz com as turmas do 5º ao 9º ano por intermédio de jogos cooperativos no ambiente escolar.

Métodos: Investigação exploratória, de natureza descritiva. Iniciamos com a análise da realidade escolar, reconhecendo questões como conflitos e muito bullying entre os alunos. Deste modo, decidimos juntar a aprendizagem com a diversão, pensando em algo que prendesse a atenção e trouxesse importância para o combate a violência. Em seguida, organizamos uma gincana com jogos cooperativos que demandavam colaboração e empatia, incentivando interações benéficas e solidárias. No decorrer do experimento, realizamos as tarefas e documentamos as reações e atitudes dos estudantes por meio de observações e pequenas intervenções, captando o efeito dessas atividades no comportamento infantil.

Resultados: Na avaliação das informações obtidas, comparamos os registros realizados antes e após as sessões de jogos, procurando alterações relevantes nas posturas dos estudantes em relação à convivência e cooperação. A partir dos resultados, estabelecemos uma conclusão sobre a validade da hipótese que se os estudantes demonstraram maior cooperação e menor ocorrência de conflitos, a hipótese foi validada. Apresentamos os resultados com a comunidade escolar, promovendo a utilização constante de jogos cooperativos como ferramenta pedagógica para consolidar a cultura de Paz no ambiente escolar. Esta utilização da metodologia científica proporciona uma forma clara de avaliar e fomentar valores de coexistência pacífica no contexto escolar.

Conclusões: A utilização de jogos cooperativos no Ensino Fundamental pode ser um recurso eficiente para fomentar uma cultura de paz entre os estudantes. Ao promover a cooperação, o respeito e a empatia, esses jogos contribuem para a diminuição de conflitos e o fortalecimento de relações saudáveis. A avaliação das informações revelou uma alteração positiva no comportamento dos estudantes, confirmando que atividades que promovem o trabalho coletivo, favorecem o desenvolvimento de comportamentos pacíficos.

Palavras-chave: Cultura de Paz. Ensino fundamental. Jogos cooperativos.

PREENCHER O NADA: UM ESTUDO PSICANALÍTICO SOBRE AS COMPULSÕES ALIMENTARES

Beatriz de Cantalice Bezerra

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
beatrizbezerra@psicocg.fiponline.edu.br

Myrna Agra Maracajá

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
myrnamaracaja@fipcg.fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: A busca incessante por padrões de beleza contemporâneos, amplamente promovidos por mídias sociais, publicidade e a cultura popular, tem gerado um impacto significativo na saúde mental e emocional dos indivíduos, levando muitos à insatisfação e à angústia. Esses padrões, frequentemente inatingíveis e idealizados, criam uma pressão constante para que os indivíduos se conformem a uma estética específica, o que pode levar a uma série de consequências negativas para a saúde mental e emocional.

Objetivo: Compreender como os padrões de beleza contemporâneos levam o sujeito à insatisfação ao não se adequar a esses padrões, causando angústia e, conseqüentemente, a frequência da compulsão alimentar. Visou também investigar como o culto ao corpo ideal na cultura contemporânea, impacta nos quadros de compulsão alimentar. A partir de uma revisão bibliográfica com o referencial teórico psicanalítico, com enfoque em artigos de autores freudolacaniano, pudemos investigar o que são as compulsões alimentares e o que elas causam nos sujeitos acometidos pelo transtorno.

Métodos: A presente pesquisa foi realizada através de uma investigação de caráter qualitativo, do tipo exploratória. Este estudo se propôs a ser teórico, fazendo um apanhado dos escritos de Freud e Lacan, que contemplam a relação do corpo e as compulsões alimentares na perspectiva psicanalítica.

Resultados: A pesquisa, deixa informações importantes sobre as compulsões alimentares e contribuições para o campo de estudo específico colocando-se como fonte de referência para pesquisadores e profissionais que buscam informações sobre o presente assunto, proporcionando o debate e a reflexão sobre questões abordadas, incentivando a discussão crítica em torno do tema, e servindo de inspiração para novos trabalhos e estudos dentro da perspectiva psicanalítica.

Palavras-chave: Psicanálise. Compulsão alimentar. Contemporaneidade.



INOVAÇÕES NO MERCADO DE TRABALHO E OS DESAFIOS ÉTICOS

ANAIS DE RESUMOS

Área Temática:
Medicina Veterinária

CAMPINA GRANDE – PB
Novembro de 2024

ANEMIA INFECCIOSA EQUINA: ANÁLISE DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO NO INTERIOR DA PARAÍBA

Maria Alice Albino de Farias
Acadêmica do curso de Medicina Veterinária - UNIFIP – Campina Grande – PB –
Brasil
alicealbino1@gmail.com

Manuela Dantas Vilar Campos
Acadêmica do curso de Medicina Veterinária - UNIFIP – Campina Grande – PB –
Brasil
manueladantasvc@hotmail.com

Nadhya Maria Ferreira de Oliveira
Acadêmica do curso de Medicina Veterinária - UNIFIP – Campina Grande – PB –
Brasil
nadhya23ferreira@hotmail.com

Severino Irlândeson da Silva
Docente do Curso de Medicina Veterinária - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
severinosilva@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: Anemia Infecciosa Equina (AIE) é uma doença viral que afeta os equinos. A transmissão ocorre principalmente através da picada de insetos, como moscas e mutucas, que transportam o vírus de um animal infectado para outro. A enfermidade não possui cura, e os animais infectados permanecem portadores do vírus por toda a vida, podendo ser transmissores para outros cavalos. Devido à sua importância, o diagnóstico rápido e a prevenção são fundamentais para controlar a disseminação. Apesar de não ser uma zoonose, essa doença tem grande importância para aqueles que lidam com equinos, devido a isso é preciso avaliar o nível de conhecimento de população sobre o tema. Objetivo: Analisar o nível de conhecimento dos entrevistados em relação a Anemia Infecciosa Equina (AIE) e quais medidas eles acreditam que devem ser tomadas para que essa compreensão possa melhorar.

Métodos: A pesquisa foi desenvolvida por meio de abordagem metodológica descritiva - exploratória. Participaram desta pesquisa 50 pessoas de faixa etária de (18 a 50 anos) nas cidades de Campina Grande e Taperoá no estado da Paraíba. Os dados foram coletados por alunos do curso superior de Medicina Veterinária, por meio de um questionário estruturado com questões objetivas. **Resultados:** Foi realizado a entrega de folders sobre o tema e realizado a explicação da AIE, após o questionário. Após a interpretação da amostra observou-se que, a grande maioria já tinha conhecimento prévio sobre a doença, porém não conseguiram explicar em detalhes (37/50 [74,0%]). Dentre os pesquisados tinha indivíduos com contato direto e sem contato com equinos. De modo geral parte significativa informou como método preventivo a vacinação ou medicamentos, como forma mais eficaz (41/50 [82,0%]). A cada pessoa entrevistada foi entregue o material (folder), e explicado o desenvolvimento e transmissão da doença. **Considerações finais:** A população independente da sua faixa etária, ou localização, apresentam conhecimento sobre AIE. Dado este, observado ao longo da pesquisa. Entretanto, ainda faltam mais esclarecimentos sobre a doença para a população de modo geral. É de suma importância a participação dos profissionais da Medicina Veterinária na promoção de ações para melhor difundir informações na comunidade.

Palavras-chave: Equinos. Doença. Informação. Prevenção.

AVALIAÇÃO PARASITOLÓGICA EM CÃES E GATOS DO CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES DE CAMPINA GRANDE/PB

Elias Alves Filho.

Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: medveteliasfilho@gmail.com

Fillipe Emanuel Santos Silva Sousa.

Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária - UNIFACISA - Campina Grande –
Brasil

E-mail do autor: fillipeemanuel058@gmail.com

Jonathan de Sena Araújo.

Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária - UNIFIP - Campina Grande - Brasil

E-mail do autor: jonathandsena@gmail.com

Introdução: Os parasitas são organismos que vivem à custa de outros seres vivos, prejudicando-os de diversas maneiras. Eles podem causar doenças, influenciar a saúde pública e até mesmo impactar a agricultura. A abordagem para lidar com os parasitas requer estratégias integradas, que incluem educação em saúde, melhorias no saneamento básico, desenvolvimento de novos medicamentos e a promoção de práticas agrícolas sustentáveis. **Objetivo:** Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo analisar amostras parasitológicas de cães e gatos acolhidos e em tratamento pelo Centro de Controle de Zoonoses, localizado no município de Campina Grande/PB, investigando a predominância das parasitoses intestinais por meio de exames parasitológicos de fezes, a predominância das parasitoses cutâneas por meio de exames parasitológicos de pele e por meio de exames parasitológico do pelame avulsionado. **Métodos:** A pesquisa desenvolvida neste trabalho será do tipo qualitativa, descritiva, não probabilística e de natureza básica. O *lôcus* da pesquisa será o Centro de Controle de Zoonoses e o estudo será realizado com cães e gatos, acolhidos e/ou em tratamento. Serão coletadas 3 amostras de fezes e pelos de cada cão e gato apto para a pesquisa. As amostras serão submetidas a técnicas coproparasitológicas por meio de exame direto e a técnica de sedimentação, pela técnica de Hoffman (Hoffman; Pons; Janer, 1934). Para a identificação dos ectoparasitas, serão utilizadas as técnicas de raspagem profunda cutânea e tricotomia dos pelos para análise das lâminas em microscópio óptico. **Resultados:** Trata-se de uma pesquisa em andamento, as análises estatísticas serão realizadas por meio do software R com auxílio do ambiente de desenvolvimento integrado RStudio, apresentando também dados através de tabelas e gráficos formuladas na ferramenta pacote Office (Excel e Word). **Considerações finais:** Os dados obtidos na pesquisa contribuirão para a diminuição da prevalência de endoparasitas e ectoparasitas de cães e gatos no município de Campina Grande, obtendo a conscientização da população sobre a necessidade de um tratamento profilático correto dos parasitas nos pequenos animais.

Palavras-chave: Doenças parasitárias. Controle antiparasitário. Parasitas veterinários.

DESMISTIFICANDO A TOXOPLASMOSE: O USO DA METODOLOGIA QUANTITATIVA NO FOCO DA DOENÇA

Irene Nóbrega Machado.

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
irenemachado@medvetcg.fiponline.edu.br

Ismael Jabes Rodrigues do Bú

Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
ismaelbu@medvetcg.fiponline.edu.br

Nicole Caroline Leal Bahia

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
nicolebahia@medvetcg.fiponline.edu.br

Samille Vitória Diniz da Silva

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
samillesilva@medvetcg.fiponline.edu.br

Severino Irlândeson da Silva

Docente do Curso de Medicina Veterinária - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
severinosilva@fipcg.fiponline.edu.br

Larisse Helena Macêdo Barbosa

Docente do Curso de Medicina Veterinária - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
larissebarbosa@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: As zoonoses são doenças que acometem humanos e animais, que desempenham um papel importante na conexão, saúde humana e animal. Dentre as doenças zoonóticas a toxoplasmose é infecção causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, encontrado em água, fezes e alimento contaminado. Objetivo: Realizar a aplicação de um questionário e entrega de material informativo sobre a toxoplasmose na cidade de Campina Grande, Paraíba. **Métodos:** Este estudo adota uma abordagem metodológica descritiva-exploratória, baseando-se na avaliação qualitativa e quantitativa por meio de um questionário, avaliando o grau de informação das pessoas sobre a Toxoplasmose. Para isso participaram dessa pesquisa 50 pessoas de ambos os sexos e idades entre (25-60 anos), atendidas em uma Unidade Básica de Saúde localizada na cidade de Campina Grande-PB, entre o período de 01 a 31 de outubro de 2024. Os dados foram coletados pelos alunos do curso superior de Medicina Veterinária. Em seguida realizou-se a entrega de um folder informativo sobre a doença. **Resultados:** Foram entrevistadas 50 pessoas, dessas 58% não tinham nenhum tipo de conhecimento sobre a doença, contudo, as informações dos 42% sobre a doença eram vagas e imprecisas. Observou-se que 24% dessas pessoas entrevistadas eram mulheres gestantes, e apenas 8,3% delas tinham conhecimento sobre a doença. Após a entrega dos folders, e esclarecer as principais dúvidas dos entrevistados, constatou-se o interesse dessas pessoas em aprender mais sobre a patologia, demonstrando assim que a população apresenta interesse e compreendem a importância de se informar sobre as zoonoses. Sendo assim, parte do material confeccionado para esclarecimento foi doado para a Unidade, a fim de ampliar o alcance de pessoas sobre a presente enfermidade. **Considerações finais:** Com o presente estudo conclui-se que independentemente da idade, classe social e sexo, principalmente em ambientes de maior vulnerabilidade, é de suma importância levarmos informações para população principalmente sobre as doenças zoonóticas como é o caso da toxoplasmose.

Palavras-chave: *Toxoplasma gondii*. Zoonoses. População.

HEMANGIOSSARCOMA OVARIANO EM CADELA: RELATO DE CASO

Amanda Priscilla Santos de Negreiros.
Médica Veterinária HVET UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
amandanegreiros@fipcg.fiponline.edu

Thaís Pereira de Almeida.
Médica Veterinária HVET UNIFIP e Docente UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
thaisalmeida@fipcg.fiponline.edu

José Wagner Amador da Silva.
Coordenador HVET UNIFIP e Docente UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
josesilva@fipcg.fiponline.edu.br

Rebeca Cordeiro Rodrigues.
Médica Veterinária HVET UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
rebecarodrigues@fipcg.fiponline.edu

Ingrid Felix Ferreira Silva.
Médica Veterinária HVET UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
ingridffs@hotmail.com

João Ricardo Cruz Brito Junior.
Docente UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
joaojunior@fipcg.fiponline.edu

Introdução: O hemangiossarcoma (HSA) é classificado como uma neoplasia maligna de origem endotelial, com alta capacidade de metástase e agressividade, podendo surgir em qualquer órgão vascularizado. Os cães são mais susceptíveis, e o diagnóstico definitivo da neoplasia ocorre através de exames anatomohistopatológicos. **Objetivo:** Relatar um caso de hemangiossarcoma ovariano em cadela, atendida no HVET da UNIFIP – Campina Grande. **Relato de Caso:** Um cão, fêmea, de 8 anos, da raça Pastor Alemão, de 40kg foi atendida no dia 23/09/2024 no HVET da UNIFIP – Campina Grande. Na anamnese o tutor relatou que animal apresentava corrimento vaginal e distensão de volume abdominal. Foi solicitado exames complementares, como hemograma, bioquímicos, além de ultrassonografia e radiografia torácica. Em ultrassom verificou-se massa extensa, ocupando toda cavidade abdominal e estrutura tubular com conteúdo líquido, estando relacionado com corno uterino. Devido ao quadro emergencial foi indicada a laparotomia exploratória, a qual foi realizada no mesmo dia. Em cirurgia, em região cranial ao abdômen, encontrava-se uma massa que ocupava toda a cavidade, foi realizado uma incisão paracostal a fim de conseguir exterioriza-la. A massa possuía também presença de metástases ovóides em todo o omento, além de aderências em estômago, pâncreas e duodeno. Ao exteriorizar a massa e retirado aderências, foi visto que massa se originava em topografia de ovário direito. Cornos uterinos também possuíam características compatíveis com hiperplasia endometrial cística. Foi realizada a ovariohisterectomia terapêutica, bem como a omentectomia para retirar metástases. Material foi fixado em formol 10% e enviado para o laboratório de Patologia Animal da UNIFIP-CG, o qual foi processado e analisado, chegando à conclusão de hemangiossarcoma. O exame histopatológico é essencial para elucidação da origem e tipo de tumor apresentado. **Considerações finais:** Os hemangiossarcomas em ovários, apesar de raros, devem ser considerados no diagnóstico diferencial de tumores em ovários de cadelas sendo a ovariohisterectomia a ferramenta terapêutica em casos de HSA em ovários.

Palavras-chave: Neoplasia maligna. Ovário. Cão.

LIPOMECTOMIA EM CÃO DA RAÇA POODLE TOY: RELATO DE CASO

Marcos Leví Silva Nascimento
Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária - UNIFIP - Campina Grande – Brasil
marcosnascimento@medvetcg.fiponline.edu.br

Amanda Priscilla Santos de Negreiros.
Médica Veterinária HVET UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
amandanegreiros@fipcg.fiponline.edu

Introdução A nodulectomia é um procedimento cirúrgico que consiste particularmente na excisão de nódulos existentes na pele ou no tecido subcutâneo dos animais, sendo estes retirados com uma margem de segurança de aproximadamente 1 centímetro de distância. O diagnóstico das alterações dermatológicas requer a atuação do médico veterinário para determinar lesões cutâneas, solicitação de exames complementares, além de análise tecidual e estadiamento do tumor. Mediante ao tratamento de eleição recorre ao procedimento cirúrgico de preferência através da excisão tumoral, realizando a exérese do nódulo com uma excisão marginal suficiente para a remoção do nódulo com segurança e limite tumoral. **Relato de Caso:** Um cão, macho, castrado, da raça Poodle Toy, com 11 anos, foi atendido no Hospital Veterinário (HVET) da UNIFIP-CG. O paciente apresentava um aumento de volume progressivo na região da escápula direita. Ao exame clínico o paciente apresentou temperatura retal, frequência cardíaca e frequência respiratória e tempo de preenchimento capilar nos parâmetros fisiológicos normais. No exame físico o paciente não apresentou dor na palpação, foi observado um nódulo extenso, flácido, não aderido, pendular e sem ulceração. O paciente foi encaminhado para realização dos exames complementares. Na citologia, o exame citológico identificou neoplasia de células mesenquimais sugestiva de lipoma. O hemograma apresentou-se normal e alteração pouco significativa na concentração da ureia. No Eletrocardiograma apresentou arritmia sinusal e no Ecocardiograma degeneração da valva mitral. O paciente foi submetido a cirurgia, a incisão foi realizada na vertical para a exérese completa do Lipoma, realizando a dissecação e a remoção do mesmo. O material foi enviado para a biópsia. **Considerações finais:** É frequente o diagnóstico de neoplasias cutâneas nos pequenos animais, sendo o lipoma o tumor de maior incidência. Foi importante no caso citado a solicitação do exame citológico para delimitar o tipo tumoral para melhor planejamento cirúrgico.

Palavras-chave: Lipoma. Neoplasia. Canino.

PERFIL MICROBIOLÓGICO ASSOCIADO A MASTITE CAPRINA

Cynthia Marques Caetano
Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
E-mail: Cynthiacaetano2006@gmail.com

Ana Clara Fidelis Massari
Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
Email: Aclarah94@gmail.com

Daneelly Henrique Ferreira
Docente do curso de Medicina Veterinária - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
Email: freiredaneelly@fiponline.edu.br

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo identificar a ocorrência de mastite em cabras de um rebanho leiteiro na cidade de Gurjão-PB. **Métodos:** As coletas de secreção láctea foram realizadas em recipientes estéreis, após assepsia do teto com álcool 70% e mantidas sob refrigeração e conduzida ao Laboratório de Ciências básicas da UNIFIP Campina Grande para isolamento microbiológico. A infecção intramamária subclínica foi triada realizando o teste do CMT (California Mastitis Test) enquanto que a clínica através do teste da caneca telada. A lactocultura foi realizada em agar base sangue ovino 5% e MacConkey, analisadas em 24/48h, as colônias isoladas foram submetidas ao teste de gram. Resultados: Foram realizadas 13 amostras de leite no rebanho. Dentre essas, 9 apresentaram resultados positivos para o teste do (CMT). No teste da caneca telada todas foram negativas. Além disso, na lactocultura foram identificados 4 (30,77%) cocos grampositivos, sugestivos de Staphylococcus. **Conclusão:** Foi identificado a presença de mastite subclínica no rebanho, evidenciando a necessidade de implementar uma abordagem de manejo adequada.

Palavras-chave: Staphylococcus. Lactocultura. Caneca telada.

PESQUISA AMOSTRAL COM A POPULAÇÃO SOBRE CONHECIMENTOS BÁSICOS RELACIONADOS À CINOMOSE CANINA E A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO EM CÃES

Aurea Guedes Alves
Graduando em Medicina Veterinária
Centro Universitário de Patos – UNIFIP - Campina Grande – PB - Brasil
aureaguedes@icloud.com

Bruna de Araújo Ribeiro Gomes
Graduando em Medicina Veterinária
Centro Universitário de Patos – UNIFIP - Campina Grande – PB - Brasil
brunna.arg@gmail.com

Carlos Artur Ramos Cirilo de Carvalho
Graduando em Medicina Veterinária
Centro Universitário de Patos – UNIFIP - Campina Grande – PB - Brasil
carlosartur.carvalho17@gmail.com

Severino Irlândeson da Silva
Docente do Curso de Medicina Veterinária - UNIFIP - Campina Grande - Brasil
severinosilva@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A cinomose canina é uma doença viral altamente contagiosa que afeta cães, causada pelo vírus da cinomose canina, pertencente à família Paramyxoviridae. A enfermidade apresenta alta morbidade e mortalidade, com manifestações clínicas multissistêmicas. **Objetivo:** Diante de sua relevância objetivamos realizar uma pesquisa abrangente sobre a cinomose, investigando nível de percepção da população sobre a doença e promover conscientização sobre a vacinação contínua como forma de prevenção. **Métodos:** Para realização utilizamos a plataforma Canva para criar matérias visuais e informativos sobre a cinomose. Desenvolvemos um questionário e panfletos que abordam os principais aspectos da cinomose, onde ambos foram respondidos e distribuídos em um local com alto fluxo de pessoas. **RESULTADOS:** Em uma pesquisa contendo 50 participantes foi constatado que 72% possuem animais de estimação, sendo destes 75% cachorros. Entre esses cães, 16,7% são filhotes, 60% têm entre 1 e 7 anos e 23,3% têm mais de 7 anos. Em relação ao protocolo vacinal inicial quando filhote, 70,4% dos cães foram vacinados, enquanto 25,9% não foram e 3,7% os tutores não lembram se realizaram. Sobre a frequência de vacinação do reforço anual, 55,6% dos cães receberam e 44,4% não receberam. Em relação ao conhecimento sobre cinomose, 34% dos participantes já tinham ouvido falar sobre a doença, entre eles, 26% sabiam que ela é contagiosa, enquanto 74% desconheciam esse fato. **Conclusões:** Observou-se que há um déficit em relação ao conhecimento sobre a Cinomose canina. A pesquisa revela que a maioria dos tutores possui cães e fizeram o protocolo vacinal inicial, mas ainda há lacunas com relação ao reforço anual. Isso nos mostra a necessidade mais informações sobre a prevenção e vacinação contínua para a saúde e bem-estar dos animais

Palavras-chave: Virose, cão, vacinação, enfermidade.



INOVAÇÕES NO MERCADO DE TRABALHO E OS DESAFIOS ÉTICOS

ANAIS DE RESUMOS

Área Temática:

Enfermagem

CAMPINA GRANDE – PB

Novembro de 2024

A DIFICULDADE DE GRADUANDOS QUE TRABALHAM E ESTUDAM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Denilson Cassimiro Vieira
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: denilsonvieira@enfcp.fiponline.edu.br

Riviane Maria Farias Oliveira
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: riviane10@gmail.com

Mateus Bispo Agostinho
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: mateusbispo583@gmail.com

Mateus Emanuel da Silva Santos
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: mateusemanuel835@hotmail.com

Denilson Cassimiro Vieira
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: denilsonvieira@enfcp.fiponline.edu.br

Joel Lucena Lacet Santana
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: joelsantana112@outlook.com

Sanni Moraes de Oliveira
Docente do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: sannimoraes@gmail.com

Introdução: A qualificação profissional é essencial para conquistar e manter um emprego e o diploma de ensino superior se tornou indispensável para atender às demandas do mercado de trabalho. A educação superior também oferece a possibilidade de mudar de área e alcançar realização pessoal e profissional. No entanto, conciliar trabalho, vida pessoal e estudos é um grande desafio, especialmente para estudantes de Enfermagem. Este relato compartilha as dificuldades enfrentadas ao equilibrar a dupla jornada e as estratégias adotadas para gerenciar essas responsabilidades e os impactos desse equilíbrio na formação acadêmica e na saúde mental dos alunos. **Relato de Experiência:** Conciliar trabalho e estudo apresenta desafios como estresse constante, sonolência, cansaço mental e falta de tempo para cultivar relações pessoais. A principal dificuldade é a exaustão mental, que impacta a participação em atividades extracurriculares e compromete o desempenho acadêmico. Os estudantes frequentemente sacrificam seus fins de semana para estudar ou realizar tarefas, o que afeta sua vida pessoal e saúde mental. Superar esses obstáculos exige resiliência e estratégias eficazes para equilibrar as demandas de trabalho e estudo. **Considerações finais:** A experiência evidencia que conciliar trabalho e faculdade é um árduo para os estudantes, impactando saúde mental e desempenho acadêmico. É essencial que as instituições de ensino adotem políticas de apoio e flexibilização para tornar a educação mais acessível. Como alunos de Enfermagem, ressaltamos a importância do apoio dos professores, cuja empatia e dedicação são fundamentais para o suporte emocional para enfrentar as dificuldades do curso e superar os momentos de sobrecarga.

Palavras-chave: Enfermagem. Trabalho e estudo. Estudantes. Dupla jornada. Saúde.

A EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM COMPARTILHANDO CONHECIMENTOS ANATÔMICOS COM ALUNOS DE ENSINO MÉDIO

Joel Lucena Lacet Santana
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: joelsantana112@outlook.com

Riviane Maria Farias Oliveira
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: rivyane10@gmail.com

Denilson Cassimiro Vieira
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: denilsonvieira@enfcp.fiponline.edu.br

Mateus Bispo Agostinho
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: mateusbispo583@gmail.com

Mateus Emanuel da Silva Santos
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: mateusemanuel835@hotmail.com

Denilson Cassimiro Vieira
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: denilsonvieira@enfcp.fiponline.edu.br

Sanni Moraes de Oliveira
Docente do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: sannimoraes@gmail.com

Introdução: A disseminação do conhecimento anatômico para alunos no ensino médio é uma estratégia para despertar o interesse destes pela área da saúde. Este relato de experiência objetiva descrever uma iniciativa em que acadêmicos de enfermagem promoveram por meio de oficinas de anatomia para estudantes, buscando não apenas transmitir conhecimento, mas também incentivar futuras escolhas profissionais na área da enfermagem. **Relato de Experiência:** A atividade foi realizada por graduandos de enfermagem na instituição de ensino superior no evento Conecta UNIFIP, recepcionando alunos do ensino médio de escolas particulares e públicas. Durante a visita, as turmas foram subdivididas em cinco grupos por cores. Nas abordagens foram exibidos cadáveres e peças anatômicas sintéticas e reais conservadas em formaldeído. Os discentes demonstraram surpresa, curiosidade e participaram ativamente, tirando dúvidas e compartilhando curiosidades sobre os temas abordados. O feedback foi positivo, evidenciando um aumento do interesse pela área da saúde e pela carreira em enfermagem.

Considerações finais: A experiência demonstrou que a interação entre graduandos de enfermagem e alunos do ensino médio pode ser altamente benéfica. Além de transmitir conhecimentos, essa iniciativa contribui para a formação em educação em saúde e docência para formação de profissionais da saúde. A continuidade desse tipo de projeto pode fortalecer a educação em saúde nas escolas e promover a valorização da enfermagem como carreira.

Palavras-chave: Enfermagem. Anatomia. Ensino.

A INTEGRAÇÃO DA TECNOLOGIA NA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Joyce Kell Sampaio da Silva
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFACISA – Campina Grande – PB
E-mail: enfjoycekell@gmail.com

Thayse Mota Alves
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFACISA – Campina Grande – PB
E-mail: thaysemota.tm@gmail.com

Arthur Michel Santos de Souza
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFACISA – Campina Grande – PB
E-mail: arthurmichelsousa@gmail.com

Danielle Santiago de Souza
Docente do Curso de Enfermagem – UNIFACISA – Campina Grande – PB
E-mail: danielle.souza@maisunifacisa.com.br

Objetivo: Analisar os impactos da implementação dos prontuários eletrônicos na prática de enfermagem e os desafios na adoção dessa tecnologia. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa na biblioteca virtual em saúde (BVS), com os descritores "Registro Eletrônico em Saúde" *AND* "Enfermagem". Foram incluídos textos completos gratuitos, publicados nos últimos cinco anos, em português, inglês e espanhol. A busca inicial encontrou 2.320 estudos, dos quais 225 foram excluídos por fuga ao tema e 125 por duplicidade. Na primeira etapa, 100 artigos foram selecionados para leitura de títulos e resumos. Na segunda, 56 artigos foram elegíveis para leitura completa, sendo 45 excluídos por não atenderem ao objetivo da pesquisa. A amostra final consistiu em 24 estudos. **Resultados:** Estudos realizados em São Paulo indicam que 94,6% dos profissionais de enfermagem consideram importante a transição do prontuário físico para o eletrônico, pois este pode reduzir erros, melhorar a continuidade do cuidado e agilizar o acesso às informações. Além disso, alerta sobre interações medicamentosas, dosagens incorretas e alergias, centralizando o cuidado e facilitando a coleta de dados. No entanto, a implementação enfrenta desafios como resistência à mudança, necessidade de treinamento e questões de privacidade e segurança de dados. **Conclusão:** A tecnologia é crucial na transformação da enfermagem. As instituições de saúde devem investir na formação dos profissionais e infraestrutura, promovendo a educação contínua e treinamentos para garantir a adoção eficaz do RES, tornando-o uma ferramenta que contribua para a segurança e qualidade da assistência.

Palavras-chave: Prática clínica informatizada. Assistência multiprofissional. Tecnologia.

A MUDANÇA DO GÊNERO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM AO LONGO DOS ANOS

Rivylene Maria Farias Oliveira
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: rivylene10@gmail.com

Joel Lucena Lacet Santana
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: joelsantana112@outlook.com

Mateus Bispo Agostinho
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: mateusbispo583@gmail.com

Mateus Emanuel da Silva Santos
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: mateusemanuel835@hotmail.com

Denilson Cassimiro Vieira
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: denilsonvieira@enfcp.fiponline.edu.br

Sanni Moraes de Oliveira
Docente do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: sannimoraes@gmail.com

Introdução: Tradicionalmente, a enfermagem foi considerada uma profissão essencialmente feminina. Contudo, nas últimas décadas, tem ocorrido uma crescente presença de estudantes do sexo masculino nos cursos de enfermagem. Este relato de experiência busca analisar essa transformação no perfil dos graduandos, examinando a atual composição da turma e as implicações dessa mudança. **Relato de Experiência:** A experiência de uma graduanda, que foi a única mulher em sua sala de aula, revelou um aumento significativo na presença de homens no curso de Enfermagem. Essa mudança contribui para uma troca rica de experiências entre os gêneros, ampliando a compreensão sobre diferentes abordagens na prática profissional e promovendo um ambiente mais colaborativo e inclusivo. Também foi possível notar que os estudantes masculinos enfrentam desafios relacionados à aceitação e aos estereótipos de gênero, o que os leva a refletir sobre seu papel em uma área historicamente associada às mulheres.

Considerações finais: A mudança no perfil de gênero entre os acadêmicos de enfermagem é um avanço positivo, promovendo maior diversidade na profissão. É essencial que as instituições de ensino criem um ambiente inclusivo, combata preconceitos e incentive a participação de pessoas de todos os gêneros. Essa transformação contribui para uma prática mais plural e tem o potencial de melhorar a qualidade do atendimento, beneficiando tanto a profissão quanto a sociedade.

Palavras-chave: Enfermagem. História da Enfermagem. Acadêmicos de Enfermagem. Gênero.

CADEIA DE SOBREVIVÊNCIA INTRA-HOSPITALAR

Clara Heloyse Bezerra Neves Nóbrega
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
E-mail: claraheloysebnn@gmail.com

Objetivo: Analisar a existência da Cadeia de Sobrevivência Intra-hospitalar no setor da Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa de natureza básica, utilizando uma abordagem qualitativa. Realizado no setor intra-hospitalar da UTI do Hospital Universitário, localizado na Paraíba. Utilizou-se um instrumento para a coleta dos dados, com o método de entrevista mediante a aplicação de Formulário com perguntas objetivas e subjetivas. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário, sob CAEE nº 75783623.1.0000.5575. **Resultados:** foi realizada a entrevista com 46 profissionais da equipe multiprofissional composta por médicos, fisioterapeutas, enfermeiros e técnicos de enfermagem, 18 profissionais afirmam não ter conhecimento sobre a cadeia de sobrevivência intra-hospitalar já 28 tem conhecimento, 32 profissionais afirmam que não tem a cadeia implantada no setor já 14 falam que é implantada, após ter conhecimento sobre o tema apenas 7 profissionais falam não saber qual sua importância. Informações extraídas do projeto de pesquisa financiado pelo CNPq. **Conclusões:** Através da coleta de dados foi possível identificar que a equipe tem conhecimento prévio sobre a cadeia de sobrevivência no setor intra-hospitalar, mas não há conhecimento de fato de como funciona essa cadeia, que seria o ideal para melhorar a qualidade da assistência e aumento da sobrevida no setor principalmente por se tratar de um ambiente constituído por pacientes críticos que demandam uma maior atenção de toda a equipe.

Palavras-chave: Parada Cardíaca. Assistência Hospitalar. Unidades de Terapia Intensiva.

CONECTANDO DADOS E CUIDADOS: IMPLEMENTAÇÃO DOS REGISTROS ELETRÔNICOS NA SAÚDE PRIMÁRIA

Arthur Michel Santos de Souza

Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFACISA – Campina Grande – PB

E-mail: arthurmichelsouza@gmail.com

Thayse Mota Alves

Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFACISA – Campina Grande – PB

E-mail: thaysemota.tm@gmail.com

Joyce Kell Sampaio da Silva

Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFACISA – Campina Grande – PB

E-mail: enfjoycekell@gmail.com

Danielle Santiago de Souza

Docente do Curso de Enfermagem – UNIFACISA – Campina Grande – PB

E-mail: danielle.souza@maisunifacisa.com.br

Objetivo: Destacar a implementação da ferramenta em uma instituição de saúde, enfatizando os desafios e as estratégias dos alunos. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência de uma estudante de enfermagem na Unidade Básica de Saúde em Campina Grande. **Resultados:** Na atenção primária, a comunicação de informações clínicas de enfermagem ocorre por tecnologias digitais, como computadores e dispositivos móveis. Foi visto que o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e Programa Nacional de Imunização (PNI) trouxe uma facilidade notável para as instituições de saúde. Com esses sistemas, informações fornecidas são acessíveis em qualquer unidade de saúde, permitindo que profissionais verifiquem dados relevantes, que antes eram restritos à unidade de acompanhamento do paciente. Em caso de perda de informações, era necessário reiniciar o registro, que poderia causar transtornos, como reaplicação de vacinas e falta de registros. As implementações proporcionaram acesso mais rápido e preciso às informações dos pacientes, diminuindo tempo administrativo e melhorando a qualidade do atendimento. Houve uma diminuição na necessidade de armazenamento físico e não houve risco de perda de dados. Os desafios incluíram falhas na internet, causando atrasos na atualização do sistema e atendimento, resultando no uso ocasional de registros físicos. Para mitigar isso, foram adotadas estratégias como o uso de dados móveis, garantindo a integridade das informações e a importância dos registros eletrônicos em saúde. **Conclusão:** Portanto a aplicação dos registros eletrônicos de saúde revelou-se eficaz para aumentar a eficiência e precisão no cuidado ao paciente, destacando o valor das inovações tecnológicas na saúde.

Palavras-chave: História Clínica Eletrônica. Registro de Enfermagem. Enfermagem de Saúde Comunitária.

CONTRIBUIÇÕES DO USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS EM GRUPO DE ESTUDO ACADÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amizael do Nascimento Mendes UNIFIP
Acadêmico(a) do UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: amizael.enfermagem@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência de monitor em enfermagem da Universidade Pitágoras Unopar Ahanguera no que diz respeito às contribuições tecnológicas vivenciadas na realização dos encontros do grupo de estudo em anatomia e fisiologia humana. **Método:** O trabalho constitui de um estudo descritivo de tipo relato de experiência das atividades desenvolvidas em grupo de estudo acadêmico. **Resultados:** A realização deste trabalho possibilitou analisar o desenvolvimento das habilidades tecnológicas de discentes, monitores e professores contribuindo para o aprimoramento no desempenho acadêmico. **Conclusões:** As contribuições do uso de tecnologias favoreceram melhor aproveitamento dos estudos na disciplina de anatomia e fisiologia humana, possibilitando atender as diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos discentes.

Palavras-chave: Monitoria. Tecnologia. Relato.

CUIDANDO ALÉM DA CURA: A SENSIBILIDADE DOS CUIDADOS PALIATIVOS DOMICILIARES NA ATENÇÃO BÁSICA

Mateus Emanuel da Silva Santos
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: mateusemanuel835@hotmail.com

Denilson Cassimiro Vieira
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: denilsonvieira@enfcp.fiponline.edu.br

Riviane Maria Farias Oliveira
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: riviane10@gmail.com

Mateus Bispo Agostinho
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: mateusbispo583@gmail.com

Joel Lucena Lacet Santana
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: joelsantana112@outlook.com

Sanni Moraes de Oliveira
Docente do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: sannimoraes@gmail.com

Introdução: Os cuidados paliativos oferecem assistência a pessoas com doenças graves e progressivas, que ameaçam a continuidade da vida. Nesse contexto, o papel do profissional de enfermagem é essencial, prestando apoio técnico, mas também uma abordagem humanizada e empática, que envolve o paciente e seus familiares. Este relato expressa a sensibilidade dos cuidados paliativos domiciliares na atenção básica. **Relato de Experiência:** Em um município do interior da Paraíba, a atenção básica tem buscado oferecer dignidade e alívio para pacientes em estágio avançado de doença, atendendo suas necessidades físicas e emocionais. Durante visitas domiciliares, a equipe da Unidade Básica de Saúde avalia e implementa cuidados que aliviam dor e desconforto, respeitando as crenças e condições culturais dos envolvidos. Cada intervenção reforça a presença acolhedora da equipe junto ao paciente e seus cuidadores, especialmente em momentos de grande vulnerabilidade. A exposição do corpo e o avanço das patologias podem gerar constrangimentos, tanto para os pacientes quanto para seus cuidadores. A prática exige delicadeza ao lidar com situações como lesões por pressão, uso de sondas e banho no leito, fundamentais para o bem-estar, mas que revelam a fragilidade física dos pacientes. **Considerações Finais:** Os cuidados paliativos domiciliares mostram que, mesmo sem a possibilidade de cura, é possível oferecer alívio e dignidade. Essa experiência promove uma formação ética e compassiva, preparando futuros enfermeiros para uma prática integral e centrada no bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Enfermagem. Atenção domiciliar. Humanização. Dignidade.

DESMISTIFICANDO O CURSO DE ENFERMAGEM PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Mateus Bispo Agostinho
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: mateusbispo583@gmail.com

Mateus Emanuel da Silva Santos
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: mateusemanuel835@hotmail.com

Denilson Cassimiro Vieira
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: denilsonvieira@enfcp.fiponline.edu.br

Joel Lucena Lacet Santana
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: joelsantana112@outlook.com

Riviane Maria Farias Oliveira
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: riviane10@gmail.com

Sanni Moraes de Oliveira
Docente do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: sannimoraes@gmail.com

Introdução: O curso de enfermagem é frequentemente mal compreendido, com muitos alunos do ensino médio associando a prática de enfermagem principalmente ao trabalho dos médicos e confundindo as funções dos profissionais técnicos e de nível superior. Este relato de experiência teve como objetivo esclarecer o papel do enfermeiro e a importância da formação em enfermagem em oficinas de recepção de alunos de escolas particulares e públicas. **Relato de Experiência:** As ações do Conecta UNIFIP e UNIFIP itinerante promoveram atividades entre os acadêmicos de enfermagem e alunos do terceiro ano do ensino médio. Nas discussões interativas foram apresentadas as diversas áreas de atuação da profissão e as diferenças entre os cursos técnico e superior. Os estudantes participaram ativamente, fazendo perguntas e expressando suas percepções sobre a enfermagem. Através de exemplos práticos e depoimentos, ficou evidente a autonomia e a relevância do enfermeiro no cuidado ao paciente. Porém muitos alunos atribuem a enfermagem a apenas aferição de pressão arterial, injeções e curativos. Outros ainda atribuem a profissão à "auxiliares de médicos". **Considerações finais:** A experiência demonstrou que desmistificar o curso de enfermagem é importante para desconstruir a imagem negativa histórica e valorizar a profissão. A atividade ajudou a promover uma melhor compreensão sobre as responsabilidades dos enfermeiros, destacando sua importância nos serviços de saúde e incentivando os estudantes a considerar a enfermagem como uma opção de carreira. Iniciativas semelhantes podem contribuir para uma formação mais informada e consciente entre os estudantes do ensino médio.

Palavras-chave: Enfermagem. Acadêmicos. Ensino Médio.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ENFERMAGEM: IMPACTOS DIANTE DA NOVA ERA ASSISTENCIAL

Joyce Kell Sampaio da Silva
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFACISA – Campina Grande – PB
E-mail: enfjoycekell@gmail.com

Thayse Mota Alves
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFACISA – Campina Grande – PB
E-mail: thaysemota.tm@gmail.com

Arthur Michel Santos de Souza
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFACISA – Campina Grande – PB
E-mail: arthurmichelsousa@gmail.com

Danielle Santiago de Souza
Docente do Curso de Enfermagem – UNIFACISA – Campina Grande – PB
E-mail: danielle.souza@maisunifacisa.com.br

Objetivo: Analisar os impactos do uso da IA na assistência de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores “Inteligência Artificial” AND “Enfermagem”. A busca inicial gerou 400 estudos. Após excluir os inadequados, foram selecionados 290 artigos. Em seguida, 200 artigos foram eliminados por indisponibilidade de texto completo ou por serem de acesso pago, resultando em 90 estudos para análise. **Resultados:** A Inteligência Artificial (IA) é uma área tecnológica avançada que simula capacidades humanas, como decisão, aprendizado e resolução de problemas (Sichman, 2021), ela está transformando a assistência de enfermagem, melhorando a precisão dos cuidados (Carvalho *et al.*, 2018), especialmente em UTIs, onde decisões rápidas são vitais, capaz de analisar grandes volumes de dados em tempo real, aumentando a precisão diagnóstica (Baggio, 2024). No entanto, surgem preocupações sobre a possibilidade de substituição do papel dos enfermeiros e o risco de uso inadequado da tecnologia, o que pode comprometer a segurança do paciente. Esses desafios destacam a necessidade de capacitação e diretrizes claras para que a IA complemente o trabalho dos enfermeiros, valorizando sua experiência e empatia (Silva; Ferreira, 2024; Vitorino; Yoshinari, 2023). **Conclusão:** A IA está redefinindo a assistência de enfermagem, ampliando a capacidade dos enfermeiros de tomar decisões rápidas e precisas, sem comprometer o cuidado humano. Ela fortalece o julgamento clínico e permite um atendimento mais seguro e personalizado, preservando o vínculo humano essencial para a confiança no cuidado em saúde.

Palavras-chave: Tecnologia em Saúde. Ferramentas Digitais. Segurança do Paciente.

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA DISCIPLINA DE BIOQUÍMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DE ENFERMAGEM

Denilson Cassimiro Vieira
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
denilsonvieira@enfcp.fiponline.edu.br

Riviane Farias Oliveira
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
riviane10@gmail.com

Mateus Bispo Agostinho
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
mateusbispo583@gmail.com

Mateus Emanuel da Silva Santos
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
mateusemanuel835@hotmail.com

Joel Lacet Santana
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
joelsantana112@outlook.com

Anny Rafaella de Albuquerque Alves Silva
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
anny.alves@maisunifacisa.com.br

Giselle Medeiros da Costa
Docente do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
gisellemedeiros@scs@gmail.com

Introdução: A disciplina de Bioquímica é fundamental no curso de Enfermagem, pois oferece conhecimentos sobre os processos metabólicos e funções bioquímicas no corpo humano, essenciais para a prática clínica. Este relato descreve a experiência de estudantes de Enfermagem nessa disciplina, destacando as abordagens pedagógicas, os desafios enfrentados e os aspectos positivos que contribuíram para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos. **Relato de Experiência:** Durante o semestre, os estudantes de Enfermagem participaram de aulas dinâmicas com metodologias ativas, abordando processos bioquímicos como o metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas. A professora utilizou ferramentas como mapas mentais, Kahoot, jogos e músicas para tornar as aulas mais interativas. Embora o conteúdo teórico e os experimentos tenham gerado desafios, como a complexidade dos processos e a necessidade de precisão, a disciplina foi considerada essencial para a formação dos alunos. O uso de recursos tecnológicos, como vídeos e simuladores, facilitou a compreensão dos processos bioquímicos, tornando a aprendizagem mais acessível e envolvente. A experiência foi positiva, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico dos futuros enfermeiros. **Considerações Finais:** A disciplina de Bioquímica destacou a importância de integrar teoria e metodologias ativas no aprendizado dos processos bioquímicos. Apesar das dificuldades, o uso de recursos como mapas mentais e atividades interativas facilitou a compreensão dos conteúdos. A professora foi essencial, com uma abordagem clara, dinâmica e paciência para tirar dúvidas, tornando a disciplina mais relevante para a formação dos futuros enfermeiros.

Palavras-chave: Bioquímica. Ensino de Enfermagem. Metodologias Ativas. Mapas mentais. Kahoot.

O ENSINO E APRENDIZAGEM DA ANATOMIA ATRAVÉS DE METODOLOGIAS TRADICIONAIS E TECNOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anny Rafaella de Albuquerque Alves Silva
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: anny.alves@maisunifacisa.com.br

Mateus Emanuel Silva Santos
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: mateusemanuel835@hotmail.com

Mateus Bispo Agostinho
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: mateusbispo583@gmail.com

Rivyane Maria Farias de Oliveira
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: rivyane10@gmail.com

Denilson Cassimiro Vieira
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: denilsonvieira@enfcp.fiponline.edu.br

Joel Lucena Lacet Santana
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: joelsantana112@outlook.com

Helder Xavier Bezerra
Docente do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: helderbezerra@fipcg.fiponline.edu.br

Introdução: A anatomia humana é fundamental para a formação em enfermagem, pois contribui tanto para o desenvolvimento de competências técnicas quanto para a humanização do cuidado. Historicamente, o ensino de anatomia é baseado em dissecações de cadáveres, método que promove compreensão profunda das estruturas anatômicas e desenvolvimento de responsabilidade. Com a pandemia e o avanço das tecnologias educacionais, novas abordagens, como peças sintéticas, realidade aumentada e plataformas digitais, têm sido adotadas. **Objetivo:** Compartilhar a experiência de estudantes de enfermagem com metodologias de ensino tradicionais e tecnológicas nas aulas práticas de anatomia, discutindo vantagens, limitações e aspectos bioéticos das diferentes abordagens. **Metodologia:** Pesquisa do tipo relato de experiência, sobre a percepção dos estudantes que participaram de práticas anatômicas com cadáveres dissecados, peças anatômicas sintéticas e recursos tecnológicos, como vídeos educativos e softwares 3D. **Resultados:** A dissecação cadavérica foi considerada essencial por oferecer percepção real das dimensões e texturas dos órgãos, mas o forte odor de formol causou desconforto a alguns alunos. As peças sintéticas foram úteis, mas apresentaram limitações na reprodução de variações anatômicas reais. Os recursos tecnológicos, especialmente os modelos 3D, foram bem aceitos pelos estudantes, facilitando a visualização interativa e a compreensão de estruturas complexas.

Conclusão: A combinação de metodologias tradicionais e tecnológicas no ensino da anatomia demonstrou ser eficaz, promovendo um aprendizado mais completo e humanizado. Essa abordagem integrada proporciona melhor correlação entre teoria e prática, preparando enfermeiros para lidar com as complexidades do corpo humano e as necessidades dos pacientes.

Palavras-chave: Anatomia, Enfermagem, Métodos de Ensino, Tecnologia Educacional.

O ENSINO DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Mateus Emanuel da Silva Santos
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: mateusemanuel835@hotmail.com

Riviane Maria Farias Oliveira
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: riviane10@gmail.com

Mateus Bispo Agostinho
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: mateusbispo583@gmail.com

Joel Lucena Lacet Santana
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: joelsantana112@outlook.com

Denilson Cassimiro Vieira
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: denilsonvieira@enfcp.fiponline.edu.br

Sanni Moraes de Oliveira
Docente do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB
E-mail: sannimoraes@gmail.com

Introdução: O ensino de reanimação cardiopulmonar (RCP) é fundamental para preparar adultos e jovens para agirem em situações de emergência em qualquer situação. Sendo necessário capacitar as pessoas para realização de identificação de uma Parada Cardiorespiratória e a realização de manobras eficazes de RCP. Este trabalho tem o objetivo de compartilhar a experiência quanto ao ensino de RCP para alunos do ensino médio visitantes da instituição de ensino superior. **Relato de Experiência:** A atividade foi realizada em uma instituição de ensino superior ao recepcionar alunos visitantes do ensino médio de escolas particulares e públicas, visando ensinar as manobras de RCP. Durante a atividade, os alunos foram divididos em cinco subgrupos e interagiram com um manequim de simulação de RCP. A sessão incluiu demonstrações sobre a localização e a profundidade corretas para uma RCP eficaz. As aulas foram tornadas mais dinâmicas pelo uso de músicas como "Baby Shark" e "Stayin' Alive", que ajudaram a enfatizar o ritmo das compressões. Os alunos participaram ativamente, tirando dúvidas e compartilhando curiosidades sobre o tema. **Considerações finais:** A atividade mostrou-se eficaz na promoção do aprendizado sobre RCP de maneira interativa e envolvente. O uso de recursos lúdicos facilitou a compreensão e a retenção das informações pelos alunos. Essa abordagem contribui significativamente para a formação de uma cultura de emergência mais consciente e preparada e empoderamento dos acadêmicos do primeiro período do curso de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem. Acadêmicos. Ensino. Reanimação Cardiopulmonar.

PREVENÇÃO DE QUEDAS COM EDUCAÇÃO INTERATIVA E SEGURANÇA NO CUIDADO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Clara Heloyse Bezerra Neves Nóbrega
Docente da Universidade Federal de Campina Grande
E-mail: claraheloysebnn@gmail.com

Sanni Moraes de Oliveira
E-mail: sannimoraes@gmail.com
Docente do Curso de Enfermagem – UNIFIP – Campina Grande – PB

Objetivo: As quedas no ambiente hospitalar podem causar lesões graves, prolongar internações e comprometer a recuperação dos pacientes. A diretriz de segurança do paciente destaca a importância de prevenir esses incidentes para garantir um atendimento seguro e preservar a integridade física dos pacientes. Identificar e controlar fatores de risco são ações essenciais para reduzir esses eventos. Este relato descreve as ações do projeto de extensão "Prevenção de Quedas" da Universidade Federal de Campina Grande.

Relato de Experiência: O projeto atua na clínica médica de um hospital universitário, localizado na Paraíba e composto por graduandos de Enfermagem e Medicina, uma professora/orientadora e uma enfermeira colaboradora, que realizam visitas semanais à unidade. Nessas visitas, identificam-se fatores de risco como polifarmácia, fraqueza muscular, tontura, dores, baixa acuidade visual, idade avançada, artrite e anemia. As atividades educativas são interativas, com dinâmicas como "verdade ou mentira", "certo ou errado", jogos de associação, rodas de conversa e distribuição de material educativo, que promovem aprendizado lúdico e envolvem os pacientes no autocuidado. **Conclusões:** O projeto tem gerado resultados positivos, formando alunos com responsabilidade ética e social, fortalecendo a cultura de segurança no ambiente hospitalar com pacientes conscientes da importância da prevenção. Observou-se a necessidade de melhorias, como a instalação de barras de segurança nos banheiros para pacientes com mobilidade reduzida. Esta sugestão foi encaminhada à gestão hospitalar, reforçando a importância de uma comunicação clara e informações acessíveis desde a internação.

Palavras-chave: Acidentes por Quedas. Prevenção de Acidentes. Educação em Saúde, Segurança do Paciente.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A SIMULAÇÃO DE MÚLTIPLAS VÍTIMAS NO "MAIOR SÃO JOÃO DO MUNDO"

Arthur Michel Santos de Souza
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFACISA – Campina Grande – PB
E-mail: arthurmichelsousa@gmail.com

Joyce Kell Sampaio da Silva
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFACISA – Campina Grande – PB
E-mail: enfjoycekell@gmail.com

Thayse Mota Alves
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFACISA – Campina Grande – PB
E-mail: thaysemota.tm@gmail.com

Danielle Santiago de Souza
Docente do Curso de Enfermagem – UNIFACISA – Campina Grande – PB
E-mail: danielle.souza@maisunifacisa.com.br

Objetivo: Destacar a importância do enfermeiro na aplicação eficaz do método START. **Relato de caso:** A simulação de atendimento a múltiplas vítimas é essencial para preparar enfermeiros para emergências em grandes eventos. Ela cria um ambiente realista para desenvolver habilidades críticas, como comunicação e tomada de decisões sob pressão, além de permitir a aplicação prática do método START (Simple Triage and Rapid Treatment) para triagem rápida e priorização de casos graves. Esse treinamento melhora a organização, corrige falhas nos protocolos e promove a integração das equipes, aumentando a eficácia do atendimento real. A simulação demonstrou a eficácia do método START na triagem das vítimas, priorizando o atendimento conforme a gravidade dos casos e agilizando a resposta. A atuação dos enfermeiros foi crucial na organização do resgate e na prestação de primeiros socorros, destacando habilidades como comunicação clara, trabalho em equipe e decisões rápidas. Durante o exercício, foram identificadas falhas nos protocolos e na integração das equipes de saúde e segurança pública, permitindo ajustes para futuras intervenções. A prática reforçou competências como liderança e adaptação em cenários de alta pressão, evidenciando a importância da integração entre as equipes para uma resposta coordenada e eficaz. A simulação consolidou o método START como uma ferramenta fundamental para a gestão de emergências com múltiplas vítimas. **Conclusão:** A simulação evidenciou a relevância do treinamento prático para enfermeiros em eventos de grande porte, comprovando a para uma resposta rápida e organizada e contribuindo para a redução da mortalidade.

Palavras-chave: Enfermagem. Planos de emergência. Exercício de simulação.

SONS DE CUIDADO: EXPERIÊNCIA COM MUSICOTERAPIA NA UTI NEONATAL

Joyce Kell Sampaio da Silva
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFACISA – Campina Grande – PB
E-mail: enfjoycekell@gmail.com

Arthur Michel Santos de Souza
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFACISA – Campina Grande – PB
E-mail: arthurmichelsousa@gmail.com

Thayse Mota Alves
Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFACISA – Campina Grande – PB
E-mail: thaysemota.tm@gmail.com

Danielle Santiago de Souza
Docente do Curso de Enfermagem – UNIFACISA – Campina Grande – PB
E-mail: danielle.souza@maisunifacisa.com.br

Introdução: O nascimento prematuro é uma das principais causas de óbitos em crianças menores de cinco anos, e os recém-nascidos prematuros enfrentam complicações respiratórias, alimentares e atrasos no desenvolvimento. Frequentemente, são internados em UTIs neonatais, onde a exposição a procedimentos dolorosos e ruídos elevados aumenta o estresse. A musicoterapia, como abordagem não farmacológica, visa criar um ambiente acolhedor, estabilizando sinais vitais e fortalecendo o vínculo familiar (Palazzi; Meschini; Piccinini, 2019). **Objetivo:** Relatar os benefícios da musicoterapia na UTI neonatal. **Método:** Este é um relato de experiência de um estagiário de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Resultados:** A musicoterapia se mostrou eficaz na estabilização dos sinais vitais de recém-nascidos prematuros, como frequência cardíaca e respiratória, de forma não farmacológica. A música suave, cantada especialmente pelos pais, favoreceu um sono mais tranquilo para os bebês, promovendo também o desenvolvimento neurológico e cognitivo. Além disso, a interação proporcionada pela musicoterapia fortaleceu o vínculo afetivo entre pais e filhos, essencial em um momento emocionalmente delicado. **Conclusão:** A musicoterapia é uma intervenção eficaz no cuidado de recém-nascidos prematuros, ajudando na estabilização dos sinais vitais, no sono, e no bem-estar dos bebês e no desenvolvimento neurológico. Ao reduzir o estresse e fortalecer o vínculo familiar, ela contribui para uma abordagem humanizada na UTI neonatal, oferecendo um atendimento mais integral e sensível às necessidades dos bebês e de suas famílias.

Palavras-chave: Música. Terapia complementar. Enfermagem neonatal.

VIRTUAL OU REAL? EFICÁCIA DA REALIDADE VIRTUAL NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS

Arthur Michel Santos de Souza

Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFACISA – Campina Grande – PB

E-mail: arthurmichelsouza@gmail.com

Thayse Mota Alves

Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFACISA – Campina Grande – PB

E-mail: thaysemota.tm@gmail.com

Joyce Kell Sampaio da Silva

Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem – UNIFACISA – Campina Grande – PB

E-mail: enfjoycekell@gmail.com

Danielle Santiago de Souza

Docente do Curso de Enfermagem – UNIFACISA – Campina Grande – PB

E-mail: danielle.souza@maisunifacisa.com.br

Objetivo: Analisar os principais benefícios e avanços do uso da RV na educação.

Método: Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados MEDLINE, BDENF e LILACS, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores "realidade virtual" AND "estudantes de enfermagem". Os critérios de inclusão foram textos completos gratuitos, publicados nos últimos cinco anos, em português e inglês. Inicialmente, a amostra consistia de 126 estudos, reduzidos para 70 após a exclusão de 56 que não atendiam ao tema. Desses, 40 artigos foram selecionados para leitura completa, com 30 descartados por não abordarem o objetivo da pesquisa. A amostra final contou com 25 estudos. **Resultados:** A aprendizagem com RV é eficaz na aquisição de conhecimento, no desenvolvimento de habilidades e na satisfação educacional. No entanto, a criação de conteúdos educativos é desafiadora devido à complexidade técnica, custos elevados e necessidades de realismo e interatividade. Na educação em enfermagem, a RV oferece simulações clínicas, permitindo que os estudantes pratiquem procedimentos e tomem decisões em um ambiente seguro. Fatores como satisfação, aprendizagem sensorial e intenção de aprender influenciam os resultados em simulações. **Conclusão:** A educação digital, especialmente com RV, é uma ferramenta crucial para a formação de profissionais de enfermagem, proporcionando um aprendizado eficaz e ambientes de prática segura.

Palavras-chave: Realidade Virtual Educativa, Ensino de Enfermagem, Cuidado de Enfermagem.



INOVAÇÕES NO MERCADO DE TRABALHO E OS DESAFIOS ÉTICOS

ANAIS DE RESUMOS

Área Temática:

Direito

CAMPINA GRANDE – PB

Novembro de 2024

AS MÚLTIPLAS FACES DA VIOLÊNCIA: ANÁLISES DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E TORTURA INFANTIL NO CONTEXTO FAMILIAR

Alicy Angelys Silva Lima
Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB - Brasil
E-mail: alicylima.aa@gmail.com

Orientadora: Jane Arimércia Siqueira Soares
Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB - Brasil
E-mail: jane_arimercia@hotmail.com

Objetivo: Este artigo tem como objetivo analisar os aspectos psicossociais e legais relacionados à violência doméstica e à tortura infantil no contexto familiar buscando compreender as causas, as consequências para o desenvolvimento das vítimas e os desafios enfrentados pelas políticas de proteção infantil, promovendo uma discussão sobre estratégias de prevenção e intervenção para reduzir esses abusos.

Métodos: A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão da literatura, com análise de estudos sobre violência doméstica e tortura infantil, incluindo relatórios de organizações internacionais como a UNICEF e a OMS, além de dados sobre o impacto psicossocial dessas agressões em crianças e adolescentes. Foram consideradas fontes sobre fatores de risco e dificuldades enfrentadas por políticas de proteção e detecção. **Resultados:** Os resultados apontam para uma prevalência elevada de violência doméstica e tortura infantil em diversos contextos, evidenciando a vulnerabilidade das crianças que convivem com a violência dentro do lar. Os fatores de risco, como histórico de abuso familiar, problemas financeiros e abuso de substâncias, mostram-se fortemente associados à perpetuação desses abusos. Apesar de legislações protetivas como o ECA, ainda há subnotificação e ineficácia nas ações preventivas e de assistência às vítimas. **Conclusão:** Por fim, conclui-se que a violência doméstica e a tortura infantil configuram-se como problemas críticos e subdiagnosticados que demandam políticas públicas mais eficazes e uma abordagem integrada para apoiar as vítimas e prevenir a violência.

Palavras-chave: Violência Doméstica. Tortura Infantil. Direitos Humanos.

BLOCKCHAIN: UM NOVO PARADIGMA NA PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL?

Ana Livia Vieira Cunha

E-mail: analiviacunhav@gmail.com

Centro Educacional de Ensino superior de Patos LTDA – UNIFIP Campina Grande

Orientador: Alexandre Cordeiro Soares

E-mail: alexandresoares@fipcg.fiponline.edu.br

Centro Educacional de Ensino superior de Patos LTDA – UNIFIP Campina Grande

Co-orientadora: Jane Arimércia Siqueira Soares

E-mail: jane_arimercia@hotmail.com

Centro Educacional de Ensino superior de Patos LTDA – UNIFIP Campina Grande

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo explorar como a tecnologia blockchain, surgida com o Bitcoin em 2008, pode revolucionar a proteção de marcas e patentes em um mundo cada vez mais digitalizado e globalizado. Com a crescente pirataria e a violação de direitos autorais, torna-se urgente a adoção de soluções inovadoras que garantam a autenticidade e a integridade da propriedade intelectual, e o blockchain se destaca por seu registro imutável e transparente, dificultando falsificações.

Métodos: A metodologia utilizada foi de pesquisa exploratória, buscando coletar e inserir informações e questionamentos sobre como o sistema de tecnologia Blockchain pode impactar em mudanças na área de segurança e proteção da Propriedade Intelectual focado na sua aplicabilidade na proteção de marcas e patentes. Quanto ao método, trata-se de pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir da leitura e análise de artigos científicos nacionais e internacionais, livros, revistas científicas, sites jurídicos e leis.

Resultados: Quanto aos resultados, a lei de PI se mostra complexa, com diferentes nuances e várias leis nacionais e internacionais que a regem, assim como seus órgãos fiscalizatórios. No Brasil, o uso do blockchain para registro de marcas e patentes ainda não é amplamente reconhecido no campo jurídico, o que limita sua aplicação prática.

Conclusão: Por fim, conclui-se que A longo prazo, o blockchain tem o potencial de revolucionar a forma como protegemos a propriedade intelectual. A criação de um registro global e descentralizado de marcas e patentes pode simplificar os processos de registro, aumentar a segurança jurídica e facilitar a colaboração entre diferentes países.

Palavras-chave: Blockchain. Propriedade Intelectual. Proteção de Marcas e Patentes.

A CONSTITUCIONALIDADE ACERCA DA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS À LUZ DA LEI Nº 11.079/2004

Maria Anyelle Da Costa Sousa

E-mail: anyellemaria708@gmail.com

Centro Educacional de Ensino superior de Patos LTDA – UNIFIP Campina Grande

André Wesley Cavalcante Gomes

E-mail: andréwesley081@gmail.com

Centro Educacional de Ensino superior de Patos LTDA – UNIFIP Campina Grande

Orientadora: Jane Arimércia Siqueira Soares

E-mail: jane_arimercia@hotmail.com

Centro Educacional de Ensino superior de Patos LTDA – UNIFIP Campina Grande

Resumo:

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo contribuir para o debate em torno da gestão democrática da sociedade civil no âmbito da interação entre direitos sociais com foco na aplicação e nos desafios da Lei nº 11.079/2004 que regula as parcerias Público- Privadas (PPPs) no Brasil, buscando mostrar a importância da inter-relação entre a corrupção e a garantia dos direitos sociais, explorando como práticas corruptas afetam diretamente o acesso e a qualidade dos serviços essenciais como saúde, educação, segurança e moradia.

Métodos: Quanto a metodologia, trata-se de pesquisa bibliográfica e documental, principalmente considerando arquivos acadêmicos, artigos científicos nacionais e estrangeiros, texto legais, dando prioridade para documentos governamentais que abordem os direitos sociais e as implicações das PPPs na implementação de políticas públicas.

Resultados: Quanto aos resultados, constatou-se que, ao analisar os desafios para a implementação de políticas públicas eficazes em contextos onde a corrupção prevalece, gerou uma desigualdade e limitou o desenvolvimento social, além de evidenciar o princípio democrático presente na CF/88.

Conclusão: Portanto, conclui-se que a gestão democrática ainda possui muitos desafios para que seja adequada de forma efetiva conforme dispõe a legislação.

Palavras-chave: Corrupção. Direitos Sociais. Políticas Públicas.

LIBERDADE DE EXPRESSÃO NO MEIO DIGITAL: OS DESAFIOS DA DESINFORMAÇÃO

Camila Soares Carvalho

E-mail: camila.carvalho@dircg.fiponline.edu.br

Centro Educacional de Ensino superior de Patos LTDA – UNIFIP Campina Grande

Orientadora: Jane Arimércia Siqueira Soares

E-mail: jane_arimercia@hotmail.com

Centro Educacional de Ensino superior de Patos LTDA – UNIFIP Campina Grande

Resumo:

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo explorar a importância da liberdade de expressão como um direito fundamental garantido pela Constituição Federal Brasileira, visto que é um direito vital, para assegurar aos cidadãos possam expressar suas opiniões, pensamentos e ideias sem temor de censura ou retaliação, promovendo a democracia e o debate público.

Métodos: A metodologia aplicada foi de pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos, jurisprudência, ambiente digital e periódicos.

Resultados: Quanto aos resultados, observou-se que a internet tem se tornado essencial para a vida social moderna, sendo utilizada no trabalho, nas relações familiares e em atividades cotidianas, proporcionando um espaço para a livre expressão, mas também facilitando a divulgação de desinformação e discursos de ódio.

Conclusão: Por fim, pode-se concluir que, é crucial considerar a responsabilidade das empresas de tecnologia frente às mídias sociais e os desafios de equilibrar a proteção do Direito à Informação e da Liberdade de Expressão.

Palavras-chave: Liberdade de Expressão. Ambiente Digital. Direito à informação.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E PATENTES: UMA ANÁLISE DO PROJETO DE LEI 303/2024

Carlos Victor do Nascimento Moraes Filho

E-mail: carlosvnmf@gmail.com

Centro Universitário UNIFIP - Campina Grande - PB - Brasil

Kauanny Rayssa Barbosa Ferreira

E-mail: kauanny.rayssa002@gmail.com

Centro Universitário UNIFIP - Campina Grande - PB - Brasil

Orientadora: Olívia Maria Cardoso Gomes

E-mail: Oliviagomes@fipcg.fiponline.edu.br

Centro Universitário UNIFIP - Campina Grande - PB - Brasil

Resumo:

Objetivos: O Presente estudo tem como objetivo analisar o Projeto de Lei nº 303/2024, que visa incluir, no artigo 6º da Lei nº 9.279/96, também chamada de Lei da Propriedade Industrial, o parágrafo quinto, possibilitando que uma Inteligência Artificial seja posta como titular e/ou autora de pedidos de patentes protocolados junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

Método: Quanto à metodologia, foi realizado um estudo qualitativo, de caráter exploratório- descritivo no que diz respeito ao objetivo, mediante aplicação do método bibliográfico e documental.

Resultados: Quanto aos resultados, o estudo demonstrou que o Projeto de Lei necessita de outras regulamentações anteriores para sua concreta aplicação, tendo em vista as implicações jurídicas decorrentes de sua eventual aprovação.

Conclusão: Sendo assim, conclui-se que antes de se tratar da temática presente no PL 303/2024, é necessário um aprofundamento jurídico em face da possibilidade de uma IA ser detentora de personalidade jurídica, tendo em vista o papel estratégico de uma patente dentro de um Estado, dada sua interação com os aspectos sociais, políticos e econômicos de um país.

Palavras-chave: Patentes. Inteligência Artificial. Propriedade Intelectual.

O PAPEL DA CONSTITUIÇÃO DE 1988 NO FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA BRASILEIRA

Ana Caroline Batista Andrade da Silva

E-mail: anasilva@dircg.fiponline.edu.br

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

Ana Beatriz Galdino Caetano

E-mail: anacaetano@dircg.fiponline.edu.br

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

Orientadora: Olívia Maria Cardoso Gomes

E-mail: oliviagomes@fipcg.fiponline.edu.br

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB - Brasil

Resumo:

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo analisar a Constituição de 1988 como um marco no fortalecimento da democracia, uma vez que introduziu inovações que possibilitaram a consolidação do Estado democrático de Direito.

Métodos: Quanto a metodologia, trata-se de estudo exploratório de viés descritivo, de abordagem qualitativa, que faz uso da pesquisa bibliográfica e documental de livros, artigos e documentos históricos

Resultados: Quanto aos resultados, foi possível identificar o desenvolvimento e os desafios experimentados com a implementação da Constituição. Dentre as principais inovações, destacam-se os direitos humanos expandidos que protegeram os marginalizados. Fortaleceram-se as instituições com mecanismos de separação de poderes e autonomia. Promoveu-se a participação cidadã com a sociedade civil envolvida. Incluíram-se direitos sociais como educação e saúde.

Conclusão: Portanto, conclui-se que a CF de 1988 representou um ponto de virada, estabelecendo as bases para democracia, proporcionando uma sociedade mais justa e igual, mas que ainda precisa da concretização de seus direitos e de mais atuação do povo na formação política.

Palavras-chave: Fortalecimento da Democracia. Participação Popular. Direitos Humanos.

EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTIL NA ILHA DE MARAJÓ E OMISSÃO DO ESTADO

Rafaela Marny das Neves Cezar

E-mail: Rafaelacezar@dircg.fiponline.edu.br

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB - Brasil

Deborah Santuza Silva

E-mail: deborahsilva@dircg.fiponline.edu.br

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB - Brasil

Orientadora: Olívia Maria Cardoso Gomes

E-mail: oliviagomes@fipcg.fiponline.edu.br

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB - Brasil

Resumo:

Objetivos: o presente estudo tem como objetivo contribuir para o debate acerca da exploração sexual infantil na Ilha de Marajó, no Pará, uma questão agravada pela ausência de políticas eficazes do Estado. Segundo Relatório da Human Rights Watch (2019), a região é marcada pela pobreza e desigualdade, fatores que tornam crianças e adolescentes vulneráveis à exploração e abuso.

Métodos: quanto à metodologia, utilizou-se o método bibliométrico, através de estudo de artigos científicos sobre a exploração sexual infantil, além de outras fontes, como leis, jurisprudências, teses, dissertações e relatórios de organizações.

Resultados: quanto aos resultados, observou-se que, a população local vive em estado de vulnerabilidade social devido à omissão estatal e à falha na garantia de direitos básicos.

Conclusão: conclui-se que é necessária uma articulação mais robusta dos poderes públicos para assegurar direitos constitucionais, como segurança e preservação da infância.

Palavras-chave: Exploração Sexual Infantil. Ilha de Marajó. Vulnerabilidade Social.

DIREITOS DOS ANIMAIS

Flávia Sergio de Sousa

E-mail: flaviasergio@hotmail.com

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB - Brasil

Elisandra Rodrigues Marcelino

E-mail: cecilia062023@gmail.com

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

Orientador: Jane Arimércia Siqueira Soares

E-mail: jane_arimercia@hotmail.com

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB - Brasil

Resumo:

Objetivo: este Artigo tem como objetivo contribuir para o debate acerca dos “Direitos dos Animais”, acerca da evolução dos direitos no contexto histórico, considerando a verdade que, como seres vivos, lhes é conferido o direito à vida, a liberdade e o respeito. Não somente isso, mas a coibição à violência, crueldade, maus-tratos e extinção de diversas espécies.

Métodos: quanto a metodologia, utilizou-se o método bibliométrico, através de estudo de artigos científicos sobre o direito dos animais, além de outras fontes, como leis, jurisprudências, tese e dissertações e tendo como base para a construção deste trabalho a obra do Filósofo Peter Alberto David Singer da década de 70 sobre o movimento Libertação Animal, também título da sua obra.

Resultados: quanto aos resultados, observou-se que abordando as formas de maus tratos e de crueldade dos animais, constatou-se no Brasil leis que protegem os animais, entretanto precisam ser aperfeiçoados, porque muitas vezes geram impunidades por terem penas brandas. No Brasil foi criado em janeiro de 2023, o Departamento de Proteção Defesa e Direitos dos Animais, órgão responsável por coordenar a elaboração de políticas públicas e programas de proteção animal. O DPDA desempenha um papel central na coordenação de interações nacionais e internacionais, estabelecendo diretrizes, monitoramento, ações de proteção a fauna, propõe normas relacionadas do bem-estar aos direitos dos Animais, além de legislação em âmbito Federal como a lei de crimes ambientais.

Conclusão: conclui-se que é necessário um estudo interdisciplinar entre as áreas jurídicos, médicas veterinária, sociais e ambientais no intuito de aferir o conhecimento da população das cidades, quanto aos maus tratos aos animais domésticos cães e gatos para estabelecer políticas públicas para conscientização humana de obediência a lei de proteção aos animais em razão da contribuição positiva do bem estar dos animais domésticos, o direito dos animais já conquistou um espaço significativo no mundo e na legislação brasileira.

Palavras-chave: Violência de gênero. Segurança Pública. Fiscalização Judicial.

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E AUSÊNCIA DE PROTEÇÃO JURÍDICA NO ORDENAMENTO LEGAL

Isadora do Nascimento Freitas

E-mail: isadorafreitas@dircg.fiponline.edu.br

Centro Educacional de Ensino superior de Patos LTDA – UNIFIP Campina Grande

Orientador: Alexandre Cordeiro Soares

E-mail: alexandresoares@fipcg.fiponline.edu.br

Centro Educacional de Ensino superior de Patos LTDA – UNIFIP Campina Grande

Resumo:

Objetivo: A referente pesquisa tem como objetivo compreender o que é a violência obstétrica, como se relaciona com a violação dos direitos sexuais e reprodutivos da mulher, apresentando as diversas modalidades que a violência obstétrica pode se manifestar, e ademais analisar a invisibilidade que as mulheres gestantes e parturientes possuem em face do ordenamento jurídico brasileiro e as suas consequências.

Métodos: A metodologia aplicada na respectiva pesquisa foi a revisão bibliográfica descritiva, a partir da coleta de pesquisas já realizadas, como artigos científicos, monografias, teses e livros.

Resultados: Quanto aos resultados, evidencia-se que a violência obstétrica se insere como uma ramificação da violência de gênero, por ser praticada contra mulher que se manifesta na forma de Episiotomia, Manobra de Kristeller e Aplicação de Ocitocina.

Conclusão: Infere-se que a violência obstétrica, que, apesar de ter recebido maior relevância nos últimos anos, tem no judiciário um poder que ainda se manifesta de modo insuficiente no que diz respeito à punibilidade dos profissionais da saúde que cometem a mencionada violência e como a ineficácia da legislação gera consequências na vida das mulheres que estão no ciclo gravídico-puerperal.

Palavras-chave: Violência Obstétrica. Proteção. Criminalização.

BOLSA FAMÍLIA E SEUS 'HERDEIROS': QUEBRARAM O CICLO DA POBREZA OU PERPETUAM A DEPENDÊNCIA?

Ismaelly Yanna Silva Nascimento

E-mail: ismaellyyanna46@gmail.com

Centro Educacional de Ensino superior de Patos LTDA – UNIFIP Campina Grande

Orientador: Alexandre Cordeiro Soares

E-mail: alexandresoares@fipcg.fiponline.edu.br

Centro Educacional de Ensino superior de Patos LTDA – UNIFIP Campina Grande

Resumo:

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo fomentar o debate sobre o contexto social das crianças nascidas em famílias beneficiárias de programas sociais, com foco no Bolsa Família. O estudo analisa como essas iniciativas, que garantem o mínimo existencial, e se complementadas com educação e capacitação profissional promovem a independência financeira a longo prazo, retirando essas famílias da linha da pobreza.

Métodos: A metodologia adotada combinou análise quantitativa de dados sobre mobilidade social com revisão bibliográfica, englobando artigos científicos nacionais e internacionais, livros e outros materiais. O objetivo é examinar os impactos econômicos do programa, das políticas assistencialistas como ações afirmativas e, ao mesmo tempo, entender o lado humano e social das famílias envolvidas.

Resultados: Quanto aos resultados, constatou-se que, embora o Bolsa Família e outros programas sociais proporcionem apoio imediato às famílias em situação de vulnerabilidade, esses programas, isoladamente, não são suficientes para garantir a superação da pobreza a longo prazo.

Conclusão: Por fim, conclui-se que a vulnerabilidade das crianças inseridas nesses contextos tende a se perpetuar, devido à ausência de políticas complementares que promovam a capacitação e a inclusão produtiva. Assim, a falta de ações integradas impede a verdadeira emancipação dessas famílias, permanecendo eternos dependentes de assistência social.

Palavras-chave: Programas Assistenciais. Educação. Mobilidade Social.

Proporcionalidade entre direitos constitucionais e regulamentação da problemática "Fake News"

Jefferson Nóbrega Almeida

Centro Educacional de Ensino superior de Patos LTDA – UNIFIP Campina Grande

e-mail: jeffersonnobrega00@gmail.com

Enrico Santos de Lima

Centro Educacional de Ensino superior de Patos LTDA – UNIFIP Campina Grande

e-mail:enricolimasantos@gmail.com

Orientador: Olivia Gomes

Centro Educacional de Ensino superior de Patos LTDA – UNIFIP Campina Grande

e-mail:oliviamcgomes@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O presente artigo tem como objetivo fazer um comparativo da proporcionalidade entre direitos constitucionais, suas relativizações pelo marco sociodigital das Fake News e os impactos decorrentes de suas disseminações. Procurando trazer visibilidade ao debate da imposição de limites e proteção dos direitos individuais e coletivos.

Métodos: Quanto a metodologia, trata-se de um estudo bibliográfico, onde foram utilizados projetos de lei, livros, notícias, artigos científicos que tratavam da temática sobre Direitos Fundamentais e Direitos Sociais e os impactos das "Fake News". Quanto ao objetivo, trata-se de uma pesquisa exploratória, pois procurou explorar artigos e projetos de leis que trabalhavam as temáticas em questão.

Resultados: Quanto aos resultados, ficou constatado que deve haver um fortalecimento nas medidas preventivas das ações de caráter inconstitucional, também ficou evidenciado que há uma lacuna a ser preenchida pelo Poder Estatal na prevenção dos efeitos que podem ser causados pelas Fake News.

Conclusões: Portanto, conclui-se que urge o diálogo acerca da regulamentação das notícias falsas. Uma vez que as mesmas já extrapolam o marco temporal dos períodos eleitorais e seus seguimentos, já não se limitando ao território digital. Bem como prevalece efetivando grandes impactos na sociedade contemporânea. Desta forma, cabe à Máquina Pública o papel intervencionista.

Palavras-chave: Direitos Fundamentais. Notícias falsas. Impactos.

O SISTEMA CARCERÁRIO FEMININO SOB A ÓTICA DOS DIREITOS HUMANOS

Josilene Teodósio de Oliveira Rodrigues

E-mail: josi.teodosio@gmail.com

Centro Educacional de Ensino superior de Patos LTDA – UNIFIP Campina Grande

Orientadora: Jane Arimércia Siqueira Soares

E-mail: jane_arimercia@hotmail.com

Centro Educacional de Ensino superior de Patos LTDA – UNIFIP Campina Grande

Resumo:

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo tratar acerca do sistema carcerário feminino, à luz da legislação brasileira e dos direitos humanos. As apenadas enfrentam uma realidade atroz e um dos maiores problemas encontrados pelas detentas, sobretudo as mães de menores impúberes, é a falta de infraestrutura adequada que possibilite a estas, os cuidados necessários para o estabelecimento do vínculo maternal.

Métodos: A proposta de estudo está caracterizada quanto ao seu modo de abordagem, sendo uma pesquisa qualitativa, trazendo pontos de vista doutrinários e normativos, a partir de artigos científicos, doutrinas, sites especializados, jurisprudências, trazendo pontos de vistas diversos, acerca da temática. Para tanto, será realizado uma pesquisa de acordo com os procedimentos técnicos e definidos como pesquisa bibliográfica. Conforme afirma Fonseca (2002, p.32).

Resultados: Quanto aos resultados, à luz do princípio da individualização da pena, observa-se que os gestores ainda privilegiam a classe masculina e cultivam o pensamento medieval de afligir o corpo como forma de expurgar a culpa do delito e ressocialização, como se o crime cometido por uma mulher fosse mais reprovável do que o mesmo crime cometido por um homem, e por isso merecesse mais sofrimento na forma de supressão de necessidades fisiológicas, torturas psicológicas pelo rompimento dos laços maternos e desrespeito à direitos básicos dos seres humanos.

Conclusão: pode-se concluir que, apesar da modernidade e de vários tratados assinados pelo Estado Brasileiro, que versam sobre os Direitos Humanos, é latente o atraso e a desigualdade quando se refere a situação carcerária das mulheres. A supressão de direitos mínimos torna a pena desproporcional e até inconstitucional.

Palavras-chave: Mulher. Prisão. Família.

O PAPEL DAS PLATAFORMAS DE MÍDIAS SOCIAIS NA DISSEMINAÇÃO DE FAKE NEWS NOS PERÍODOS ELEITORAIS

Diemily Kemily Ribeiro de Sousa Silva

E-mail: diemilykemilyacademico@gmail.com

Centro Educacional de Ensino superior de Patos LTDA – UNIFIP Campina Grande

Orientador: Alexandre Cordeiro Soares

E-mail: alexandresoares@fipcg.fiponline.edu.br

Centro Educacional de Ensino superior de Patos LTDA – UNIFIP Campina Grande

Co-orientadora: Jane Arimércia Siqueira Soares

E-mail: jane_arimercia@hotmail.com

Centro Educacional de Ensino superior de Patos LTDA – UNIFIP Campina Grande

Resumo:

Objetivo: O presente estudo tem por objetivo analisar e explicitar o impacto das mídias sociais nos últimos processos eleitorais ocorridos no Brasil, mais precisamente no que concerne à profusão de notícias falsas (*fake news*), a desinformação e os riscos que tais práticas geram para o processo democrático.

Métodos: A metodologia aplicada consiste em uma revisão bibliográfica a partir de trabalhos já realizados, mormente artigos científicos e doutrina jurídica correlatos ao tema; primando por aqueles que enfatizaram a interferência das mídias sociais na divulgação de notícias falsas durante o processo democrático.

Resultados: Quanto aos resultados, observou-se que os próprios candidatos fizeram uso expressivo dessas plataformas para a divulgação de suas campanhas e para a captação de eleitores, ao passo que a população, por meio desses canais, teve acesso facilitado à disseminação de informações falsas relacionadas ao processo eleitoral.

Conclusão: Por fim, conclui-se que se torna imperioso que a Justiça Eleitoral elabore medidas educativas, com objetivo de melhor instruir a população, e ainda a elaboração de medidas sancionatórias para aqueles que disseminam *fake news*, com o objetivo de defender a democracia.

Palavras-chave: Impacto. Redes Sociais. Período Eleitoral.

TRÁFICO DE PESSOAS PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL NO BRASIL

Yakira rafaely

E-mail: yakiravelez@dircg.fiponline.edu.br

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB - Brasil

Emilly mendes

E-mail: emillymendes@dircg.fiponline.edu.br

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB - Brasil

Orientadora: Olívia Maria Cardoso Gomes

Faculdade UNIFIP Campina Grande

E-mail: oliviagomes@fipcg.fiponline.edu.br

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB - Brasil

Resumo:

Objetivo: A presente pesquisa aborda a complexidade do tráfico de pessoas no Brasil, destacando que as regiões de fronteira são as mais afetadas devido à fiscalização deficiente. Mulheres e meninas são as principais vítimas, sendo exploradas sexualmente, em trabalhos forçados ou em atividades ilegais. Assim, a presente pesquisa tem como objetivo discutir as principais medidas para o combate dessas violações dos direitos humanos, que vão contra a dignidade e os direitos fundamentais garantidos pela Constituição.

Métodos: Quanto à metodologia, trata-se de pesquisa bibliográfica e documental, pois se utilizou-se de estudos científicos na temática objeto desta pesquisa.

Resultados: Quanto aos resultados, os dados revelam que 92% das vítimas são brasileiras, muitas das quais são enviadas para a Europa, especialmente Espanha e Portugal; que as desigualdades sociais e econômicas, juntamente com normas culturais que desvalorizam certos grupos, exacerbam a vulnerabilidade de mulheres, meninas e migrantes. A legislação brasileira, incluindo a Lei 14.811/2024, foi aprimorada para tratar o tráfico de pessoas como crime hediondo e oferecer proteção e suporte às vítimas. No entanto, a falta de recursos e campanhas de conscientização limita a eficácia das leis.

Conclusão: Conclui-se que a educação e a conscientização são vistas como ferramentas essenciais para prevenir o tráfico e apoiar a reintegração das vítimas o combate ao tráfico de pessoas exige uma abordagem multidisciplinar, com ênfase em educação, parcerias com ONGs e mobilização da sociedade civil, visando criar um ambiente seguro e promover o respeito e a dignidade.

Palavras-chave: Tráfico de pessoas. exploração sexual. Dignidade.

PORNOGRAFIA DE VINGANÇA: A VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO MUNDO DIGITAL

Maria Clara Sousa Batista

E-mail: cantaliceclara06@gmail.com

Centro Educacional de Ensino superior de Patos LTDA – UNIFIP Campina Grande

Lívia Vitória Diniz Batista

E-mail: liviav821@gmail.com

Centro Educacional de Ensino superior de Patos LTDA – UNIFIP Campina Grande

Orientadora: Jane Arimércia Siqueira Soares

E-mail: jane_arimercia@hotmail.com

Centro Educacional de Ensino superior de Patos LTDA – UNIFIP Campina Grande

Resumo:

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo abordar a temática da pornografia de vingança como uma forma de violência de gênero no mundo digital, baseando-se nas doutrinas do Código Penal que tratam de crimes contra a dignidade da pessoa humana.

Métodos: Quanto à metodologia, trata-se de pesquisa bibliográfica e documental, pois pauta-se em análises minuciosas de dados de casos documentados, artigos científicos nacionais e da legislação brasileira.

Resultados: Quanto aos resultados, ficou constatado que a prática da pornografia de vingança reforça o estigma e a humilhação, mas além disso, mantém uma cultura de violência de gênero, destacando a prontidão de intervenções adequadas.

Conclusão: Portanto, conclui-se que a pornografia de vingança afeta a privacidade e a saúde emocional das vítimas. É necessário um esforço conjunto da sociedade e das plataformas digitais para proteger os direitos das vítimas.

Palavras-chave: Pornografia de vingança. Violência. Vítimas.

A IMPORTÂNCIA DA RESERVA LEGAL DE CARGOS PARA EGRESSOS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO COMO REDUÇÃO DA REINCIDÊNCIA CRIMINAL

Mirlene Lima de Oliveira

E-mail: mirleneoliveira@dircg.fiponline.edu.br

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

Marjorie Jamily de Oliveira

E-mail: marjorieoliveira@dircg.fiponline.edu.br

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

Orientadora: Olívia Maria Cardoso Gomes

E-mail: oliviagomes@fipcg.fiponline.edu.br

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB - Brasil

Resumo:

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo geral avaliar o impacto da reserva de vagas para egressos do sistema prisional como uma medida de reintegração social e de redução da reincidência criminal.

Métodos: Quanto à metodologia, trata-se de estudo exploratório de viés descritivo, de abordagem qualitativa, que faz uso da pesquisa bibliográfica e documental como principais procedimentos técnicos, além da análise comparativa de dados e estudos prévios sobre o tema, com destaque para as pesquisas do IPEA (2015).

Resultados: Quanto aos resultados, ficaram evidenciadas as dificuldades que ex-detentos enfrentam para reingressar no mercado de trabalho, agravadas pelo preconceito e pela exclusão social. A análise abrange também o contexto jurídico da Lei de Execuções Penais (Lei nº 7.210/1984), que estabelece a necessidade de oferecer oportunidades que facilitem a reinserção dos egressos à vida em liberdade.

Conclusão: Conclui-se, assim, que a reserva de vagas para egressos do sistema prisional é uma política essencial para reduzir a reincidência criminal, oferecendo emprego e dignidade aos ex-detentos. Além de facilitar a reintegração e combater o preconceito, essa medida beneficia a sociedade ao reduzir custos com criminalidade e promover uma justiça mais inclusiva e restaurativa.

Palavras-chave: Reintegração social. Justiça restaurativa. Direitos fundamentais.

"O PROTAGONISMO FEMININO NA CONSTITUIÇÃO DE 1988: CONQUISTAS E DESAFIOS NA LUTA POR IGUALDADE DE GÊNERO NO BRASIL"

Mirna Spinelli de Oliveira

E-mail: mirnaoliveira@dircg.fiponline.edu.br

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

Pedro Henrique de Souza Ferreira

E-mail: pedroferreira@dircg.fiponline.edu.br

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

Orientadora: Olívia Maria Cardoso Gomes

E-mail: oliviagomes@fipcg.fiponline.edu.br

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB - Brasil

Resumo:

Objetivo: O objetivo desta pesquisa é compreender como a participação ativa das mulheres e dos movimentos feministas influenciou a redação da Constituição de 1988, assegurando avanços jurídicos e sociais, e identificar os desafios que ainda persistem para a efetivação desses direitos.

Métodos: foram realizados levantamentos bibliográficos e análise documental de fontes históricas, como a "Carta das Mulheres Brasileiras aos Constituintes", além de obras de autores renomados, como Aluizio Felipe da Silva em "Direito da Mulher no Estado Democrático de Direito" (2013), Mariana Bugelli em "As Mulheres e a Constituição" (2017) e Bibiana Terra em "A Carta das Mulheres Brasileiras aos Constituintes" (2018). Essas referências fornecem um panorama sobre o papel feminino na construção dos direitos de gênero e na evolução do Estado democrático de direito.

Resultados: Quanto aos resultados, A análise revelou que a Constituição de 1988, além de ser um marco jurídico, simboliza a conquista social para as mulheres no Brasil. Com a igualdade formal garantida no artigo 5º, proteção de direitos trabalhistas, como a licença-maternidade, e a proibição da discriminação no mercado de trabalho, as mulheres asseguraram uma série de garantias legais. Esses avanços foram fruto da pressão dos movimentos feministas, que buscavam que a nova Constituição refletisse as necessidades das mulheres.

Conclusão: Conclui-se, assim, que o processo constituinte de 1988 representou um momento de transformação profunda, impulsionado pela atuação das mulheres, que se mobilizaram para garantir que seus direitos fossem reconhecidos e protegidos.

Palavras-chave: Igualdade de Gênero. Mobilização Feminina. Direitos Constitucionais.

EVOLUÇÃO DOS DIREITOS POLÍTICOS NO BRASIL: PERSPECTIVAS HISTÓRICAS E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Paulo Gabriel Nóbrega de Lima
E-mail: paulolima@dircg.fiponline.edu.br
Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB - Brasil
Orientadora: Olívia Maria Cardoso Gomes
E-mail: oliviagomes@fipcg.fiponline.edu.br
Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB - Brasil

Resumo:

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo examinar a evolução dos direitos políticos no Brasil, analisando suas transformações ao longo da história e os desafios enfrentados no contexto atual.

Métodos: A metodologia utilizada consiste em uma pesquisa bibliográfica baseada em fontes primárias e secundárias, incluindo documentos históricos, artigos científicos, livros e registros legislativos que abordam a trajetória dos direitos políticos no país, desde a Constituição de 1824 até a Constituição de 1988, com ênfase na participação e representatividade política.

Resultados: Os resultados revelam que, apesar dos avanços legais, como a ampliação do sufrágio e o fortalecimento das garantias democráticas, persistem limitações no exercício pleno desses direitos, influenciadas por fatores socioeconômicos e estruturais.

Conclusão: Conclui-se que, embora tenha havido conquistas significativas no sentido de democratizar a participação política, o Brasil ainda enfrenta o desafio de consolidar um sistema verdadeiramente inclusivo e equitativo, capaz de refletir de forma justa os interesses da diversidade de seu povo.

Palavras-chave: Direitos Políticos. Participação. Representatividade.

A EFICÁCIA DAS MEDIDAS PROTETIVAS NA LEI MARIA DA PENHA: UM ESTUDO SOBRE A PROTEÇÃO À MULHER NO BRASIL

Sofia Gabriele Luis da Silva Maia

E-mail: sofiasmaia20@gmail.com

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB - Brasil

Orientador: Jane Arimércia Siqueira Soares

E-mail: jane_arimercia@hotmail.com

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB - Brasil

Resumo:

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo geral analisar a eficácia das medidas protetivas de urgência previstas na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) no combate à violência doméstica contra a mulher no Brasil.

Métodos: quanto a metodologia, utilizou-se o método bibliométrico, através de estudo de artigos científicos sobre a Lei Maria da Penha, além de outras fontes, como leis, jurisprudências, tese e dissertações, como o intuito de demonstrar a eficácia das medidas protetivas em decorrência da aplicação da lei 11.340/2006.

Resultados: Quanto aos resultados, observou-se que, apesar de a Lei Maria da Penha ter sido um avanço significativo, a aplicação das medidas protetivas ainda enfrenta desafios, como a demora na concessão judicial, a dificuldade de fiscalização e a falta de recursos em algumas regiões. Casos de desobediência às medidas são recorrentes, o que expõe as vítimas a situações de risco.

Conclusão: Conclui-se que, embora a legislação seja um instrumento essencial para a proteção das mulheres, é necessária uma maior integração entre os órgãos de segurança, justiça e assistência social, bem como o uso de tecnologias, como tornozeleiras eletrônicas, para monitorar os agressores. O estudo aponta a necessidade de políticas públicas mais eficazes e investimento em capacitação profissional para melhorar a eficiência na aplicação das medidas protetivas.

Palavras-chave: Violência de gênero. Segurança Pública. Fiscalização Judicial.

IMPACTOS DA LAVAGEM DE DINHEIRO E DA PRÁTICA DE JOGOS ILEGAIS NA INTERNET

Yasmin Agnes Pereira Jota

E-mail: yasminagnes26@gmail.com

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB - Brasil

Orientadora: Olívia Maria Cardoso Gomes

E-mail: oliviagomes@fipcg.fiponline.edu.br

Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB - Brasil

Resumo:

Objetivo: Este artigo tem como objetivo analisar os impactos da lavagem de dinheiro e da prática de jogos ilegais na internet, explorando suas interrelações e as consequências para a economia, a segurança pública e a sociedade como um todo.

Métodos: quanto a metodologia, no presente estudo, foi realizado um estudo de pesquisa em artigos, projetos de lei, sites de notícias nacionais, jus brasil e o livro de Lavagem de Dinheiro dos autores Gustavo Henrique Badaró e Pierpaolo Cruz Bottini, e entre outros pensadores que elaboram trabalhos pertinentes ao assunto. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, documental, através do método qualitativo de pesquisa.

Resultados: Quanto aos resultados, a Lei nº 9.613/98, que institui os crimes de lavagem, ou ocultação de bens, direitos e valores no Brasil, tem como objetivo principal combater e prevenir a ocultação de recursos provenientes de atividades ilícitas, como tráfico de drogas, contrabando, corrupção e outros crimes organizados, que os jogos de azar, em especial o jogo do bicho, possui uma aceitação social ampla e fazem parte da cultura brasileira, apesar de serem ilegais desde 1941. Gustavo Henrique Badaró e Pierpaolo Cruz Bottini abordam a evolução histórica das leis de combate a esse crime, especialmente a Lei nº 9.613/98, que é a principal norma brasileira sobre o tema. A cartilha Lavagem de Dinheiro: Um Problema Mundial visa educar o público sobre o impacto e os mecanismos de combate ao crime de lavagem de dinheiro no Brasil e no mundo.

Conclusão: Conclui-se, assim, que o combate efetivo à lavagem de dinheiro no contexto digital e o controle dos jogos ilegais dependem de um equilíbrio entre a modernização das leis, a educação da sociedade e o fortalecimento da fiscalização.

Palavras-chave: Lavagem de dinheiro. Atividades ilícitas. Ambiente digital.

A ATUAÇÃO DO TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL: DESAFIOS À JUSTIÇA INTERNACIONAL E AO ESTADO DE DIREITO

Yasmine Sena Menezes de Lima
E-mail: yasminesmenezes@gmail.com
Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
Samara Tifani de Medeiros Paiva
Email: samaratifani7@gmail.com
Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil
Orientadora: Olívia Maria Cardoso Gomes
E-mail: oliviagomes@fipcg.fiponline.edu.br
Centro Universitário UNIFIP – Campina Grande – PB – Brasil

Resumo:

Objetivo: O objetivo deste trabalho é analisar como esses desafios impactam a legitimidade do TPI e a consolidação do Estado de Direito global uma vez que o Tribunal Penal Internacional (TPI) foi instituído em 1998 como um mecanismo de justiça internacional para julgar crimes de guerra, genocídios e crimes contra a humanidade.

Métodos: A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica a partir de livros, artigos científicos, além de análise crítica de documentos jurídicos e relatórios institucionais nacionais e internacionais.

Resultados: Os resultados mostram que, embora o TPI represente um avanço no combate à impunidade, suas limitações políticas e operacionais comprometem sua efetividade.

Conclusão: A conclusão aponta para a necessidade de reformas estruturais no tribunal e de maior cooperação internacional para garantir uma justiça mais equitativa e imparcial.

Palavras-chave: Tribunal Penal Internacional. Justiça Internacional. Estado de Direito. Cooperação Internacional.

O DIREITO À ESCOLA INCLUSIVA: ENTRE OS DESAFIOS E AS POSSIBILIDADES NO BRASIL

Rosimere Bandeira Diniz

Docente - Secretaria de Educação de Campina Grande – PB

rbandeiradiniz@gmail.com

Joselito Santos

Docente do Curso de Direito - UNIFIP – Campina Grande – PB

jslito2012@gmail.com

Introdução: a construção de uma escola inclusiva no Brasil traduziu um sonho aventado desde a Constituição Federal de 1988, mas permanece um grande desafio em todo o país, apesar dos avanços legais e políticos alcançados nas últimas décadas.

Objetivo: examinar os desafios e as possibilidades para a construção de um sistema educacional inclusivo no Brasil, investigando como as normas e políticas públicas têm sido aplicadas e quais são os entraves que limitam sua efetivação nas escolas brasileiras. A pesquisa também busca identificar oportunidades e estratégias que possam contribuir para a melhoria da educação inclusiva. **Método:** levantamento bibliográfico, com base em documentos legais, como a Constituição Federal e a Lei Brasileira de Inclusão, além de estudos e publicações acadêmicas que discutem a inclusão educacional. A pesquisa também incluiu o exame de dados de instituições governamentais e organizações que atuam na defesa dos direitos das pessoas com deficiência, focando em aspectos como políticas públicas, infraestrutura escolar e formação de professores. **Resultados:** há uma disparidade significativa entre o que a legislação prevê e a realidade enfrentada pelos estudantes e profissionais da educação. Apesar dos avanços em termos de políticas públicas e da criação de programas de incentivo ao acesso, a educação brasileira ainda se mostra insuficiente para garantir a igualdade de oportunidades e o pleno desenvolvimento dos alunos, especialmente em áreas mais vulneráveis. **Conclusão:** para que a escola inclusiva se torne uma realidade acessível a todos, é necessário um compromisso maior do Estado e da sociedade civil com o investimento em políticas públicas efetivas e duradouras e com a criação de ambientes de aprendizagem que valorizem a diversidade.

Palavras-chave: Constituição Federal. Direito à educação. Direitos fundamentais. Educação Inclusiva.

O DIREITO À EDUCAÇÃO: ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA NO BRASIL

Rosimere Bandeira Diniz

Docente - Secretaria de Educação de Campina Grande – PB
rbandeiradiniz@gmail.com

Joselito Santos

Docente do Curso de Direito - UNIFIP – Campina Grande – PB
jslito2012@gmail.com

Introdução: o direito à educação é garantido pela Constituição Federal de 1988 como um dos pilares dos direitos fundamentais no Brasil. No entanto, entre o que está previsto na legislação e o que se vivencia nas escolas, persiste uma lacuna preocupante. **Objetivo:** investigar as discrepâncias entre a teoria e a prática do direito à educação no Brasil, abordando como as normas constitucionais e as diretrizes legais se traduzem no cotidiano das instituições educacionais brasileiras. Além disso, busca-se compreender as barreiras enfrentadas na efetivação deste direito, considerando aspectos socioeconômicos, regionais e culturais que impactam o acesso à educação. **Método:** levantamento bibliográfico com base na Constituição Federal de 1988 e outros documentos legais e acadêmicos que tratam do direito à educação no Brasil. A pesquisa incluiu também a análise de dados de fontes governamentais e estudos anteriores que discutem o estado atual da educação no país, focando em indicadores de acesso, qualidade e desigualdade. **Resultados:** há uma disparidade significativa entre o que a legislação prevê e a realidade enfrentada pelos estudantes e profissionais da educação. Apesar dos avanços em termos de políticas públicas e da criação de programas de incentivo ao acesso, a educação brasileira ainda se mostra insuficiente para garantir a igualdade de oportunidades e o pleno desenvolvimento dos alunos, especialmente em áreas mais vulneráveis. **Conclusão:** para que o direito à educação seja efetivado de maneira mais equitativa e prática, é necessário um comprometimento maior do Estado com investimentos contínuos em infraestrutura, capacitação de profissionais e políticas inclusivas que atendam às especificidades regionais e sociais.

Palavras-chave: Direito à educação. Direitos Fundamentais. Constituição Federal.